

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.776 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Brigadistas do DF morrem em incêndio florestal



Dois servidores que trabalhavam na Reserva Ecológica do IBGE, na região do Tororó (km 6 da BR-251), morreram quando tentavam apagar as chamas na vegetação. Segundo testemunhas, Valmir de Souza e Manoel José foram cercados pelo fogo ao descerem de um caminhão-pipa. O motorista do veículo sobreviveu. O Corpo de Bombeiros do DF passou a noite combatendo o incêndio. “Eram pessoas dedicadas ao trabalho e estavam perto de aposentar. Morreram fazendo aquilo que amavam”, disse Dário Souza, amigo das vítimas.

PÁGINA 15

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Zambelli é presa e pode voltar ao Brasil

Condenada a 10 anos, em regime fechado, como mandante de um esquema para invasão do sistema do CNJ, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) terá o pedido de extradição analisado até amanhã pela Justiça italiana. A parlamentar foi detida após a PF descobrir seu esconderijo, em Roma. Por ter dupla cidadania, o processo de volta ao Brasil pode ser mais lento.

PÁGINA 2

Diálogo não avança, mas EUA devem livrar café e frutas

Sem sucesso na abertura de negociação com o governo dos Estados Unidos sobre a taxa de 50% aos produtos brasileiros, senadores e diplomatas que estavam em Washington e Nova York preparam o retorno ao Brasil a dois dias do início (1º de agosto) do tarifaço de Donald Trump. Em Brasília, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que “o Brasil nunca abandonou a mesa de negociação”. No entanto, uma conversa entre

Lula e Trump está descartada no momento. “Não é uma questão de sair correndo atrás. É preciso uma liturgia, um protocolo. O presidente Lula representa o povo brasileiro. E respeito à soberania passa por isso”, completou. Uma boa notícia surgiu de entrevista do secretário de Comércio norte-americano, Howard Lutnick. Segundo ele, produtos não cultivados nos EUA podem escapar das tarifas, como manga, abacaxi, cacau e café.

Embraer abre canais para tentar manter isenções

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Cheryla, 44, morta na rua por um covarde

Bruna Gaston/CB/D.A Press



A 13ª vítima de feminicídio no DF este ano foi atacada na QR 516 de Samambaia, quando voltava para casa após deixar a filha no trabalho. Cheryla Carvalho de Lima foi esfaqueada pelo namorado, João Paulo Silva Matos, de 35 anos, com quem mantinha um relacionamento há menos de um mês. A cena chocou os frequentadores de uma academia, próxima ao local. Um deles, o PM Marcos Bontempo, que estava de folga, prendeu o assassino, que tentava fugir.

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Chance para pagar dívida

Procuradores da Fazenda do DF, Raíssa Cabús e Márcio Wanderley, detalharam, no *CB.Poder*, os pontos do programa Negocia-DF para pessoas físicas e jurídicas, com descontos de até 65%. PÁGINA 13



A missão de Lourenço

Com 40 anos de vida religiosa, o padre Lourenço Ferronato escreve uma história de dedicação e acolhimento à frente da Associação Cristã Santa Clara, na Estrutural, que atende quase 100 crianças e famílias. PÁGINA 18

Motociata sem direito a discurso

Da Granja do Torto, de onde partiram as centenas de motos, até a Rodoviária do Plano Piloto, o que se ouviu foram os roncões dos motores, palavras de ordem religiosas e poucas frases de políticos. O ex-presidente Jair Bolsonaro participou do ato no alto de um carro de som, evitou discurso e até mesmo entrevista, por cumprir medidas cautelares determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF.

Sérgio Lima/AFP



Luiz Carlos Azedo

A crise tarifária é uma armadilha de Trump.

Luana Patriolino

Recursos podem protelar vinda de Zambelli ao Brasil.

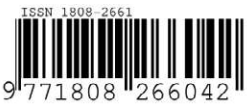
Ana Maria Campos

PT debate prévias para escolher candidato ao GDF.

Samanta Sallum

Abrasel busca apoio nos EUA para reverter tarifaço.

PÁGINAS 3, 4, 5, 7, 8, 14 E 16



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Presa, Zambelli tenta permanecer na Itália

Com cidadania italiana, deputada foragida estava num apartamento em Roma. Parlamentares cobram cassação de bolsonarista

» MAIARA MARINHO

A Justiça italiana deve decidir em até 48 horas se dá início ao processo de extradição da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), presa na tarde de ontem, em Roma. A Polícia Federal informou que um delegado localizou o endereço da parlamentar e o entregou às autoridades italianas, que foram até o apartamento onde ela estava morando e a conduziram para a delegacia.

Em junho, a parlamentar foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), sem possibilidade de recurso, a 10 anos de prisão em regime fechado e ao pagamento de uma multa de R\$ 2 milhões. Ela foi apontada como a mandante da invasão ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que resultou na emissão de um mandado de prisão falso contra o ministro Alexandre de Moraes.

A cidadania italiana de Zambelli não a impede de ser extraditada, mas em casos que envolvem alta repercussão política e possível alegação de cidadania estrangeira, o processo de extradição tende a ser mais demorado. “Estimativas mais conservadoras apontam que pode levar de alguns meses a mais de um ano, ou até mais, para uma decisão final sobre a extradição”, explicou ao **Correio** a especialista em direito internacional e penal, Hanna Gomes. Isso acontece porque a Itália não extradita automaticamente seus cidadãos. Além da possibilidade de asilo político e extradição, a Justiça italiana pode decidir, ainda, pelo cumprimento da pena em regime fechado ou domiciliar na Itália.

“A Itália pode negar o pedido de extradição, mas o tratado bilateral com o Brasil pode flexibilizar isso. Entre outros fatores, um fundamento para a negativa pode ser a Itália considerar que o pedido de extradição tem motivação política, o que é proibido por tratados internacionais”, disse Gomes.

O advogado Sérgio Martins destacou que o pedido de extradição pode ser negado caso não atenda aos requisitos dispostos no tratado bilateral. E se a Itália reconhecer que a condenação tem motivação política, poderá conceder o asilo à parlamentar brasileira.

Em caso de punição, ela poderá cumprir pena no Brasil ou em

solo italiano. Martins lembra que essa etapa nada tem a ver com a condenação do Supremo Tribunal Federal, que é definitiva. “O processo de extradição na Itália não é uma nova oportunidade para recorrer da condenação em si”, comentou Gomes.

A prisão de Carla Zambelli teve repercussão imediata no Brasil e na Itália. Um dos primeiros a comentar a detenção da brasileira foi o deputado italiano Angelo Bonelli. Em uma rede social, escreveu: “Carla Zambelli está em uma casa em Roma. Dei o endereço à polícia, e a polícia já identificou Zambelli”. Em diversas ocasiões, Bonelli questionou a situação da parlamentar no país europeu. “O governo (italiano) continua em silêncio sobre o caso Zambelli. Por que uma pessoa procurada e condenada no Brasil pode viver tranquilamente na Itália sem ser presa?”, escreveu em uma rede social.

Pouco depois da postagem de ontem, o Ministério da Justiça confirmou a prisão de Zambelli.

Arma na rua

A deputada bolsonarista também é ré em outro processo no STF por perseguição com arma de fogo a um homem na véspera do segundo turno das eleições presidenciais em 2022. Segundo o inquérito, a deputada perseguiu o suposto apoiador do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva com uma arma na rua em São Paulo e o obrigou a deitar no chão.

Pressionada pelo Supremo Tribunal Federal, a parlamentar decidiu deixar o Brasil. Em 3 de junho, ela disse à uma rádio bolsonarista que havia deixado o país, anunciou que iria pedir o afastamento do cargo e alegou que era “intocável” por ter cidadania italiana.

No dia seguinte, um youtuber descobriu que ela estava na Flórida, nos Estados Unidos. Zambelli decidiu então ir para a Itália e chegou a Roma em 5 de junho. Nesse mesmo dia, Moraes determinou a inclusão do nome da deputada na lista de difusão vermelha da Interpol. Ela estava foragida desde então, quando foi decretada a prisão preventiva. Na decisão que condenou Zambelli, foi determinada a perda do mandato parlamentar, que depende da análise da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados.

Reprodução/Redes Sociais



“Aqui nós temos Justiça”

ANTES DE SER PRESA, CARLA ZAMBELLI GRAVOU UM DEPOIMENTO. CONFIRA OS PRINCIPAIS TRECHOS.

“Eu vou me apresentar às autoridades italianas. Estou muito segura de fazê-lo, porque aqui nós temos ainda justiça e democracia. Não temos um ditador no poder. Não temos a autoridade ditatorial de Alexandre de Moraes e de seus comparsas da Supremo Corte. Estou tranquila. Calma, tranquila, o coração sereno, de que aqui buscarei justiça para o meu caso.

“Quando diz que era intocável, é porque o sei que só Deus pode me tocar. Eu não vou voltar para o

Brasil para cumprir pena no Brasil. Se eu tiver que cumprir qualquer pena, vai ser aqui na Itália, que é um país justo ainda e democrático.

“Estou segura de que analisando todos os processos, de cabo a rabo eles vão perceber que eu sou inocente, porque eu não ordenei a invasão ao CNJ. Eles tomaram a palavra de um mentiroso que mudou cinco vezes o depoimento dele.

“Seis depoimentos cada um dizendo uma coisa diferente sobre sobre

mim. E a palavra dele valeu mais que a minha para me condenar. O que é isso se não uma perseguição política?”

“Com alma limpa, o coração tranquilo, eu vou me apresentar às autoridades porque eu não estou aqui fugindo. Estou aqui resistindo e vou continuar resistindo por vocês, pelos meus amigos e pela minha família, principalmente. Pela nossa pátria, pelo nosso país. Contem comigo hoje e sempre.”

Caso reacende polêmica cassação x perseguição

» VANILSON OLIVEIRA

A prisão da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) desencadeou uma onda de reações entre os parlamentares, aprofundando o racha entre os que defendem sua cassação imediata e aqueles que denunciavam uma suposta perseguição judicial. O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), declarou que a Casa já está adotando as providências legais cabíveis. “Tomei conhecimento da prisão da deputada Carla Zambelli pela imprensa. Consulte o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que nos repassou informações preliminares. Aguardamos as manifestações oficiais do Ministério da Justiça e do governo italiano”, afirmou Motta, em publicação na rede social X (antigo Twitter).

O parlamentar lembrou, ainda, que “as providências que cabem à Câmara já estão sendo adotadas,

por meio da Representação que tramita na CCJC, em obediência ao Regimento e à Constituição. Não cabe à Casa deliberar sobre a prisão – apenas sobre a perda de mandato”, diz o texto.

A deputada Maria do Rosário (PT-RS), integrante da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), protocolou requerimento solicitando que a Mesa Diretora declare a perda do mandato de Zambelli. Para a parlamentar, não há mais espaço para protelação. “A permanência de Zambelli no cargo representa um escárnio ao Estado de Direito e um atentado à moralidade pública”.

Segundo Rosário, “já tínhamos o entendimento e deduzido o pedido, em conformidade com o acórdão condenatório, no sentido de que o trânsito em julgado impõe a suspensão imediata de seus direitos políticos, nos termos do artigo 15, III, da Constituição Federal, a ser declarada pela Mesa”. Ela

afirma que houve um “trâmite anômalo e ilegal” ao se remeter o caso à CCJC, quando, em sua avaliação, a cassação já deveria ter sido declarada de ofício.

O deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) usou o X também cobrando providências. “Foragidos não podem legislar. A Câmara deve cumprir a Constituição”, referindo-se à cassação. Duda Salabert (PDT-MG) escreveu que a prisão de Zambelli é o primeiro passo. “A prisão de Carla Zambelli é uma vitória do Estado Democrático de Direito. Que ela responda por seus crimes e pelos ataques que articulou contra a democracia. O cerco se fecha, e o dia de Bolsonaro está chegando”.

A ex-aliada do clã bolsonarista e ex-deputada Joice Hasselmann foi direta: “Carla Zambelli, enfim, vai pagar pelos crimes que cometeu. Ela foi presa na Itália. Toc-toc-toc”. O senador Humberto Costa (PT-PE) classificou o episódio como “mais uma bolsonarista na cadeia”.

Em nota oficial, a Liderança do Partido Liberal (PL) na Câmara, por meio do deputado Sóstenes Cavalcante, manifestou solidariedade a Zambelli e sustentou que ela não foi presa, mas apresentou-se voluntariamente às autoridades italianas, iniciando um pedido de asilo político. “Esse gesto, firme e consciente, não é ato de fuga. É a consequência direta de um país que tem negado a seus representantes eleitos o direito à liberdade, ao contraditório e à legítima defesa”, afirmou.

O documento também denuncia o que chama de “estado de exceção camuflado”, alegando que o Judiciário “julga, censura, legisla, investiga e pune”, concentrando poderes sem controle. “Deputados silenciados. Jornalistas bandidos. Presidentes sob tornazeleira. Perfis censurados. Contas bloqueadas”, diz o texto. E alerta: “Hoje é Carla Zambelli. Amanhã, será qualquer um de nós”.

Do crime à prisão

4 de janeiro de 2023

» O hacker Walter Delgatti Neto invade o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e insere documentos falsos, como um mandado de prisão forjado contra o ministro Alexandre de Moraes.

10 anos e 8 meses de prisão. Walter Delgatti é condenado a 8 anos e 3 meses.

29 de fevereiro de 2024

» A Polícia Federal indiciou Carla Zambelli e Walter Delgatti por crimes como invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica.

3 de junho de 2025

» Em vídeo, Zambelli afirma que está deixando o Brasil e que irá à Itália. PGR requer inclusão da deputada na lista da Interpol.

23 de abril de 2024

» A Procuradoria-Geral da República oferece denúncia ao STF contra Zambelli.

7 de junho de 2025

» Alexandre de Moraes envia a documentação ao Ministério da Justiça para formalizar o pedido de extradição junto às autoridades italianas.

14 de maio de 2025

» O STF condena a deputada a

29 de julho de 2025

» Carla Zambelli é presa em Roma por policiais italianos. Deputado italiano afirma ter repassado o endereço da brasileira às autoridades locais.

PODER

Muito barulho, de boca fechada

Apoiadores de Bolsonaro promovem passeio de motociclistas em Brasília, mas ex-presidente evita discursar mais uma vez

» DANANDRA ROCHA

Um protesto marcado por ronco de motores, mas de poucas palavras, movimentou a tarde de ontem em Brasília. Sem discursos de políticos, mas embalada por buzinaços, músicas patrióticas e palavras de ordem como “Deus, pátria, família”, uma motociata reuniu milhares de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro no Parque de Exposições da Granja do Torto, com destino à Rodoviária do Plano Piloto. O ato, convocado por grupos bolsonaristas e com apoio do Partido Liberal (PL), contou com a presença de Bolsonaro e de políticos do campo conservador.

Mesmo submetido a medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), Bolsonaro compareceu ao evento, acompanhado de aliados. De jaqueta azul, o ex-presidente que anda com uma tornozeleira eletrônica e está proibido de usar as redes sociais, evitou entrevistas e não discursou. Subiu rapidamente ao trio elétrico, financiando por grupos de motociclistas, onde permaneceu por cerca de 20 minutos. Ao todo, ficou aproximadamente uma hora entre os apoiadores.

A manifestação bolsonarista ocorre em uma semana decisiva para a direita brasileira, em meio à articulação de protestos em outras capitais e polos regionais. O objetivo é pressionar o Congresso a aprovar o projeto de anistia aos réus envolvidos na tentativa de golpe de Estado e abolição do Estado Democrático de Direito. Eles também pretendem aprovar medidas como o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal.

Vestindo camisetas com as cores do Brasil e empunhando faixas de apoio a Bolsonaro, os manifestantes

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bolsonaro acena para a multidão: líder da oposição mantém proximidade com militância, enquanto aliados articulam anistia no Congresso

repetiam palavras de ordem como “Volta, Bolsonaro” e “Liberdade”. Alguns levavam cartazes com críticas diretas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao ministro Alexandre de Moraes, como “fora Lula” e “fora Moraes”. A locutora do trio elétrico conduzia os gritos coletivos entoando frases como “Deus, pátria, família”, imediatamente seguidas pela multidão com o coro “Mito” em referência ao ex-presidente.

Apesar de o evento reunir milhares de motociclistas, não houve uma estimativa consolidada de público até a última atualização da

reportagem. Segundo integrantes da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, houve reforço no policiamento nos arredores da Praça dos Três Poderes ao longo da tarde, com especial atenção ao Supremo Tribunal Federal.

Presença de aliados

Além da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, estiveram presentes o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ); os deputados federais Hélio Lopes (PL-RJ), Gustavo Gayer (PL-GO) e Sóstenes Cavalcante

(PL-RJ); o senador Marcos Rogério (PL-RO); a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP); e Eduardo Torres, irmão de Michelle Bolsonaro.

Durante a passeata, Flávio Bolsonaro fez uma transmissão ao vivo do trio elétrico e comentou: “Isso aqui não tem preço, é o que dá energia para meu pai continuar. Vocês sabem que não é fácil, é um verdadeiro desgaste. [...] Nosso eterno presidente, se Deus quiser, vai voltar a comandar o nosso país”.

Já o deputado federal Hélio Lopes protestava de forma

simbólica, com uma fita branca na boca. Essa é a segunda manifestação silenciosa dele em Brasília. O gesto remete a uma manifestação anterior, ocorrida na última sexta-feira (26), quando ele e outros apoiadores acamparam na Praça dos Três Poderes, em repúdio ao que chamam de “censura judicial”.

“Estão amordaçando o presidente Bolsonaro. Em que democracia do mundo isso é possível?”, questionou o senador Marcos Rogério (PL-RO) em entrevista coletiva minutos antes da passeata,

criticando o que chamou de “atropelo ao devido processo legal”.

A manifestação ocorre num momento delicado para a oposição bolsonarista. Eduardo Bolsonaro (PL-SP) tem sido alvo de críticas após declarações em apoio a sanções internacionais contra o Brasil, o que resultou em desgastes dentro e fora da base. A chamada “guerra tarifária de 50%” anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, atribuída à influência de Eduardo junto ao governo norte-americano, gerou reações negativas até entre aliados. Parlamentares da base de Lula chegaram a acusar o Eduardo de agir contra os interesses nacionais.

Ao não discursar, Bolsonaro segue a estratégia de obedecer formalmente as restrições judiciais, mas sem abrir mão de mobilizar sua base. A presença de milhares de motociclistas foi interpretada nas redes sociais de aliados como um sinal de “força popular”, com vistas a novas manifestações previstas para o próximo domingo (3).

Buzinaços promovidos por deputados federais estão sendo organizados desde a semana passada como forma de aquecer a militância bolsonarista e ampliar a adesão aos movimentos. A estratégia é usar a mobilização popular como forma de pressão institucional e retórica de resistência para derrubar a chamada “censura”.

Ao final da motociata, o trio elétrico parou na rodoviária do Plano Piloto, onde mais apoiadores estavam reunidos. Bolsonaro acenou aos presentes, cumprimentou alguns e, em seguida, deixou o local sem fazer declarações à imprensa. **(Colaboraram Roberto Fonseca e Amanda S. Feitoza)**

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Mais de mil motociclistas participaram do ato de apoio ao ex-presidente: trajeto pelas ruas de Brasília

OPERAÇÃO KORBAN

PF investiga desvio de emendas

» VANILSON OLIVEIRA
» WAL LIMA

A Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram a Operação Korban, que apura o possível desvio de recursos públicos oriundos de emendas parlamentares destinados à realização de eventos de esportes eletrônicos em Brasília. A investigação mira a execução de, aproximadamente, R\$ 15 milhões repassados a uma associação sediada no Distrito Federal, por meio de termos de fomento com o Ministério do Esporte, entre 2023 e 2024.

Com autorização do Supremo Tribunal Federal (STF), foram cumpridos 16 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal, Acre, Paraná e Goiás. As ordens judiciais também incluem o bloqueio de contas bancárias, o sequestro de bens — como imóveis e veículos — e a suspensão de novos repasses federais à entidade investigada.

O bloqueio pode atingir até R\$ 25 milhões. Além da suspensão de repasses públicos, a Justiça determinou que a associação investigada fique proibida de transferir recursos a empresas subcontratadas no âmbito dos termos de fomento em análise. A PF suspeita de superfaturamento, desvios e uso indevido das verbas públicas.

Entre as potenciais irregularidades na execução de convênios entre a associação e o ministério, está a destinação de recursos para realização de edições dos Jogos Estudantis Digitais (Jedis) no Distrito Federal e no Espírito Santo. Os instrumentos foram financiados com emendas parlamentares de um senador do DF e uma então senadora do Espírito Santo, que não são alvos da operação.

Recuo

Alguns parlamentares da bancada do Distrito Federal que haviam feito repasses milionários para a associação, acabaram

voltando atrás e, na semana passada, cancelaram o envio das verbas. O senador Izalci Lucas solicitou o cancelamento de R\$ 8 milhões alocados ao programa “Profissões do Futuro”, operado entre a Associação Moriá em parceria com o Instituto Federal de Brasília (IFB) e o Sesc.

A deputada Bia Kicis também anunciou a suspensão dos valores destinados à Moriá, justificando, que até que os fatos sejam esclarecidos, ela cancelaria as verbas. “Meu compromisso é com a transparência”, disse, por meio de nota.

O deputado Fred Linhares também anunciou a suspensão da emenda que havia destinado à entidade, afirmando que é sensato aguardar o fim das investigações. “O mais sensato e correto é interromper o repasse até que todas as apurações sejam concluídas”, argumentou.

O **Correio** entrou em contato com o Ministério do Esporte, mas não obteve retorno até o fechamento da reportagem.

Viadutos construídos ou reconstruídos, grandes obras de mobilidade e mais um pai que chega em casa mais cedo.

Oswaldo Diniz
Morador de Santa Maria



Este GDF investiu em obras de mobilidade para melhorar o tráfego e reduzir o tempo no trânsito. Este GDF concluiu o Complexo Viário Governador Roriz, construiu o Túnel Rei Pelé, em Taguatinga, reformou o Buraco do Tatu e reconstruiu o Viaduto do Eixão Sul, que havia desabado. Além do viaduto do Eixão, foram entregues mais 11 viadutos. São eles: os viadutos do Setor Policial, Sobradinho, Riacho Fundo, Jardim Botânico, Recanto das Emas-Riacho Fundo II, Sudoeste e Itapoã-Paranoá.



SAIBA
MAIS.

Este GDF foi lá e fez.



GUERRA COMERCIAL

Brasil continua sem acesso à Casa Branca

A dois dias para a taxaço dos 50%, não há canal de diálogo com a Casa Branca

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI
» ISRAEL MEDEIROS

A 48 horas do tarifaço anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre os produtos brasileiros, integrantes do governo e senadores tentam, sem sucesso, abrir um canal de negocia  o com a Casa Branca.

Ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reforçou o posicionamento do Brasil ante a imposi  o unilateral da sobretaxa de 50% sobre produtos nacionais. “Tem de haver uma prepara  o antes, para que seja uma coisa respeitosa, para que os dois povos se sintam valorizados    mesa de negocia  o e não haja um sentimento de viralatismo, de subordina  o”, disse Haddad, ao falar com jornalistas na portaria do Ministério da Fazenda.

Apesar da tensão, o ministro deixou claro que o Brasil continuará buscando entendimento com os EUA. “O Brasil nunca abandonou a mesa de negocia  o”, disse. “Acreditado que esta semana haja algum sinal de interesse em conversar. Está ficando mais claro o nosso ponto de vista, inclusive para autoridades dos EUA.”

Sobre a data anunciada pelos Estados Unidos para a entrada em vigor das tarifas, Haddad minimizou seu impacto imediato. “Não sei se vai dar até dia primeiro. Mas o que importa não    essa data fatid  ica. Não    uma data fatid  ica.    uma data que pode ser alterada por eles, pode entrar em vigor e nós nos sentarmos e rapidamente concluímos uma negocia  o”, afirmou.

A possibilidade de uma conversa direta entre os presidentes Luiz In  cio Lula da Silva e Donald Trump foi descartada, por ora, por não seguir o protocolo necessário. “Não    uma questão de sair correndo atrás.    preciso uma liturgia, um protocolo. O presidente Lula representa o povo brasileiro. E respeito    soberania passa por isso.”

Em resposta    crise comercial, o governo federal já estruturou um plano de contingência para reduzir os impactos da medida americana sobre a produ  o e o emprego no Brasil. De acordo com Haddad, o plano foi apresentado ao presidente Lula, que, segundo o ministro, demonstrou tranquilidade e confiança. “Estamos muito confiantes de que preparamos

Diogo Zacarias



Segundo Haddad, o governo já estruturou um plano de contingência para reduzir os impactos do tarifaço

» Reunião com governadores cancelada

Uma reunião entre o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e governadores para discutir a sobretaxa de 50% dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, que entra em vigor nesta sexta-feira, confirmada para ocorrer na manhã de ontem, foi cancelada, após nomes de peso da direita negarem presença. O encontro foi articulado pelo governador do Distrito Federal, Ib  neis Rocha (MDB), que coordena o Fórum Nacional de Governadores. Porém, os governadores de São Paulo, T  rcisio de Freitas (Republicanos); do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), entre outros, avisaram que não participariam da reunião. Já o chefe do Executivo de Goiás, Ronaldo Caiado (Un  o Brasil), confirmou presença. Esses governadores têm criticado Lula e a forma como o governo federal está conduzindo a questão com os EUA, uma vez que comandam os estados que mais exportam para os Estados Unidos. Ainda não há uma nova data para a reunião. **(Victor Correia)**

um trabalho robusto para enfrentar esse momento, que    externo e não foi criado por nós. O Brasil vai cuidar das suas empresas, dos seus trabalhadores e, ao mesmo tempo, manter a busca por racionalidade e respeito mútuo.”

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Midec), Geraldo Alckmin, continuou realizando reuniões com setores afetados pelo tarifaço. Ontem, foi a vez de representantes de empresas da área de tecnologia e, segundo Alckmin, a reunião “foi bastante proveitosa”.

Ele tem buscado interlocu  o com o secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, mas também não teve avanços nas conversas. Uma pessoa que acompanha o dia a dia na Esplanada avaliou que o diálogo ganhou traço ao longo dos últimos dias e que o governo ainda “não jogou a toalha”. A assessoria de Alckmin afirmou, oficialmente, que a prioridade do governo continua sendo a negocia  o geral em torno da tarifa de 50% anunciada por Donald Trump, e não a exclusão de setores específicos, como alimentos e aviões da Embraer.

Missão de senadores

O grupo de oito senadores governistas e de oposi  o que viajou aos Estados Unidos para tentar negociar o tarifaço com autoridades do governo Trump encerra, hoje, a missão em Washington sem ter se reunido uma única vez com um representante da gestão do republicano. Os parlamentares não conseguiram uma perspectiva de adiamento do início das novas taxas de 50% sobre produtos brasileiros, que começa nesta sexta-feira. O grupo vai finalizar a passagem pelos EUA da mesma forma que começou: na Embaixada do Brasil na capital norte-americana.

Ontem, foi a vez de os senadores conversarem com congressistas norte-americanos governistas e da oposi  o. A lista dos parlamentares não foi divulgada. Hoje, após encontro com representantes da Americas Society/Council of the Americas, organiza  o sem fins lucrativos que reúne lideranças da sociedade civil e do setor empresarial, os parlamentares devem fazer um balanço da missão. O foco principal dos senadores era abrir as portas da Casa Branca para a negocia  o. **(Com informa  es da Agência Estado)**

Na Suíça, Motta defende resposta firme

» WAL LIMA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou, ontem, que o parlamento brasileiro está preparado para reagir    práticas comerciais consideradas discriminatórias contra o Brasil. Ele, inclusive, defendeu uma rea  o firme do governo brasileiro    sobretaxa dos Estados Unidos de 50% sobre os produtos brasileiros, que deverá entrar em vigor nesta sexta-feira, e destacou a aprova  o da Lei da Reciprocidade Econ  mica como uma resposta institucional às crescentes tensões no comércio internacional.

“Trata-se de uma resposta serena, mas firme, em linha com a nossa profunda preocupa  o com o uso de medidas comerciais unilaterais para fins protecionistas e para ingerência em assuntos internos de outros países”, afirmou Hugo Motta, em discurso na 6   Conferência Mundial de Presidentes de Parlamento, ontem, em Genebra, na Suíça.

A fala do presidente da Câmara ocorreu em um momento em que o Brasil tenta negociar com os Estados Unidos a exclusão de produtos nacionais de uma nova tarifa de 50% anunciada pelo presidente Donald Trump para 1   de agosto. Embora o governo federal tenha enviado representantes e senadores em missão oficial ao país, ainda não há acordo formal anunciado.

Motta ainda reforçou o papel da diplomacia parlamentar brasileira em fóruns internacionais, como a 10   C  pula do P20, em 2024, e do Fórum Parlamentar do Brics, neste ano, como exemplos do engajamento do Legislativo em ampliar a representatividade do Sul Global.

“Como guardi  es da democracia, cabe aos parlamentos construir pontes e não muros. Devemos ser os arquitetos de um futuro em que a razão prevaleça sobre a fôrça e o entendimento substitua a confronta  o”, disse.

Motta aproveitou o cenário de instabilidade econômica e geopolítica global para defender a renova  o das institui  es internacionais e o fortalecimento do multilateralismo. Segundo ele, os desafios atuais exigem “mais diálogo, mais coopera  o e mais diplomacia” por parte de governos e parlamentos.

“O mundo vive um contexto de crescentes tensões geopolíticas, intolerância, protecionismo e enfraquecimento do multilateralismo. As institui  es precisam se adaptar para serem mais representativas e eficazes para todos os países”, disse. Na ocasião, Motta também destacou que o Brasil pretende demonstrar sua liderança legislativa na agenda ambiental durante a 30   Conferência sobre Mudanças Climáticas da Organiza  o das Nações Unidas (ONU), a COP 30, em novembro, em Belém.

Gleisi pede a cass  o de Eduardo Bolsonaro

Platobr Política



O deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está morando nos Estados Unidos desde março deste ano, admitiu, em entrevista ao SBT, que está atuando para impedir que senadores brasileiros — tanto da base quanto da oposi  o — encontrem espaço para diálogo com autoridades americanas durante a missão parlamentar que tenta reverter o tarifaço imposto pelo presidente norte-americano Donald Trump. Em resposta, a ministra da Secretaria de Rela  es Institucionais, Gleisi Hoffmann, declarou a jornalistas que Eduardo “não tem o direito de continuar deputado”, e disse esperar que a Câmara casse o seu mandato. **(VC e WL)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Lula vive dilema político: resistir ao tarifaço de 50% ou aceitar humilha  o

O governo brasileiro enfrenta, neste momento, um dos mais complexos dilemas da política externa contemporânea: aceitar a humilha  o implícita nas exigências políticas do presidente Donald Trump para suspender o tarifaço de 50% sobre produtos brasileiros ou arcar com as consequências econ  micas de uma medida punitiva, injusta e de motiva  o extra comercial.

O retorno do chanceler Mauro Vieira ao Brasil, sem conseguir sequer uma audiência com representantes da Casa Branca, sinaliza o fracasso da última tentativa diplomática de alto nível antes da entrada em vigor das tarifas, prevista para 1   de agosto. O nosso ministro das Rela  es Exteriores sequer foi recebido pelo secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, um falcão da extrema-direita da Flórida.

O silêncio de Washington revela disposi  o de confronto e chantagem, não de negocia  o, como aliás vem anunciando o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), interlocutor de Rubio e artífice da crise diplomática e comercial. A principal exigência de Trump    a revisão da inelegibilidade e a suspensão do julgamento de Jair Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A medida já provoca impactos no mercado interno: a retra  o nas encomendas dos EUA derruba os preços da carne e das frutas no Brasil, o que favorece os consumidores de um modo geral, especialmente os de menor renda, que podem sonhar com a picanha de domingo. Entretanto, como na f  bula da cigarra e da formiga, a incerteza sobre o destino das exporta  es paralisa cadeias produtivas inteiras.

O caso do suco de laranja    emblemático: com quase metade de suas exporta  es indo para os EUA, o setor alerta para uma crise iminente e anuncia que vai deixar as laranjas apodrecerem no p  . Por outro lado, a alta dos contratos futuros de café pode beneficiar alguns produtores no curto prazo, mas não favorece nossos consumidores nem compensa as perdas estruturais de mercados.

A indústria sofre os efeitos mais agudos: segmentos como autopeças, avia  o e eletroeletrônicos enfrentam o risco de ruptura de contratos e paralisa   nos investimentos, diante da insegurança jurídica e comercial.

O presidente Luiz In  cio Lula da Silva tem reiterado disposi  o de negociar, mas as informa  es recentes de Washington, segundo diplomatas e a missão parlamentar que viajou para Washington,    de que Trump estaria irritado com declara  es e comentários ir  nicos ou desafiadores de Lula e pretende impor uma humilha  o ao presidente brasileiro para começar a conversar.

Há uma dimensão política e ideológica: ao vincular o fim das tarifas    interrup  o do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, Trump rompeu todos os protocolos diplomáticos e expôs a real motiva  o da medida: pressionar o Brasil a abandonar sua independência institucional e judicial. Trata-se de uma “quase san  o econômica”, travestida de disputa comercial, com objetivo explícito de interferir no funcionamento da democracia brasileira.

Medidas de emergência

Nesse cenário, o Brasil precisa combinar firmeza institucional e prudência, com uma estratégia de enfrentamento sofisticada, em níveis diplomático, comercial e financeiro. No plano diplomático, acionar a Organiza  o Mundial do Comércio (OMC) e buscar o apoio de parceiros estratégicos — na União Europeia, no Brics e no G20 —, o que não    fácil, diante da natureza extra-comercial da medida americana.

A coalizão com países também afetados, como México e Canadá, pode reforçar o desgaste da Casa Branca, mas nada disso muda o fato de que Trump se lixa para as conven  es internacionais: usa seu poder econ  mico e militar de forma imperial. O último de 10 dias que deu ao presidente da Rússia, Vladimir Putin, para acabar com a guerra da Ucrânia, mostra que quem pode mais, pode menos.

No plano comercial, a diversifica  o dos mercados torna-se urgente. Produtos como café, carne e minério podem ser redirecionados, em parte, para a China, porém, a preços menores. Entretanto, produtos industrializados, como aviões e autopeças, não encontrarão substitutos fáceis de mercado. Por essa razão, o governo terá de adotar medidas de emergência, como na crise financeira de 2008 e durante a pandemia.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já anunciou que essas medidas estão sendo preparadas e serão indispensáveis para amortecer os impactos sobre a produ  o e o emprego. Para além da lógica da compensa  o, o Brasil precisa fortalecer sua soberania produtiva, ampliar o financiamento às exporta  es com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econ  mico e Social (BNDES) e do Novo Banco de Desenvolvimento, o banco do Brics, estimular acordos bilaterais com moedas locais e incentivar a substitui  o de insumos importados.

A crise tarifária    uma armadilha de Trump, que pretende testar os limites do governo Lula, humilh  -lo publicamente ou empurrá-lo para uma espiral de retalia  es que comprometam a recupera  o econômica brasileira. Por isso mesmo, o Brasil deve seguir em busca do diálogo, com altivez, dignidade e disposi  o para negociar.



MEIO AMBIENTE

Lei reforça política de combate ao fogo

Em primeiro balanço das autoridades, houve mais investimentos para combate e proteção, e áreas de queimadas diminuíram

» CAETANO YAMAMOTO*

Um ano após entrar em vigor, a Política Nacional de Manejo Integrado de Fogo (PFMIF) tem ajudado a aumentar a prevenção e o combate aos incêndios, de acordo com autoridades do governo.

O Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco, informou que as projeções feitas em 2024 sobre a área queimada no Pantanal, por exemplo, foram reduzidas, a expectativa era de mais de 30%, entretanto a área queimada ficou em torno de 17%. Ele ressaltou que o problema de incêndios e queimadas em vegetação nativa é um problema do mundo inteiro e não é “uma jabuticaba brasileira”.

“A transformação do Brasil em um território resiliente ao fogo”, afirmou Capobianco, ontem, em cerimônia de balanço do primeiro ano da PFMIF, realizada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). O evento contou com a presença da ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva.

Conforme informações da diretora do ICMBio, Lara Vasco, as Áreas Atingidas por Fogo (AAF) foram reduzidas de 483,86 mil hectares totais atingidos por fogo em

Caetano Yamamoto



Ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, participa de evento com balanço de um ano da nova regra

2024, destes 231,3 mil foram causados por manejo de fogo e 252,7 por incêndios. Em 2025, menos que a metade foram atingida, sendo 202,14 mil hectares atingidos no total, sendo 168,2 mil por manejo de fogo e 33,9 mil por incêndio. O diretor de Proteção Ambiental do IBAMA, Jair Schmitt, apresentou um levantamento feito pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostrando que o foco de calor, em 2025, está com níveis abaixo ou igual ao mínimo

esperado “devido ao trabalho de preparação e prevenção feito em resposta ao ano de 2024”. Segundo Schmitt, houve aumento de 14% no número de brigadistas florestais — linha de frente no combate ao fogo, passando de 2.227, em 2024, para 2.600, neste ano. Além disso, houve ampliação das brigadas florestais em 11% para 123 brigadas que atuam em 330 mil km². O número de veículos operacionais saltou em 98% de 2023 para 2025, para 799, sendo que 629 deles são

especializados para áreas de difícil acesso. Nesse período, o investimento em equipamentos individuais de proteção e motorizados somou R\$ 76 milhões. A ministra afirmou que espera que não seja necessário o uso dos equipamentos investidos. “Eu vou ficar muito feliz e rezo muito a Deus para que a gente não precise usar esses equipamentos”, disse Silva.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

Vigília esvaziada

Reprodução/Redes Sociais



Representantes de grupos ambientalistas promoveram, na noite de ontem, um ato em frente ao Palácio do Planalto, em defesa do veto presidencial do Projeto de Lei 2159/2021, que trata da nova lei ambiental e vem sendo chamado de PL da Devastação. A matéria tramitou durante 20 anos no Congresso e foi aprovado no último dia 17, na Câmara dos Deputados. O texto só depende de sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, para se tornar lei. De acordo com os ambientalistas, se for sancionada, a nova lei vai facilitar a exploração descontrolada de reservas naturais, em atividades relacionadas ao agronegócio ou à indústria extrativa. Uma das principais polêmicas em torno do texto e que divide opiniões até mesmo entre governistas, é a facilitação para a extração de petróleo na Foz do Rio Amazonas. Defensores do projeto alegam que a exploração da Margem Equatorial pode acelerar o desenvolvimento econômico do país, inclusive a transição energética. Por outro lado, opositores ao PL, como a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmam que as mudanças podem causar danos irreversíveis à biodiversidade na região. (Raphael Pati)

Reprodução/Redes Sociais



Homem que socou namorada é acusado de tentativa de feminicídio

60 SOCOS NO ELEVADOR

Ex-jogador é preso após agressão brutal

Igor Eduardo Pereira Cabral, de 29 anos, foi preso em flagrante após espancar a namorada com mais de 60 socos no rosto dentro de um elevador de um condomínio em Ponta Negra, zona sul de Natal, no Rio Grande do Norte. Ele é estudante e ex-jogador de basquete.

Igor Cabral vai responder pelo crime de tentativa de feminicídio. A defesa do agressor não foi localizada. No seu perfil do Instagram, ele faz

menção ao ‘basketball’. O nome dele aparece, inclusive, em registros da Liga Nacional de Basquete. Procurada, a entidade não se pronunciou até o momento, segundo informações da Agência Estado. Ele tem um filho.

De acordo com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, o responsável pela agressão passou por audiência de custódia ainda no fim de semana, e foi decretada a prisão preventiva dele. O caso está

em segredo de Justiça para resguardar a vítima.

A mulher agredida, de 35 anos, foi encaminhada ao Hospital Monseñor Walfredo Gurgel e aguarda por cirurgia. Será necessária a reconstrução do rosto, pois ela teve o maxilar fraturado.

A agressão foi flagrada por meio das câmeras de segurança dentro do elevador no último sábado (26). Segundo relatos, o porteiro do

condomínio viu as imagens e acionou a Polícia Militar. Quando o elevador parou no térreo, moradores contiveram o homem até a chegada da PM.

Cabral disse à Polícia Civil que foi à casa da vítima para pegar seus pertences após descobrir uma suposta traição. Ele se irritou quando ela se recusou a abrir a porta. Por outro lado, a vítima alega que o incidente foi motivado por uma crise de ciúmes.



ALEXANDRE GARCIA

NA EUROPA, VAI SER LANÇADO SEMANA QUE VEM UM DOCUMENTÁRIO COM CERCA DE DUAS HORAS SOBRE O SUPREMO BRASILEIRO, PRODUZIDO PELO JORNALISTA PORTUGUÊS QUE FICOU DETIDO QUANDO VEIO PARTICIPAR DE MANIFESTAÇÃO NA AVENIDA PAULISTA

Extravagâncias

A política brasileira — incluindo “extravagâncias” do Judiciário, como qualificou o ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello — já ultrapassou os limites da Praça dos Três Poderes e ganhou o mundo. Além do futebol e do carnaval, temos as “extravagâncias”.

O editorial da edição de domingo do *The Wall Street Journal*, confirma essa expansão para o mundo. É o diário de maior reputação nos Estados Unidos, sendo conhecido como *The Journal*. Ou seja, é “o jornal”, publicado pelos criadores do Índice Dow Jones e tem a idade da nossa República. Pois o editorial

entrou no varejo do Supremo, com o caso Filipe Martins, instando o presidente dos EUA, Donald Trump, a investigar com transparência a falsificação da entrada de Martins nos Estados Unidos e afirmando que ele deveria estar em liberdade.

Na Europa, vai ser lançado semana que vem um documentário com cerca de duas horas sobre o Supremo brasileiro, produzido pelo jornalista português que ficou detido quando veio participar de manifestação na Avenida Paulista. Volta e meia o *Washington Post* dá opinião criticando a Suprema Corte brasileira.

E Trump dá ao Brasil um tratamento especialmente duro,

deixando claro que é por causa da “caça às bruxas”, uma perseguição à direita brasileira, e por falta de transparência na apuração de eleições. Depois de amanhã, entra a tarifa de 50% sobre as importações americanas do Brasil e, além disso, para sobre algumas cabeças, como a espada de Dâmocles, a Lei Magnitsky — que todo jornalista já pronuncia com familiaridade.

Por aqui, vamos ajudando a inflar esse noticiário estrangeiro. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, todos os dias, desafia, debocha, provoca o presidente dos Estados Unidos. Parece desejar ter uma desculpa para todos os males provocados por sua administração, desde a falta de picanha até os juros, a dívida gigantesca e

os deficits. No Supremo, o ministro Alexandre de Moraes recrudescer a cada dia. Até nos detalhes, como não admitir militar fardado em audiência.

Se a intenção de Hélio Negão, (deputado federal Hélio Lopes PL-RJ) ao acampar na Praça dos Três Poderes, era jogar uma isca para ver se Moraes a abocanharia, o deputado viu que o ministro a mordeu e mastigou a Constituição. Não deu a mínima para os péticos direitos de reunião, manifestação, ir e vir e ainda mandou o governador tirá-lo de lá, mesmo que Ibaneis Rocha tivesse que deixar a cama, como aconteceu. Não foi inédito; esses direitos já haviam sido infringidos na pandemia — e por prefeitos!

A remoção do deputado Hélio Negão das proximidades da Câmara Federal foi incluída no Inquérito das Fake News, de 2019. Profético, o ministro Marco Aurélio o apelidou de Inquérito do Fim do Mundo, o que se confirma pelos mais de seis anos de prorrogações e por não ter tido a iniciativa essencial do Ministério Público.

As inconstitucionalidades são conhecidas há anos; conhecidas da mídia, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), dos juristas, dos professores — mas estão escondidas nas consciências.

Vergonha nossa estarem essas extravagâncias nos principais jornais americanos, europeus, mas não nos nossos com a veemência com que devam ser tratadas

infrações graves a direitos fundamentais. Vergonha nossa estarem na boca do secretário de Estado e do presidente norte-americanos, mas não na boca do presidente da OAB nacional ou do presidente do Senado. Com o Senado omissivo, um deputado foi pedir socorro a Trump.

Alegam que Trump ataca nossa soberania, mas não mostram soberania suficiente para defender a própria Constituição, a maior das leis, a que limita o poder do estado para que a nação seja livre para pensar, debater, criticar, fiscalizar, eleger. Agora temos uma extravagância política: um chefe de Estado estrangeiro defendendo direitos previstos na nossa Constituição sem ter jurado defendê-la — como jurou Lula.



Bolsas Na terça-feira		Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias				Dólar Na terça-feira		Últimos
 0,45% São Paulo	 0,46% Nova York	133.524		132.725		R\$ 5,569		23/julho 5,523
		24/7	25/7	28/7	29/7	(- 0,36%)		24/julho 5,519
								25/julho 5,561
								28/julho 5,589
Salário mínimo		Euro Comercial, venda na terça-feira		CDI Ao ano		CDB Prefixado 30 dias (ao ano)		Inflação IPCA do IBGE (em %)
R\$ 1.518		R\$ 6,433		14,90%		14,91%		Fevereiro/2025 1,31
								Março/2025 0,56
								Abril/2025 0,43
								Maió/2025 0,26
								junho/2025 0,24

GUERRA COMERCIAL

EUA abrem brecha para o diálogo

Howard Lutnick admitiu ser possível isentar produtos não cultivados no país. Além disso, indicou emissário para participar de reunião com Alckmin e big techs

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» FERNANDA STRICKLAND

O secretário de Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, afirmou, ontem, em uma entrevista à rede norte-americana CNBC, que alguns produtos não cultivados no país, como o café, manga e abacaxi poderiam entrar nos Estados Unidos sem tarifa de importação. “Se um país produz uma coisa que nós não produzimos, isso pode entrar por zero [de tarifa]. Se a gente fizer um acordo com um país que produz manga ou abacaxi, então, eles podem vir sem tarifas. Café e cacau poderiam ser outros exemplos de recursos naturais [que serão isentos]”, mencionou o secretário. Embora Lutnick não tenha citado nenhum país, a fala repercutiu como tom de alívio no Brasil, que exporta os produtos citados para o país.

Lutnick reforçou que o prazo final do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para impor tarifas a uma série de parceiros comerciais não será adiado novamente. O início da aplicação das taxas está programado para esta sexta-feira (1º). Na entrevista, Lutnick esclareceu que apenas a negociação com a China deverá se estender por mais algum tempo, em um cronograma separado. Para as demais nações, o prazo para se fechar um acordo sobre aplicação das tarifas termina em dois dias. “Temos nossa própria equipe trabalhando com a China. Eles são um caso à parte”, disse ele. “Mas para o resto do mundo, vamos resolver tudo até sexta-feira. E sexta-feira não está longe [Diz] 1º de agosto é a data em que definiremos todas essas tarifas, e daí em diante elas entram em vigor”, observou.

Big techs

Ontem também, um representante da Secretaria de Comércio dos EUA participou de uma reunião entre o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e

Cadu Gomes/NPR



A reunião de Alckmin com big techs contou com um funcionário da secretaria de Comércios dos EUA, por vídeo

Comércio, Geraldo Alckmin, e representantes das empresas norte-americanas Meta, Google, Amazon, Apple, Visa e Expedia. Segundo o vice-presidente, a participação do funcionário do governo norte-americano, que não teve o nome revelado, foi solicitada pelo próprio Lutnick, em uma nova conversa com Alckmin ocorrida na segunda-feira. A atuação de empresas de tecnologia dos EUA no Brasil é uma das principais reivindicações de Trump que, na carta enviada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, queixou-se do que chamou de “ataques contínuos do Brasil às atividades comerciais digitais de empresas americanas.”

“Temos muito mais convergência do que divergência”, avaliou Alckmin, ao final da reunião com os representantes das big techs. Foi o segundo encontro com o setor

desde o anúncio da taxaço de 50% contra o Brasil. Ontem, segundo o vice-presidente, as empresas apresentaram uma pauta relacionada a “ambiente de regulatório, oportunidade econômica, inovação tecnológica e segurança jurídica.”

R\$ 19 bi em perdas

Estudo publicado ontem pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI) aponta que o tarifaço de 50% sobre os produtos brasileiros exportados aos EUA pode provocar uma perda de R\$ 19 bilhões aos estados e ao Distrito Federal. Realizada em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), além do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a pesquisa mostra o Ceará como estado mais afetado pelo medida. No estado, conforme

o documento, 44,9% das exportações foram destinadas aos EUA em 2024. Isso representa quase metade das vendas externas. Para o estado, a tarifa de 50% pode resultar em perdas de R\$ 190 milhões.

O segundo estado com maiores perdas devido ao tarifaço, segundo a CNI, é o Espírito Santo. O território capixaba tem 28,6% de suas exportações destinadas ao país. No ano passado, o ES exportou US\$ 3,1 bilhões em produtos para os EUA.

“Há estados em que o mercado americano é destino de quase metade das exportações. Os impactos são muito preocupantes”, avaliou o presidente da CNI, Ricardo Alban, que considera o aumento das tarifas “injustificável”, com “impactos significativos para a economia nacional”, prejudicando a competitividade das exportações brasileiras.

Tarifaço já afeta preços de alimentos

Antes mesmo da entrada em vigor da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros nos Estados Unidos, setores que exportadores sofrem os primeiros reflexos da crise comercial. Dados de mercado apontam que os preços das carnes e frutas estão em queda no atacado, impulsionada pela retração nas encomendas do mercado norte-americano. No caso do café, o cenário oposto: os contratos futuros dispararam na bolsa de Nova York, elevando os preços também no Brasil.

Entre os dias 24 de junho e 21 de julho, a carne bovina no atacado caiu 7,8%, enquanto a arroba do boi gordo recuou 7,5%. A tendência, iniciada após um pico de quase 21% em 2024, ganha força com a tentativa de realocar para o mercado interno parte da produção antes destinada aos EUA.

“Os frigoríficos que têm os Estados Unidos como destino viram recuar as compras e procuram direcionar para o mercado doméstico”, explica Thiago Bernardino de Carvalho, pesquisador do Cepea/USP. “Esse movimento intensifica os efeitos recentes de baixa de preço com mais oferta e menor consumo, o que já é típico dessa época do ano.”

Apesar da pressão no mercado interno, grandes empresas do setor têm se movimentado para mitigar o impacto. A JBS, por exemplo, conta com unidades na Austrália, enquanto a Minerva opera na Argentina, Uruguai e Colômbia, mantendo o fluxo para os EUA a partir desses países.

Ainda assim, o excesso de carne no mercado interno tende a pressionar os preços. A expectativa,

segundo Carvalho, é de que os consumidores sintam o efeito no varejo já em agosto, embora o repasse dependa da margem de lucro dos comerciantes e da demanda.

Já o café segue trajetória oposta. Com a valorização dos contratos futuros nos EUA, o grão ganhou força no mercado interno. “Há uma valorização internacional que já começa a influenciar o mercado brasileiro”, diz Carvalho. A alta reverte a tendência de queda registrada nas últimas semanas e pode abrir novas oportunidades de exportação — embora especialistas alertem que a conexão com a tarifa ainda é indireta.

Para André Yano, especialista em investimentos da WIT Invest, os impactos da tarifa ultrapassam a prateleira do supermercado. “Além da carne, outros produtos também

são afetados, como o café. Já os aviões, embora também estejam na lista de exportações, não têm impacto direto no dia a dia da população. O que pode acontecer, nesse caso, é um reflexo no mercado de trabalho. Por exemplo, será que a Embraer vai precisar fazer demissões? Afinal, os Estados Unidos são o maior comprador de aviões da empresa.”

Yano também alerta para os efeitos indiretos da medida sobre o mercado financeiro. A perspectiva de retração nas exportações e a tensão política com os EUA podem inibir investimentos estrangeiros, especialmente de origem americana — que hoje respondem por 27% do investimento direto no país. “Os impactos podem ser sentidos até o fim de 2025”, reforça. (FS)

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

TURISMO RESPONSÁVEL COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO É TEMA DE SEMINÁRIO NA CNC

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio do Cetur (Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade), realiza o Seminário Turismo Responsável no dia 6 de agosto, no auditório da CNC em Brasília.

Com curadoria da ONG Instituto Aupaba, que atua com educação para o setor e desenvolvimento territorial, o evento destaca o turismo responsável como motor de desenvolvimento sustentável dos territórios e de inclusão social, beneficiando diretamente as comunidades locais. A proposta é debater políticas públicas e propor uma visão mais integradora do setor de turismo.

O seminário reunirá empresários, especialistas e representantes do poder público para debater práticas e iniciativas que impulsionem um turismo mais consciente, sustentável e transformador.

As contribuições do evento serão sistematizadas e encaminhadas para a COP 30, como parte da construção de uma agenda nacional voltada ao turismo responsável.

Segundo o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, o encontro representa uma oportunidade para formular propostas de políticas públicas que consolidem essa abordagem em todo o País.

“É fundamental ampliarmos o debate em torno de um turismo responsável para que o Brasil, com todo o seu potencial, cresça de forma sustentável, respeitando o meio ambiente e promovendo transformação social nas comunidades locais”, ressalta.

O evento é híbrido e poderá ser acompanhado presencialmente ou ao vivo pelo canal oficial da TV CNC no YouTube: <https://www.youtube.com/@TVCNOnline>.



CAMPANHA MOSTRA BENEFÍCIOS DA CREDENCIAL SESC PARA QUEM BUSCA MAIS QUALIDADE DE VIDA

O Sesc acaba de lançar uma nova campanha nacional para apresentar a Credencial Sesc como o passaporte de acesso a um universo de qualidade de vida e bem-estar.

Direcionada aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, a iniciativa destaca os benefícios oferecidos pela instituição em educação, saúde, cultura, lazer e assistência.

O vídeo da campanha será veiculado na TV Globo, internet e nas redes sociais, reforçando que a credencial abre um mundo de experiências a partir do cotidiano das pessoas.

A ação é realizada pelo Departamento Nacional

do Sesc em parceria com os Departamentos Regionais nos Estados.

Para saber mais sobre a Credencial Sesc, acesse: sesc.com.br/credencial.



Uma das peças da campanha: universo de qualidade de vida

SENAC APRESENTA LABORATÓRIO MAKER E PROMOVE PALESTRAS SOBRE IA NO SEBRAE RIO SUMMIT

O Senac-RJ participou ativamente do Sebrae Rio Summit, evento que movimentou a Expo-Rio, reunindo lideranças, empreendedores e especialistas em inovação e transformação digital.

A Cápsula — Centro de Inovação do Senac-RJ — marcou presença com a apresentação de seu novo Laboratório Maker, por meio de uma exposição interativa com mais de 20 objetos e produtos impressos em 3D.

O público teve a oportunidade de conhecer de perto as tecnologias utilizadas no Lab, explorar suas aplicações e literalmente “ver com as mãos” os itens expostos. Especialistas do Senac-RJ estiveram no local para dialogar com os visitantes, apresentar os serviços disponíveis e mostrar como a inovação pode ser aplicada, na prática, em diferentes segmentos.

A programação do dia 24, dedicada à inteligência artificial e à inovação, contou também com duas palestras promovidas pela Cápsula, na Sala Atitude. Outro destaque foi a divulgação do novo MBA em Inteligência Artificial e Análise de Dados para Negócios, que será lançado em agosto pela Faculdade Senac-RJ.

A parceria com o Sebrae Rio reforça o compromisso do Senac-RJ com a educação tecnológica e a capacitação profissional de alto nível.



Exposição tem objetos e produtos impressos com tecnologia 3D

GUERRA COMERCIAL

Embraer tenta impedir taxaço

Empresa diz estar em diálogo com autoridades e conta com apoio do governo brasileiro para preservar isenção tributária

» ALÍCIA BERNARDES*

A Embraer está em tratativas com autoridades brasileiras e norte-americanas para tentar reverter a tarifa de 50% sobre a exportação de aeronaves para os Estados Unidos, anunciada pelo presidente Donald Trump. A sobretaxa entra em vigor a partir de 1º de agosto e ameaça impactar diretamente as receitas e os investimentos da companhia brasileira, que tem nos EUA seu principal mercado.

Em nota divulgada ontem, a Embraer afirmou estar “ativamente engajada” na busca por uma solução diplomática. “Acreditamos que os governos do Brasil e dos Estados Unidos chegarão a um acordo satisfatório, restaurando a isenção tarifária para o setor aeronáutico”, afirmou a empresa. O posicionamento foi bem recebido pelo mercado financeiro, com as ações da empresa (EMBR3) operando em alta no pregão, em sintonia com o movimento positivo de outras empresas exportadoras.

A decisão do governo norte-americano foi oficializada em decreto divulgado pela Casa Branca na semana passada. Segundo a nova medida, todas as aeronaves brasileiras importadas pelos EUA serão sobretaxadas em 50%, em uma movimentação que analistas associam à escalada protecionista da atual gestão republicana. A Embraer demonstrou preocupação com os efeitos práticos da medida, afirmando que o aumento da tarifa pode “impactar significativamente nossa receita e investimentos futuros, além de afetar nossos clientes e fornecedores

Divulgação/Embraer



A companhia aérea regional SkyWest é uma das várias empresas norte-americanas com contratos assinados com a fabricante brasileira

norte-americanos”.

O presidente-executivo da companhia, Francisco Gomes Neto, já havia alertado, em declarações recentes, que o impacto da medida pode ser semelhante ao observado durante a pandemia de covid-19. Ele destacou que a tarifa pode resultar no cancelamento de pedidos, adiamento de entregas, redução de investimentos e até cortes na força de trabalho. Segundo estimativas da própria empresa, o custo adicional por aeronave exportada pode chegar a US\$ 9 milhões.

Mais crédito

Em paralelo, o governo brasileiro também atua para mitigar os efeitos da decisão. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que está trabalhando junto à Embraer para lidar com a imposição e o impacto do tarifaço baixado pelo presidente dos EUA, Donald Trump. “A Embraer sabe que o que puder ser feito, o que estiver ao nosso alcance sobre o tarifaço, será feito”, pontuou. “Inclusive mais crédito, mais financiamento.

Mas primeiro temos de esperar o dia 1º de agosto, quando o tarifaço entra em vigor.”

“A gente tem dialogado com a Embraer”, afirmou o ministro. “A gente sabe da importância de ter preservado o não tarifaço para a Embraer e para outros setores da economia. É muito ruim, sobretudo para os Estados Unidos”, avaliou o ministro.

De acordo com Costa Filho, atualmente há 1.700 aviões da Embraer operando no mercado americano, e a elevação do custo de

operação por aeronave pode prejudicar o negócio. “Isso inviabiliza as operações da Embraer com os Estados Unidos”, avaliou.

Ainda de acordo com o ministro, há mobilização nos EUA contra a aplicação da tarifa de 50%. “Eu acho que os próprios investidores americanos também estão dialogando com o governo americano para que essa tarifa não seja implementada. Até lá, dia 1º, a orientação do presidente Lula é exercer tal diálogo, conversar, conversar, conversar”, frisou.

US\$ 9 MILHÕES

É quanto pode aumentar o custo de cada avião exportado. Atualmente, há 1.700 aeronaves operando nos EUA

O ministro participou da cerimônia de início das obras de requalificação do Aeroporto de Jacarepaguá (RJ), na zona oeste do Rio, que integra a 7ª rodada de concessões aeroportuárias. A concessionária Pax Aeroportos, que administra o aeroporto desde 2023, vai investir R\$ 115 milhões em melhorias em pista, pátio, faixa preparada, balizamento, cerca operacional e sistemas de navegação aérea. A Pax pertence a um fundo de infraestrutura gerido pela XP Asset.

A Embraer informou que qualquer impacto material decorrente da nova tarifa será detalhado na teleconferência de resultados do segundo trimestre, prevista para 5 de agosto.

Enquanto isso, Brasília acompanha de perto as movimentações diplomáticas com Washington, com expectativa de que uma solução seja alcançada antes da entrada em vigor da medida. A tensão tarifária ocorre em meio a outras disputas comerciais envolvendo os EUA e vem sendo monitorada por investidores e representantes do setor industrial. (Com Agência Estado)

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

COMÉRCIO E SERVIÇO

Franquia cresce 8,9% no 1º trimestre

» FERNANDA STRICKLAND

O setor de franquias brasileiro começou 2025 em ritmo acelerado. No primeiro trimestre, o franchising nacional registrou um crescimento de 8,9% no faturamento em relação ao mesmo período do ano passado, alcançando R\$ 65,97 bilhões em receitas, segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF). No acumulado de 12 meses, a alta chega a 11,2%, somando mais de R\$ 278 bilhões.

Mesmo diante de um cenário marcado por juros elevados, inflação persistente e incertezas econômicas globais, o setor demonstrou resiliência e capacidade de adaptação. O avanço foi puxado principalmente pelos segmentos de Limpeza e Conservação (16,3%), Saúde, Beleza e Bem-Estar (14,9%) e Hotelaria e Turismo (14,7%).

“O franchising driblou restrições como a alta da Selic e o bolso mais apertado do consumidor para atingir resultados relevantes. A Páscoa, que este ano caiu em abril, poderia, inclusive, ter impulsionado ainda mais os resultados do primeiro trimestre”, avaliou o presidente da ABF, Tom Moreira Leite.

O número de operações de franquias também aumentou. Houve uma alta de 4,4% na abertura de novas unidades e um saldo positivo de 2,8%, mesmo com o encerramento de 1,6% das operações. No total, o Brasil somou 198.730 unidades de franquias no período, um acréscimo de 7.354 em relação a 2024.

Responsável por 1,728 milhão de empregos diretos, o setor segue intensivo em mão de obra. No entanto, 73,1% dos empresários relataram dificuldades em contratar, segundo a pesquisa da ABF.

Ed Alves CB/DA Press



O presidente da ABF atribui o crescimento do setor no Centro-oeste à inovação e escalabilidade



O franchising driblou restrições como a alta da Selic e o bolso mais apertado do consumidor para atingir resultados relevantes”

Tom Moreira Leite, presidente da ABF

Centro-Oeste

No recorte regional, o Centro-Oeste segue a tendência de crescimento, segundo o diretor da ABF na região, Eduardo Santinoni. “O setor aqui está muito bem, com crescimento de quase 9% no primeiro trimestre. E isso sem contar com a Páscoa, que impacta bastante o segmento de alimentação e só vai aparecer no próximo balanço”, explica.

Na região, o segmento de Saúde,

Beleza e Bem-Estar tem se destacado, a ponto de disputar espaço com a tradicional alimentação, historicamente dominante no franchising. “Esse movimento reflete uma nova geração preocupada com autocuidado”, observa Santinoni.

Outro fenômeno em evidência é o avanço do empreendedorismo feminino. “Temos visto muitas mulheres liderando franquias com excelentes resultados. Isso fortalece as redes, o setor e o próprio movimento empreendedor no país”, avalia o diretor.

Apesar da maior presença feminina entre franqueadas, ainda há espaço para crescimento entre as franqueadoras. “No papel de franqueadas, as mulheres já se destacam. Agora, precisamos avançar também no topo das redes”, completa.

Tendências

O relatório da ABF e os relatos da feira do setor indicam também novas tendências em modelo de negócios, como o crescimento de operações em supermercados, galerias e formatos home based, além do avanço de unidades de autoatendimento, especialmente em condomínios

e espaços controlados.

“Já vemos essas operações ganhando força no Centro-Oeste. É um modelo que combina inovação, praticidade e escalabilidade”, diz Santinoni.

Outro segmento em crescimento são os serviços e negócios alternativos, categoria onde se concentram muitas microfranquias e inovações que ainda não se encaixam em rótulos tradicionais. “Essa linha tem mostrado fôlego e não dá sinais de desaceleração”, aponta o diretor regional.

Apesar do bom desempenho, o setor de franquias ainda enfrenta desafios como a falta de mão de obra qualificada, custo de capital elevado e a volatilidade econômica. Ainda assim, a perspectiva da ABF é de crescimento sustentado ao longo de 2025, com a consolidação de novos formatos, digitalização e o fortalecimento da presença feminina como motores adicionais de avanço. “Quanto mais o setor conseguir estimular o empreendedorismo responsável e diverso, mais preparado estará para enfrentar as incertezas e aproveitar as oportunidades que o cenário traz”, conclui Santinoni.

TECNOLOGIA

IDP promove seminário sobre IA

» AMANDA S. FEITOZA

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) realizará, amanhã, o Seminário Internacional “Inteligência Artificial em Perspectiva: fomento, regulação e soberania digital”. O evento é gratuito, aberto ao público, e contará com a presença do ministro do Supremo Tribunal Federal e professor da instituição Gilmar Mendes.

Além do ministro, o seminário reunirá autoridades públicas, especialistas internacionais, pesquisadores e representantes da sociedade civil para debater os caminhos jurídicos e institucionais diante dos desafios impostos pelo avanço acelerado da inteligência artificial (IA).

Programação

O primeiro painel, que ocorrerá das 9h30 às 11h, terá como tema Desafios e tendências regulatórias da inteligência artificial. Com moderação da professora Laura Schertel Mendes, diretora do CEDIS/IDP, terá

palestras de Jeanette Hofmann – Pesquisadora do WZB Berlin Social Science Center (Alemanha); Rodrigo Pacheco – Senador da República e ex-presidente do Senado Federal; Eduardo Gomes – Senador da República e relator do PL 2338/2023 no Senado; Aginaldo Ribeiro – Deputado Federal e relator do PL 2338/2023 na Câmara; Ricardo Villas Bôas Cueva – Ministro do Superior Tribunal de Justiça; Dario Durigan – Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda.

O segundo painel, cujo tema é Soberania digital, fomento e regulação da IA no Brasil, das 11h15 às 12h45 terá moderação de Fabrício da Mota Alves – Advogado e presidente do Conselho Consultivo da Anatel. Participarão, como debatedores, Clara Iglesias Keller – Coordenadora do Digital Disinformation Hub no Leibniz Institute for Media Research – WZB (Alemanha); Edoardo Celeste – Professor de Direito na Dublin City University (Irlanda); Samara Castro – Chefe de Gabinete da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República; Luis Vicente de Chiara – Diretor Jurídico da FEBRABAN; Ana Paula Bialer – Advogada especialista em tecnologia e regulação; Luca Belli – Coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio e Bruno Bioni – Diretor-fundador do Data Privacy Brasil e professor do IDP.

O evento ocorrerá no Campus da Asa Norte (SGAN 607, Módulo 49). As inscrições gratuitas podem ser feitas no site www.idp.edu.br.

Ed Alves/CB/DA Press



O ministro do STF Gilmar Mendes é um dos palestrantes no evento



ORIENTE MÉDIO

Londres ameaça reconhecer Palestina

Premiê do Reino Unido anuncia que medida será tomada em setembro, caso Israel não cumpra com medidas em direção ao cessar-fogo em Gaza e à paz. Em carta, intelectuais e artistas israelenses pedem “sanções devastadoras” ao Estado judeu

» RODRIGO CRAVEIRO

O Reino Unido seguiu a decisão da França e anunciou que reconhecerá o Estado da Palestina a partir de setembro, durante a Assembleia Geral da ONU. No entanto, ao contrário de Paris, Londres deixou aberta a possibilidade de suspender a decisão, caso Israel tome algumas medidas. “Nós reconheceremos um Estado Palestino como uma contribuição para um processo de paz, a menos que o governo israelense adote passos substanciais para pôr fim à espantosa situação em Gaza, concorde com o cessar-fogo e se comprometa com uma paz sustentável de longa duração”, declarou o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer.

Também ontem, o Quadro Integrado de Classificação da Segurança Alimentar (IPC, pela sigla em inglês), um relatório elaborado por organizações não governamentais, instituições e agências especializadas da ONU, advertiu que “o pior cenário de fome está em andamento na Faixa de Gaza” e confirmou que uma em cada três pessoas passa vários dias sem comer nada”. A partir de amanhã, a França prometeu lançar 40t de ajuda humanitária em Gaza — serão quatro voos, em colaboração com a Jordânia, transportando 10t cada.

Em discurso à imprensa, Keir Starmer reconheceu que o povo palestino tem suportado um “sofrimento terrível”. “Agora, em Gaza, devido a uma falha catastrófica de ajuda, estamos vendo bebês famintos, crianças fracas demais para se manterem de pé, imagens que permanecerão conosco por toda a vida. O sofrimento deve terminar.”

O premiê do Reino Unido relatou que, na segunda-feira, falou com o presidente (Donald) Trump e ambos organizaram “um grande esforço” para que suprimentos fossem entregues aos palestinos por via aérea. “Precisamos ver pelo menos 500 caminhões entrando em Gaza diariamente, mas o único meio de colocar fim a essa crise humanitária é um acordo de longo prazo. Nós apoiamos os esforços dos EUA, do Egito e do Catar para garantir um cessar-fogo vital. Essa trégua deve ser sustentável e levar a um plano de paz que pavimente o caminho para uma solução baseada em dois Estados”, disse.

Omar Al-Qattaa/AFP



Palestinos carregam pacotes de ajuda humanitária ao caminharem pela zona costeira a oeste de Beit Lahia, no norte da Faixa de Gaza

Toby Melville/AFP



“Vergonha”

Horas depois de duas organizações israelenses — a B’Tselem e a Physicians for Human Rights (“Médicos pelos Direitos Humanos”) — reconhecerem a existência de genocídio em Gaza, um grupo de 31 intelectuais, personalidades e artistas de Israel firmou uma

carta em que pede “sanções devastadoras” contra o governo do premiê Benjamin Netanyahu. “Nós, israelenses dedicados a um futuro pacífico para o nosso país e os vizinhos palestinos, escrevemos isso com grave vergonha, em fúria e em agonia. Nosso país está matando o povo de Gaza de fome e contemplando a remoção forçada de



Nós reconheceremos um Estado Palestino como uma contribuição para um processo de paz, a menos que o governo israelense adote passos substanciais para pôr fim à espantosa situação em Gaza, concorde com o cessar-fogo e se comprometa com uma paz sustentável de longa duração”

Keir Starmer, primeiro-ministro do Reino Unido

milhões de palestinos”, afirmam. “A comunidade internacional deve impor sanções devastadoras sobre Israel até que encerre essa campanha brutal e implemente um cessar-fogo permanente.” Entre os nomes na carta, estão os de Yuval Abraham, ex-procurador-geral de Israel, e de Avraham Burg, ex-presidente da Knesset (Parlamento).

Por telefone, o cinegrafista Liran Atzmor, um dos 31 signatários da carta, falou ao **Correio**. “Na condição de israelense, eu me sinto envergonhado, culpado e responsável pelo genocídio que ocorre, em nosso nome, em Gaza. Desse sentimento de responsabilidade, assinei a petição, por sentir que nada, dentro do governo,

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Estamos demonstrando, protestando e assinando petições ao longo dos últimos dois anos, depois do horrível ataque de 7 de outubro de 2023 cometido pelo Hamas — claramente um crime contra a humanidade. Agora, Israel responde de forma desproporcional e sem propósito real de encontrar uma solução para a região.”

Liran Atzmor, cinegrafista israelense ganhador do Prêmio Peabody Award em 2014 e um dos 31 signatários da carta

pode mudar essa política.” Amir Goldblum, professor emérito de química computacional da Universidade Hebraica de Jerusalém, foi sucinto. “Acho que a carta diz tudo”, respondeu, por e-mail.

Agências da ONU pediram que Gaza seja “inundada” com ajuda alimentar, na tentativa de evitar a “fome em massa”. O Ministério da Saúde do território palestino, controlado pelo grupo terrorista Hamas, anunciou que mais de 60 mil pessoas morreram em 662 dias de guerra — média de 90 por dia. Israel concordou com tréguas parciais durante o dia e autorizou a entrada de caminhões com ajuda, mas as entidades internacionais classificam a medida como insuficiente.

Embaixador da Palestina no Brasil, Ibrahim Alzebein considerou o anúncio do Reino Unido como um passo político e jurídico significativo, mas tardio. “O Reino Unido, com a França, foi protagonista na origem da questão palestina, e este gesto, se concretizado, pode representar mais do que uma resposta ao clamor popular diante do genocídio e da fome deliberada em Gaza e na Cisjordânia”, disse ao **Correio**.

Segundo ele, a decisão de Londres “reforça o direito palestino à autodeterminação; enfraquece as narrativas de ocupação e anexação promovidas por Netanyahu; fortalece a posição da França; e pode pressionar os Estados Unidos”. “Seu impacto, no entanto, dependerá da seriedade na execução e da articulação com medidas práticas, e não apenas como um gesto simbólico, diante de crimes em curso.”

ATAQUE EM NOVA YORK

Atirador que matou quatro tinha como alvo a NFL

Shane Tamura, o homem de 37 anos que matou quatro pessoas antes de se suicidar em um arranha-céu de Manhattan, aparentemente tinha como alvo a Liga Nacional de Futebol Americano (NFL), a quem culpava por uma lesão cerebral da qual dizia sofrer. A informação foi revelada pelo prefeito de Nova York, Eric Adams. Na segunda-feira, ao fim de um dia escaldante — Nova York enfrenta uma onda de calor sufocante —, Tamura estacionou seu carro em fila dupla, entrou em um edifício localizado no número 345 da Park Avenue, entre as ruas 51 e 52, e abriu fogo indiscriminadamente com um fuzil.

Uma carta de três páginas encontrada em sua carteira acusava o futebol americano, que ele praticou no ensino médio no sul da Califórnia, de ter-lhe causado encefalopatia traumática crônica (ETC),

uma doença degenerativa do cérebro, disseram as autoridades. “O futebol me deu ETC e me fez beber um galão de anticongelante”, afirmava ele, segundo a polícia, que acredita em uma ação solitária.

“Aparentemente, ele culpava a NFL por isso”, disse Adams, que indicou que o agressor percorreu os 3,6 mil quilômetros que separam Las Vegas (Nevada), onde morava, de Nova York para cometer o ataque. O edifício escolhido por Tamura abriga a sede da NFL, além de outras empresas, como o banco de investimentos Blackstone.

Câmeras de segurança o registraram chegando com um rifle M4, com o qual atirou contra o policial de origem bengalesa Didarul Islam, de 36 anos, pai de dois filhos e com o terceiro a caminho, que estava trabalhando em seu turno de folga como

John Lamparski/AFP



Policiais atendem à ocorrência do tiroteio, em Manhattan: fuzil e carta

segurança no saguão do prédio. Após essa primeira vítima, seguiram-se, também no saguão, Wesley LePattner, executiva do banco de investimentos Blackstone, e Aland Etienne, outro segurança.

Depois de pegar o elevador errado, segundo o prefeito, Tamura chegou ao 33º andar, que abriga os escritórios da empresa imobiliária responsável pela administração do edifício, onde matou uma mulher antes de se dar um tiro no peito que o matou.

Uma funcionária da NFL ficou “gravemente ferida” no ataque, informou o comissário da liga, Roger Goodell, que acrescentou que apoio psicológico está sendo oferecido aos funcionários traumatizados pelo ocorrido. Outro segurança, que também ficou ferido no atentado, está hospitalizado em estado crítico, segundo o prefeito. O presidente

Donald Trump classificou o ocorrido como um “ato de violência sem sentido” cometido por um “lunático”, em mensagem publicada em sua plataforma Truth Social.

“Estudem meu cérebro”

Na carta encontrada na carteira de Tamura, segundo a imprensa local, ele escreveu: “Encefalopatia traumática crônica (ETC). Por favor, estudem meu cérebro. Me desculpem”. Em 2021, o ex-jogador profissional de futebol americano Phillip Adams matou seis pessoas nos Estados Unidos antes de tirar a própria vida. Uma autópsia de seu cérebro, realizada por neuropatologistas da Universidade de Boston (Massachusetts), revelou que o homem de 32 anos apresentava sinais de lesões cerebrais “incomumente graves”.

VISÃO DO CORREIO

Morte de menina indígena não pode ser apagada

Cada tragédia que assola o mundo, muito se fala sobre a apatia da nossa sociedade, praticamente anestesiada em meio a tantas notícias que emburham o estômago. Essa indiferença, no entanto, parece ter escalas a depender da vítima de cada ocorrência. Crimes contra crianças, por exemplo, tendem a tocar o coração de cada um de uma maneira diferente, justamente pela jovialidade e pela fragilidade da pessoa envolvida. Quem não se lembra da repercussão dos assassinatos de Henry Borel, Isabella Nardoni e Bernardo Boldrini, só para citar três casos de grande repercussão nacional?

Reação semelhante deve causar a morte de Dorca Mata Rattia, menina indígena da etnia Warao, de apenas 12 anos, que perdeu a vida, neste mês, em Betim, Região Metropolitana de Belo Horizonte, em decorrência de complicações de uma gestação ocasionada por estupro, segundo a polícia. Não se trata de comparação sobre o peso de cada vida ou sobre quem é mais ou menos importante, mas de lançar luz sobre uma morte que reflete a sobreposição de desamparos sofridos por brasileiros que estão no topo das vulnerabilidades.

Dorca é vítima de uma série de problemas estruturais do país: o abandono da população indígena, o machismo e a violência sexual contra crianças e adolescentes. O mais recente *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* mostra que ao menos 61% dos estupros contabilizados no país, no ano passado, foram cometidos contra menores de 14 anos.

Além de ocorrerem em contexto de estupro de vulnerável, segundo o artigo 217-A do Código Penal Brasileiro, essas gestações implicam riscos à vida das meninas e dos fetos — a garota indígena, por exemplo, morreu após sofrer uma série de convulsões

ligadas a uma pré-eclâmpsia, condição grave de hipertensão na gravidez e que precisa ser acompanhada.

A morte da menina de 12 anos durante o parto também simboliza o total desamparo da população indígena no país. E, diante desse quadro, à exceção de casos de profunda vulnerabilidade, como aconteceu com a Terra Indígena Yanomami em 2023, dificilmente há grande repercussão na sociedade em relação a questões do tipo. Basta lembrar outro caso recente de abuso sexual cometido no Amazonas. Uma indígena de 29 anos foi violentada, de novembro de 2022 a agosto de 2023, em uma cadeia em Santo Antônio do Itá. Só agora, depois que o caso chegou à imprensa, os policiais suspeitos pelo crime foram indiciados.

No caso dos Warao, como noticiado em reportagem da Agência Pública no ano passado, há um aspecto importante: a etnia, conhecida como o povo da canoa, sofre um novo processo de violência no Brasil, após recorrer a uma imigração forçada para deixar a Venezuela, diante do grave quadro de violação dos direitos humanos no país vizinho.

Se cabe à imprensa noticiar os crimes como eles realmente ocorreram, evidentemente com respeito aos preceitos jornalísticos pautados pela ética, é obrigação do poder público dar explicações e promover políticas para evitá-los, assim como é responsabilidade da população se manter vigilante para cobrar respostas das autoridades.

Casos como o de Dorca Mata Rattia não podem apenas entrar para balanços estatísticos. A morte da menina indígena de origem venezuelana precisa ser encarada como uma grave falência do Estado brasileiro em proteger quem mais necessita. E, nesse aspecto, indígenas, imigrantes e crianças deveriam figurar na mais alta prioridade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
 » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Intromissão descabida

Chega a ser indecente ver meia dúzia de gatos pingados se manifestando a favor das interferências de Donald Trump no Brasil. É inacreditável que um presidente de um país como os Estados Unidos da América esteja se apequenado tanto, dando ouvido a pessoas sem escrúpulos que querem o poder a qualquer custo. São mentirosos, traidores da pátria, favoráveis ao “quanto pior, melhor”. É invejável a democracia que vivemos. É conversa fiada a afirmação de que no Brasil há perseguição política. Causa nojo saber que alguns enganadores ficam rosnando por aí com o intuito de manchar a imagem do nosso país e prejudicar a maioria da nossa população, que sabe que a liberdade é o bem maior de um povo. As autoridades brasileiras não podem baixar a guarda. O Brasil não é quintal dos EUA. Não podemos ficar de joelhos no chão com medo de quem quer que seja. A soberania do nosso gigante não tem preço. A nossa justiça não pode ceder. A lei deve, sim, ser aplicada com todo o rigor em quem a infringiu. Unamo-nos àqueles que zelam para que não fiquemos sob o cabresto de nenhum espertalhão.

» **Jeovah Ferreira**
 Taquari

Apoio

Existe um ditado brasileiro que diz o seguinte: o pior cego é aquele que não quer enxergar o óbvio. Podemos usar esse ditado em relação aos governadores bolsonaristas que esperam o apoio do ex-presidente para que um deles chegue ao Palácio do Planalto. Será que eles são tão cegos e ingênuos assim que não querem enxergar o óbvio? Bolsonaro jamais vai apoiar um deles para presidente da República nas próximas eleições. Ele é doente pelo poder e não vai deixar de apoiar um membro da sua família para apoiar um dos quatro governadores pretendentes à vaga de presidente nas eleições de 2026.

» **Evanildo Sales Santos**
 Gama

Tiro sai pela culatra

É vergonhosa a subserviência do ex-presidente Jair Bolsonaro e

de seu filho Eduardo Bolsonaro ao presidente dos EUA, buscando impor uma taxação absurda de 50% sobre as exportações brasileiras, sob a alegação de que Bolsonaro sofreria injustiça no Supremo. Todo brasileiro bem informado sabe que Bolsonaro tentou dar o golpe e se perpetuar no poder: deu aumento aos militares, colocou milhares deles no governo, desacreditou as urnas e as eleições, mobilizou o povo contra o STF e para acampar nos quartéis, preveniu embaixadores e reuniu cúpula militar. Só não teve êxito porque os comandantes do Exército e da Aeronáutica vetaram. Ele deveria ter a decência de assumir o que fez, em vez de entregar o país à ganância estrangeira para se safar. A taxação vai gerar grande perda ao país, fechar empresas e criar milhões de desempregados. Para essa chantagem, os Bolsonaro buscaram o parceiro ideal: o megalomaniaco Donald Trump, que gosta de se mostrar poderoso e de semear o caos. É isso que faz contra o Brasil, sem base econômica, pois, ao contrário dos demais países taxados por ele, não temos superávit comercial com os EUA. Trata-se de um crime de lesa-pátria, que atinge o país como um todo: urbano, rural, rico e pobre. Um ato insano, verdadeira traição, que não será perdoado.

» **Ricardo Pires**
 Asa Sul

Futebol

Brilhante, como sempre, o jornalista Marcos Paulo Lima (**Correio**, edição de 26/07) afirma que Neymar precisa parar, de uma vez por todas, de ficar se trocando, passando recibo com torcedores e adversários. Ultimamente, até com os árbitros e auxiliares. Sabe que, agindo assim, em Copa do Mundo, é cartão vermelho sem dó. Se desgasta emocional e fisicamente. Neymar, mais do que nunca, é atleta fundamental para o Brasil na disputa do hexa, na Copa de 2026. Mostra em campo que está bem fisicamente. Tem jogado a partida toda. Craque não desaprende. Marcos Paulo Lima aconselha Neymar: “Mostre-se superior aos gestos passionais, alguns até infantis, de arbilhados descontrolados. Dar palco a fãs nem sempre sóbrios é baixar ainda mais o nível”.

» **Vicente Limongi Neto**
 Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trump friday: tudo com 50%! Preço de banana!

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Há décadas, punhais verde-amarelos vêm sendo cravados nas costas dos eleitores, os quais são traídos, esnobados, olvidados pelos eleitos poucos dias depois das eleições.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Estão concretando Brasília e acabando com o resto do Cerrado que ainda existe. Como ficará o trânsito na área desse novo bairro? O DF ainda tem muitas áreas em Sobradinho, Planaltina e Brazlândia. Por que não veem essas possibilidades? Como ficará o trânsito na área?

Geralda Lima — Brasília

Novo bairro: igual aquela mentira que pregaram para o Noroeste como sendo um bairro sustentável, que nem o jardim dos blocos é sustentável.

Matheus Mota — Brasília

Não concordo com acabar com a obrigação das aulas em autoescolas. O que se deveria fazer é baixar o preço, deixá-lo acessível a todos. Apenas isso.

Anderson Aduino da Silva — Brasília

Participando das autoescolas já fazem as atrocidades que fazem, imagine se não tiver!

Aline Borges — Brasília

O certo seria acabar com a taxa de renovação da CNH. Não tem por que pagar para renovar algo que você já tem.

Marcos Dias — Brasília


RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Memórias do Holocausto

Nos últimos anos, fiz algumas reportagens sobre o Holocausto. Entrevistei sobreviventes, marcados na pele e na alma, mesmo depois de oito décadas. Visitei o Yad Vashem, em Jerusalém. Um museu em memória das vítimas do genocídio nazista. Confesso que derramei lágrimas ao ser confrontado com tamanha maldade do ser humano. Nas conversas com quem conseguiu resistir ao horror, escutei histórias de medo, da convivência diária com a certeza da morte e de fome. Uma das que mais me chocaram foi contada por uma idosa. Quando criança, no campo de extermínio de Auschwitz-Birkenau, ela e colegas do pavilhão onde eram mantidos lutaram por um pedaço de maçã boiando no esgoto. As imagens de pessoas em pele e ossos, vítimas de uma fome produzida pelo próprio homem, são cruéis, abjetas e repugnantes.

Oitenta anos depois da queda do nazismo e do fim da Segunda Guerra Mundial, imagens parecidas atormentam, emudecem o coração e provocam horror. Ainda mais quando são frutos de uma ação militar de Israel. No sábado passado, conversei com o fotógrafo Ahmed Al Arini, morador da Faixa de Gaza e autor da imagem que deve ganhar prêmios e se tornar símbolo das violações contra o povo palestino — o pequeno Muhammad Zakariya Al Matouq, de 1 ano e meio, transformado pela fome em um quase esqueleto: olhos profundos e perdidos, pele quase rasgada pelos ossos, as pernas finas e tomadas por feridas. “O mundo não se importa conosco”, desabafou Al Arini.

Antes que me acusem de antissemita — virou tabu falar sobre o Holocausto e criticar Israel —, eu me baseio em fatos. Não é razoável culpar toda a desgraça que aflige o povo palestino ao Hamas. É óbvio que o grupo terrorista tem parcela de responsabilidade, mas quem impede a ajuda de inundar Gaza é Israel; quem sabotou os planos da flotilha humanitária de levar mantimentos a Gaza é Israel; quem impõe um bloqueio descarado é Israel.

Um povo que enfrentou o extermínio nas mãos de um regime genocida não deveria compactuar com o que o seu governo faz. Um aliado que enche a boca para se denominar “terra das liberdades” não deveria concordar com a mais terrível prisão imposta a 2,1 milhões de pessoas: a fome. Em entrevista, o britânico Alex DeWaal — um dos maiores especialistas sobre o tema — me disse que a fome não apenas produz danos físicos a mentais. Ela destrói o tecido social. O objetivo de Benjamin Netanyahu é destruir a identidade e a coesão de um povo que tem direito sobre a terra e a um Estado soberano. É inadmissível que a comunidade internacional feche os olhos e não desafie Israel a colocar fim ao bloqueio e à guerra imoral.

Fico imaginando o que diriam as vítimas do Holocausto ao se depararem com imagens das crianças raquíticas, cadáveres ambulantes, como alertou a ONU. A humanidade deveria ter aprendido com o período de trevas para impedir o seu retorno. Aqui estamos: 80 anos depois, chorando por Al Matouq e pelas crianças da Faixa de Gaza dizimada pela fome.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos aragem e se mais mundo houvera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
 Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
 Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
 Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Tarifas de Trump são ataque à democracia no Brasil e nos EUA



» ROGÉRIO SOTTILI
Diretor executivo do Instituto
Vladimir Herzog

A imposição unilateral de tarifas de 50% sobre os produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos, anunciada pelo presidente Donald Trump, não é apenas uma medida surpreendentemente irracional do ponto de vista da lógica econômica, política ou diplomática — é, antes de tudo, uma afronta injustificável à soberania brasileira e um ataque direto à democracia e ao Estado de Direito no Brasil.

Trump atropela os fatos — os Estados Unidos têm ampla vantagem na relação comercial com o Brasil, com superavit de mais de 400 bilhões de dólares apenas nos últimos 15 anos — e elenca falsos pretextos para o tarifaço, de práticas comerciais supostamente desleais — como os pagamentos via Pix ou o comércio da Rua 25 de Março —, à defesa da “liberdade de expressão” nas plataformas digitais — leia-se livre circulação de discursos de ódio e fake news.

Pior: atribuindo-se superpoderes de presidente global, condiciona a suspensão da majoração das tarifas a uma anistia do Judiciário brasileiro ao ex-presidente — o “Trump dos trópicos” — por tramam o assalto ao poder pela força após ser derrotado nas urnas no pleito presidencial de 2022.

Os ataques à Praça dos Três Poderes em Brasília, em janeiro de 2023, repetiram a invasão ao Capitólio em Washington, em 2021. Em ambos

os casos, extremistas rejeitaram os resultados eleitorais e tentaram desestabilizar a democracia. Trump teve seu julgamento suspenso durante seu novo mandato, mas o caso pode ser retomado depois. No Brasil, Bolsonaro e outros réus serão em breve julgados pelo Supremo por envolvimento na tentativa de golpe.

Garantindo o direito à ampla defesa, o Judiciário brasileiro tem sido exemplo para o mundo de resistência democrática, investigando, denunciando e processando com rigor os que investem contra a ordem constitucional e o Estado de Direito. Se nos Estados Unidos a Justiça respeitasse igualmente os princípios democráticos e constitucionais, provavelmente Donald Trump sequer teria concorrido à presidência pela segunda vez.

Trump e Bolsonaro compartilham o uso do poder para interesses pessoais, acima do bem comum. No conluio entre Eduardo Bolsonaro e Trump, os maiores prejudicados são cidadãos e economias dos dois países, com milhares de empresas afetadas, empregos perdidos, cadeias produtivas quebradas e aumento de preços.

A intervenção dos EUA com o aumento das tarifas deve ser vista como parte de um esforço mais amplo de subversão da democracia via chantagem econômica — uma tentativa de transformar o Brasil em refém de interesses autoritários. O episódio revela como a cultura de impunidade, que atravessa do período ditatorial aos dias atuais, segue sendo usada como moeda de troca. Essa lógica perversa, que relativiza crimes de lesa-democracia em nome de “acordos políticos”, é justamente o que o Instituto Vladimir Herzog combate desde sua fundação.

A resposta do governo brasileiro à intimidação de Donald Trump tem sido firme. Lula reafirmou o compromisso com o diálogo, a

soberania nacional e a separação dos Poderes. Sancionou também a Lei da Reciprocidade Econômica, que permite respostas proporcionais a medidas unilaterais contra nossa economia. A democracia brasileira não será moeda de troca. A soberania do Brasil não está à venda.

Em maio do ano passado, por iniciativa do Instituto Vladimir Herzog, parlamentares do Brasil e dos Estados Unidos, diante dos ataques às instituições democráticas nos dois países, emitiram uma declaração conjunta em defesa dos princípios democráticos de governança, do respeito aos direitos humanos, do sistema de freios e contrapesos entre os Três Poderes e da garantia de processos eleitorais livres, justos e transparentes. Essa rede internacional precisa ser fortalecida, pois o que está em jogo não é apenas uma tarifa ou um acordo comercial — é o futuro da democracia no mundo.

Brasil e Estados Unidos compartilham mais de 200 anos de relações diplomáticas e cooperação internacional. Neste momento, parlamentares, empresários, sindicatos, organizações da sociedade civil e cidadãos conscientes — brasileiros e americanos — devem estreitar laços e se manifestar contra os ataques de Trump e seus aliados, um tipo de escalada política e econômica que só serve, lá e aqui, aos interesses do autoritarismo.

O povo dos Estados Unidos e do Brasil continuará resistindo às ameaças às nossas democracias. Ambos têm uma história marcada por lutas por liberdade e justiça — do movimento pelos direitos civis nos EUA à resistência contra o golpe de 2022 e à ditadura no Brasil. Essa herança comum nos une e fortalece diante dos desafios atuais. Seguiremos firmes, pois a democracia é uma conquista coletiva que exige vigilância, coragem e ação constante.

Maurenilson Freire



Mulheres: nem seguras, nem iguais. Até quando?



» CLAUDIA COSTA
Doutora em direito político
econômico, professora da
Universidade Presbiteriana
Mackenzie - São Paulo

A pesar de termos avançado rumo à igualdade de gênero e de direitos das mulheres em muitos aspectos durante o século passado e no começo do século 21, o atual retrocesso é flagrante em muitos países, inclusive o Brasil. Nos últimos anos — especialmente logo após a pandemia da covid-19, que agravou o cenário —, enfrentamos não apenas uma estagnação, mas a perda de direitos e garantias fundamentais das mulheres. É grave, e vivemos o silêncio deliberado em relação a esse retrocesso.

A ONU Mulheres completou 15 anos no último dia 2 de julho, e seu relatório divulgado na ocasião, é alarmante. Segue imperiosa a necessidade de enfrentamento aos desafios quanto à desigualdade laboral, econômica, digital e, principalmente, de combate à violência de gênero, que se manifesta de várias formas. Mesmo registrando algum avanço, como a redução da mortalidade materna em um terço ou o aumento de participação política em alguns países, os pontos negativos superam as conquistas. O feminicídio é sua manifestação mais forte.

No relatório de 2024, a ONU classifica essa brutal agressão às mulheres e meninas como epidemia. Os dados até o ano anterior revelam

que, a cada 10 minutos, uma mulher é morta por alguém próximo — seja marido, companheiro, ex-parceiro ou alguém da família, totalizando 85 mil mulheres assassinadas no mundo. A ONU Mulheres alerta que nenhum país está livre do feminicídio e que o perigo do recente aumento dos números é visível.

O Brasil ocupa lugar vergonhoso de destaque entre os primeiros países. O acirramento do machismo e o evidente racismo na violência de gênero contribuem de maneira substancial. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, dos 1.463 homicídios de mulheres registrados no ano passado, 63,9% das vítimas eram negras. A pesquisa, realizada em parceria com o Instituto Datafolha, revela que 21,4 milhões de brasileiras — ou seja, 37,5% das mulheres — sofreram algum tipo de violência no ano anterior, representando o maior índice desde o começo da série histórica em 2015. Os homens brasileiros, filhos de mulheres brasileiras, estão mais cruéis e desumanos.

Os dados do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (NEV-USP) mostram também que não avançamos na proteção institucional. Mais de 60% das mulheres vítimas de violência dizem que não confiam nas instituições policiais, sustentadas pelo imposto de todos, homens e mulheres.

A violência é perceptível também no mundo digital. Pesquisas como as do Lab Think Olga e Instituto Avon já sinalizaram que 76% das mulheres no Brasil sofreram algum tipo de violência digital. Uma maneira nova de silenciar a voz da mulher. Arsegação de divulgação de imagens, assédio, perseguição em redes sociais ou utilização e modificação de imagens

por inteligência artificial (IA) são formas de violência que se somam às “reais”. Silencia-se a mulher, apaga-se sua identidade.

Essa normalização da violência não é ao acaso. Ela tem sido sistematicamente alimentada por tentativas de deslegitimação das políticas de gênero, por discursos oficiais e desmonte de estruturas de apoio. A estrutura de acolhimento à mulher é alvo preferencial de cortes orçamentários, como aqueles destinados às casas-abrigo ou que resultam na debilidade de políticas educativas.

Mas há resistência à essa onda desumana. Iniciativas parlamentares, como a Rede Justeiras e o Mapa do Acolhimento, assim como ações afirmativas em favor da lei Mariana Ferreir (Lei 14.245/21) mostram que ainda não estamos mergulhadas na mais profunda treva do obscurantismo. A realidade, no entanto, ainda é desesperadora e segue firme sem dar mostras de mudança profunda.

Um exemplo é o discurso que desqualifica o cumprimento do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 05 — a igualdade de gênero — da agenda 2030 da ONU, sabotando a implantação de políticas nesse sentido. É uma de suas faces. A ONU Mulheres relaciona o cumprimento necessário de 14 dos ODS a partir da eliminação da violência de gênero. Realizar essa agenda significa dar cumprimento aos nossos fundamentos de uma civilização justa e democrática.

A ameaça é visível, tem estórias e rostos, com dados a serem combatidos com coragem para mudar o rumo sombrio do retrocesso e da história. Não é impossível mudar, mas a cada dia que passa a inércia, o silêncio, a violência e o assassinato tentam nos tornar mais fracas.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

O bem-estar da população

Sendo o único animal que se move por interesses, o homem é, por conseguinte, um ser negociador. A política é, em si, a arte de negociar acordos, estabelecendo pontes. O impasse enfrentado, agora, pelo Brasil com a taxação imposta pelos americanos aos produtos de nosso país, é a prova inequívoca de que negociar é tão importante quanto respirar. É, nesse ponto, quando a maré baixa, que vemos quem de fato estava nadando nu.

Fosse colocado como pré-requisito aos candidatos ao governo o notório saber nas artes de negociar, em todas as suas vertentes, quer seja na política, nos tratados econômicos, nos mercantis poucos ou quase nenhum de nossos candidatos às eleições atenderiam essa exigência. O fato é que o bem-estar da população vem do direcionamento correto nas negociações. No caso do Estado, as negociações são feitas para atender as necessidades reais de sua população, e não para as pretensões dos governos. Não por outra razão, os países que mais se destacam na qualidade de vida dos seus cidadãos são, justamente, aqueles que têm sob seu comando pessoas dotadas da habilidade da negociação. Países que não têm em seus governos dirigentes que saibam negociar, ou nada entendem desse mister, são justamente aqueles em que as populações são as mais atingidas por crises cíclicas e profundas.

Negociar, antes de ser uma ciência humana, é uma arte delicada, em que é possível encontrar o ponto de equilíbrio entre interesses diversos e diferentes. Só a boa negociação torna o negócio rentável, embora se saiba que, na verdadeira negociação, todos acabam ganhando. O que fez do Itamaraty o que ele era nas relações internacionais foi, justamente, essa capacidade que os representantes do Brasil tinham de bem negociar. Hoje, essa fama ficou no passado, substituída por variantes outras, como conceitos moldados em argamassa, o que não propicia riqueza e, sim, dependência.

A luz de fatos concretos recentes, divulgados pela imprensa econômica e por agências de comércio internacional, é notório que, nos últimos meses, os Estados Unidos anunciaram, oficialmente, novas tarifas sobre produtos importados do Brasil, com destaque para o aço e o alumínio, setores historicamente sensíveis. A justificativa americana, como de praxe, é de “segurança nacional e protecionismo econômico”, mas há claros elementos geopolíticos e de pressão comercial em jogo. Em alguns casos, o Brasil foi equiparado a países como China e Rússia, no que diz respeito a barreiras tarifárias, o que é um indicativo preocupante de perda de prestígio diplomático.

Segundo dados da ComexStat e do Ministério da Indústria e Comércio, em 2024, o Brasil exportou mais de US\$ 4 bilhões em produtos metálicos aos EUA. Com as novas taxações, parte significativa desse comércio se tornará inviável, o que pode levar à perda de milhares de empregos na cadeia industrial brasileira e à retração em polos siderúrgicos importantes, como Minas Gerais e Espírito Santo. Enquanto alguns países, como México, Canadá e Coreia do Sul, conseguiram renegociar, ou pelo menos adiar a aplicação de tarifas unilaterais por parte dos EUA, o Brasil tem se mostrado desinteressado em buscar soluções diplomáticas reais. O Ministério das Relações Exteriores emitiu apenas notas protocolares, e não há registros de ações contundentes de pressão junto à Organização Mundial do Comércio (OMC) ou tentativas de construir coalizões diplomáticas multilaterais, como seria esperado em uma situação com tamanho impacto.

A condução da política externa brasileira tem sido reiteradamente eivada de desprezo. Isso transforma negociações comerciais em palco de confronto simbólico, e não em arenas de construção de consenso que dê segurança à população e aos investidores. Em vez de usar as instituições multilaterais, a diplomacia técnica e o pragmatismo, o Brasil tem optado por respostas retóricas e, até agora, ineficazes. As consequências para a população brasileira serão severas.

A médio e longo prazo, os impactos de uma diplomacia ineficiente recaem diretamente sobre a sociedade brasileira, na forma de desemprego em setores exportadores sensíveis; aumento da informalidade, especialmente, em regiões industriais; inflação decorrente da instabilidade cambial e perda de competitividade; isolamento comercial, dificultando a entrada do Brasil em cadeias globais de valor; além de uma diminuição de investimentos estrangeiros diretos, dado o risco percebido pelos investidores sobre a previsibilidade política e econômica do país.

Estudo recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) estima que o Brasil perde até R\$ 40 bilhões ao ano por não integrar acordos comerciais relevantes com países desenvolvidos, muitos dos quais são parceiros históricos dos EUA. Negociar nesse mundo globalizado é governar. Resta saber que interesses o atual governo tem para tirar o Brasil da roda. O país enfrenta o mundo com discursos, enquanto os demais países negociam com cláusulas, garantias, acordos e assinaturas.

Negociar não é sinal de fraqueza, é expressão de inteligência estratégica. O Itamaraty já foi referência global em diplomacia técnica, tendo desempenhado papel central em fóruns como a Rodada de Doha, da Organização Mundial do Comércio (OMC) ou nas negociações do Acordo de Paris. Hoje, essa herança foi desperdiçada. Se quisermos garantir prosperidade interna e relevância internacional, é urgente resgatar a arte da boa negociação, entendendo que, em um mundo interdependente, a soberania real é exercida com inteligência e diálogo, e não com trincheiras ideológicas e outras opções nada práticas. A questão é: há interesse em garantir a prosperidade do povo desta nação?

A frase que foi pronunciada:

“A ciência é inerentemente antiautoritária tal como a democracia. Ao contrário do que por vezes se julga, em ciência não existem autoridades, mas sim especialistas, pois apenas à realidade se reconhece autoridade para escolher entre hipóteses rivais.”

Timothy Ferris

História de Brasília

Um dos graves problemas do ex-Distrito Federal é o do trânsito. A cápsula que conduziu Glen Jr. Ao kosmos levou, do Galeão para a Cínelândia, um tempo que gastou para uma volta em torno da Terra. (Publicada em 6/5/1962)

Novos indicadores do DIABETES

A diferença verificada na taxa de filtração glomerular e no fator de diferenciação do crescimento-15 pode ajudar na identificação de pacientes vulneráveis, contribuindo para tratamentos personalizados com mais qualidade de vida

» RENATA GIRALDI

Pessoas com diabetes, em geral, podem desenvolver doença renal com complicações fatais. Pesquisadores do Departamento de Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade Juntendo, em Tóquio, descobriram que dois marcadores sanguíneos simples são capazes de prever de forma independente quem apresenta risco elevado de declínio da função renal e morte precoce. A diferença estimada na taxa de filtração glomerular e no fator de diferenciação do crescimento-15 são descobertas que ajudam na identificação de pacientes vulneráveis, abrindo chances para tratamentos que retardam a progressão da doença, melhorando a qualidade de vida.

“Atualmente, a TFGe e a albumina urinária, usadas na prática clínica de rotina, não são suficientes para prever com precisão os desfechos renais em indivíduos com diabetes”, afirmou Tomohito Gohda, professor associado do Departamento de Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade Juntendo, no Japão. “O desenvolvimento de novos biomarcadores que complementam esses marcadores existentes pode permitir a identificação mais precoce e conveniente de pacientes com alto risco de progressão da doença renal e mortalidade.”

O estudo publicado no *Journal of Cachexia*, sob coordenação de Gohda, mostra os dois marcadores sanguíneos identificados. No artigo científico, os pesquisadores mencionam a diferença estimada da taxa de filtração glomerular (TFGe-Diff) e os níveis do fator de diferenciação do crescimento-15 (FDG-15), que na forma apresentada podem prever de forma independente a progressão da doença renal e a mortalidade em pessoas com diabetes.

As complicações renais no diabetes costumam progredir silenciosamente, colocando os pacientes em risco antes do aparecimento de quaisquer sintomas. Identificar quem está sob ameaça de declínio rápido da função renal ou morte precoce tem sido um desafio para a medicina, que segue utilizando marcadores tradicionais como creatinina sérica e albumina urinária, que nem sempre antecipam eventuais sinais de complicações renais.

Experiência

A equipe de pesquisa analisou dados de 638 adultos

Freepik

Os marcadores antecipam diagnósticos de doenças renais frequentes nos diabéticos



Três perguntas para

ELBER ROCHA, médico nefrologista e coordenador do Programa de Transplantes do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, e membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN)

Como avalia esses novos marcadores identificados no estudo? Podem indicar um avanço no tratamento do diabetes?

Sem dúvida, os marcadores eGFRdiff e GDF-15 representam um avanço promissor na estratificação de risco de pacientes com diabetes. Tradicionalmente, utilizamos creatinina e albuminúria para avaliar o risco renal, mas esses marcadores nem sempre captam precocemente os indivíduos mais vulneráveis. O estudo liderado pelo Dr. Gohda destaca que a diferença entre as estimativas de TFG por creatinina e cistatina C (eGFRdiff) é capaz

de sinalizar risco de progressão da doença renal, enquanto níveis elevados de GDF-15 — um marcador inflamatório e de fragilidade — se associam a maior risco de mortalidade. Ambos, de forma complementar, oferecem aos médicos uma ferramenta simples e acessível para identificar precocemente pacientes com risco aumentado, o que pode orientar intervenções mais precisas.

Será que, a partir daí, é possível imaginar uma espécie de “prevenção” às consequências do diabetes na área renal?

Sim. A grande promessa desses marcadores é justamente permitir uma abordagem mais preventiva e personalizada. Se conseguimos

Arquivo pessoal



identificar pacientes com alto risco de perda renal ou morte antes mesmo do surgimento de alterações clássicas nos exames, podemos agir de forma antecipada: intensificando o controle glicêmico, ajustando medicamentos com impacto renal, promovendo mudanças de estilo de vida e, eventualmente, encaminhando mais cedo para o nefrologista. Além disso, esses dados reforçam a importância de considerar o estado inflamatório e a perda de massa muscular como fatores determinantes no prognóstico renal — especialmente em uma população envelhecida e com diabetes tipo 2. É um novo paradigma, que aproxima a medicina de precisão da prática clínica.

Quais as recomendações do senhor?

Reforço a importância de um acompanhamento multidisciplinar contínuo de pacientes com diabetes, incluindo avaliação nefrológica precoce. Em segundo lugar, incentivo a incorporação de biomarcadores mais sensíveis — como cistatina C e GDF-15 — nos protocolos clínicos, sobretudo para pacientes que apresentam sarcopenia, inflamação crônica ou discreta piora da função renal sem albuminúria evidente. É fundamental investir em educação e políticas públicas que promovam rastreamento precoce e acesso aos exames adequados. Prevenir a progressão da doença renal diabética é salvar vidas e evitar um caminho de alta complexidade, como a diálise, que representa um grande impacto na vida do paciente e no sistema de saúde. (RG)

japoneses que vivem com diabetes mellitus. Os participantes foram observados por um período de mais de cinco anos, quando 11,8% apresentaram

declínio significativo da função renal e 6,9% morreram de várias causas. Amostras de sangue foram usadas para calcular a eGFRdiff, uma medida que reflete

as diferenças entre as estimativas de função renal baseadas em cistatina C e creatinina, e para determinar os níveis séricos de GDF-15, uma proteína

cada vez mais reconhecida como um marcador de inflamação e fragilidade.

A análise revelou que pacientes com valores mais baixos de

eGFRdiff enfrentaram um risco dramaticamente maior de progressão da doença renal crônica (DRC), enquanto aqueles com níveis elevados de GDF-15 apresentaram maior risco de aumento da mortalidade. Especificamente, cada aumento de 10 unidades na eGFRdiff reduziu o risco de progressão da DRC em 33%, enquanto níveis mais altos de GDF-15 foram fortemente associados a um aumento do risco de morte em 235%.

“O eGFRdiff pode contribuir para a estratificação precoce do risco de doença renal diabética e auxiliar no desenvolvimento de estratégias de tratamento personalizadas, o que pode levar a uma melhor qualidade de vida para indivíduos com diabetes e à redução dos custos com assistência médica”, ressaltou Gohda.

Detalhes

A diferença na TFGe, que pode refletir perda de massa muscular e alterações metabólicas, foi mais fortemente associada à progressão da doença renal. Por outro lado, a GDF-15, uma citocina responsiva ao estresse associada à inflamação, previu melhor o risco de mortalidade. Essa distinção sugere que o uso conjunto dos dois marcadores pode aumentar a precisão na identificação de quais pacientes são mais vulneráveis a complicações graves.

O diabetes é uma das principais causas de DRC, que pode progredir para doença renal terminal, exigindo diálise — um tratamento com impactos profundos na vida dos pacientes e altos custos para os sistemas de saúde. A detecção precoce do risco renal por meio da eTFGdiff e do GDF-15 pode permitir que os médicos adaptem os tratamentos, retardando ou até mesmo prevenindo a progressão da doença e potencialmente salvando vidas.

Ao identificar esses marcadores simples, o estudo oferece alternativa para um tratamento personalizado e proativo aprimorado no diabetes — um avanço crítico, já que as taxas de diabetes e as complicações seguem desafiando o mundo. “Nossos resultados sugerem que a fragilidade e a sarcopenia, causadas por inflamação e anormalidades metabólicas, podem contribuir para a progressão da DRC e mortalidade em indivíduos com diabetes mellitus”, observou Gohda. “A avaliação da eTFGdiff pode aprimorar a identificação de indivíduos de alto risco.”

Doenças não transmissíveis matam 74% no mundo

Relatório recente, publicado pela Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) é intitulado *Uma grande tempestade no horizonte — a carga macroeconômica e de saúde das doenças não transmissíveis e dos problemas de saúde mental na América do Sul*, mostra que as doenças não transmissíveis (DNTs) são a principal causa mundial de doenças, incapacidades e mortes preveníveis. As DNTs são responsáveis por 74% de todas as mortes anuais no mundo.

Diabetes e as doenças renais crônicas estão na lista, assim como diagnósticos cardiovasculares, cânceres, problemas respiratórios crônicos e saúde mental, além de Alzheimer e demências, depressão, ansiedade e transtornos do espectro autista, são a principal causa mundial de doenças, incapacidades e mortes preveníveis.

“No Brasil, as doenças crônicas

não transmissíveis impactam diretamente a capacidade produtiva da população, geram alto custo para o sistema público de saúde e sobrecarregam os serviços de atenção primária e especializada”, alertou Elber Rocha, médico nefrologista e coordenador do Programa de Transplantes do Hospital Santa Lúcia, de Brasília, e membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). “São silenciosas e subdiagnosticadas, o que dificulta intervenções precoces e agrava a progressão.”

O relatório da Opas analisa os perigos decorrentes das taxas atuais e crescentes de doenças não transmissíveis e problemas de saúde mental na América do Sul, incluindo os impactos negativos sobre o crescimento econômico. A Colômbia e a Venezuela têm elevadas perdas causadas por diabetes e doenças renais. No Brasil, a maior carga econômica é causada

CB Press



Diabetes e problemas renais crônicos, uma das suas consequências, está na vasta lista de diagnósticos da Opas

por doenças cardiovasculares.

A estimativa é de que um subconjunto de DNTs e problemas de saúde mental, que consistia em doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, câncer, diabetes e transtornos mentais, custaria para o mundo US\$47 trilhões entre 2010 e 2030, o equivalente a 75% do produto interno bruto (PIB) mundial em 2010 (16).

No relatório, há recomendações sobre como tratar as doenças cardiovasculares e o diabetes. O caminho, segundo especialistas, é oferecer tratamento medicamentoso (inclusive para controle glicêmico em pessoas com diabetes mellitus e controle da

hipertensão arterial) e aconselhamento para indivíduos que tenham sofrido infarto do miocárdio ou acidente vascular cerebral e pessoas com alto risco.

De acordo com a análise, os dispositivos vestíveis, como monitores contínuos de glicose (CGM), como Dexcom G6 e FreeStyle Libre, que medem os níveis de glicose em tempo real, e bombas de insulina inteligentes, que ajustam a liberação do hormônio de forma automática, podem ajudar bastante e dar apoio afetivo. Mas o estudo esclarece: o acesso a essas tecnologias continua limitado, e é necessário promover a causa. “Promover o diagnóstico precoce e a prevenção da progressão renal é, portanto, também uma medida de saúde pública”, disse Rocha. “São estratégias para conter esse avanço e melhorar a gestão dos recursos em saúde na região.” (RG)

»Entrevista | RAÍSSA CABÚS | PROCURADORA-CHEFE DA PGFAZ/PGDF
MÁRCIO WANDERLEY | SUBPROCURADOR-GERAL DO DF

Ao CB. Poder os representantes do GDF detalharam como funciona a nova política pública de negociação de dívidas para pessoas físicas e jurídicas. Parcelamentos podem chegar a 145 meses para empresas

Negocia-DF permite desconto de até 65%

» BRUNA PAUXIS

Em entrevista ao CB.Poder de ontem, a procuradora-chefe da Procuradoria Especializada em Transação da PGFAZ/PGDF, Raíssa Cabús, e o subprocurador-geral do DF, Márcio Wanderley, deram detalhes sobre o programa Negocia-DF às jornalistas Ana Maria Campos e Mila Ferreira. A nova política pública, que será contínua e permanente, possibilitará a negociação de dívidas de pessoas físicas e jurídicas com descontos de até 65% e prazo de quitação de até 145 meses.

Qual é a diferença entre esse programa Negocia-DF e o programa Refis, que também é uma política pública do GDF para negociação de dívidas?

Raíssa Cabús: A transação, por meio do nosso programa Negocia-DF, é uma política pública contínua e permanente, e ela vai poder conceder diversos benefícios, dentre os descontos em multas, juros e acréscimos legais, bem como aproveitamento de créditos de ICMS, de precatórios, a possibilidade de conceder benefícios de prazos estendidos, de prazos de parcelamento, moratória, e deferimento. Então, é uma medida contínua e permanente que estará à disposição do devedor. Diferentemente do Refis, que é temporário, unilateral e não negocial. Existe uma lei que vai divulgar esse Programa de Recuperação Fiscal e vai impor aquelas regras definidas na legislação. Diferentemente, a transação tributária não é temporária, não é unilateral. São concessões mútuas. Há a negociação entre o devedor e o credor, e que poderão ser concedidos diversos benefícios para além do desconto.

Como funcionará o programa? Quem pode ser atendido?

Márcio Wanderley: Em linhas gerais, é um programa, uma política pública permanente, em que o poder público possibilita às pessoas a regularização de sua situação de eventual inadimplência. Isso permite o ingresso de recursos para o Distrito Federal. Será objeto de transação tanto tributos quanto débitos de natureza não tributária. Essa transação tributária pode se dar individualmente, para, por exemplo, pessoas que tenham débitos — pessoas físicas ou jurídicas —, superiores a R\$ 3 milhões, ou empresas que estejam em situação de falência ou em recuperação judicial. Outra modalidade de transação será a chamada transação por adesão, em que a Procuradoria do Distrito Federal e/ou a Secretaria de Economia lançarão editais, e esses editais especificarão as condições para que os eventuais devedores possam sanar suas dívidas. Nesse caso, são dívidas menores, do cidadão comum mesmo. Serão dívidas que serão especificadas no edital. Poderão ser de pequeno valor — e aqui no Distrito Federal a gente considera dívida de pequeno valor dívidas abaixo de R\$ 39 mil —, mas poderão ser, por exemplo, débitos em que haverá um corte do que será objeto da transação. Eu posso, por exemplo, estipular que sejam débitos de ISS a partir de um determinado valor ou débitos de IPVA de outro valor, de algum período. Então, o edital é que vai dizer, na hipótese de transação por adesão, as condições de transação.

Que outras dívidas não tributárias podem ser quitadas nesse programa?

Raíssa Cabús: O programa Negocia-DF instrumentaliza a transação tributária e não tributária aqui no âmbito do Distrito Federal. A operação do Programa Negocia DF é a política pública concedida pelo Governo do Distrito Federal que vai possibilitar negociações entre credor, que inclui o Distrito Federal, suas autar-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Márcio Wanderley deu detalhes de como funcionará o programa Negocia-DF

quias, fundações públicas e outros entes distritais, e o devedor, que pode ser pessoa física ou jurídica. Terão por objeto tanto débitos de natureza tributária quanto não tributária, mas esses débitos devem estar inscritos na dívida ativa do Distrito Federal.

Só quem não está inscrito na dívida ativa pode se inscrever?

Raíssa Cabús: Isso. A transação só pode ocorrer para créditos de natureza tributária e não tributária desde que eles estejam inscritos em dívida ativa, mas a nossa legislação permite e faculta ao devedor que possua débitos que já estejam vencidos requerer no órgão de origem essa inscrição em dívida ativa para que possa consolidar os demais débitos já inscritos em dívida ativa e fazer a transação de todos esses débitos.

E como se dá a negociação envolvendo precatórios? Quem tem crédito para receber pode usar esse precatório para quitar a dívida?

Raíssa Cabús: Então, os benefícios concedidos por meio do nosso programa Negocia-DF podem ser descontos. Descontos se for de dívida tributária, de multas, de encargos legais e juros, assim como débitos que sejam classificados por ato da Secretaria da Economia como de difícil recuperação ou irrecuperáveis. Também, de débitos de natureza não tributária, possível desconto, inclusive, até no valor principal. Para além desses bene-

fícios de descontos, como eu mencionei, é possível a concessão de prazos diferenciados e especiais e é possível a utilização também por esses devedores, para quitar seus débitos, a utilização de créditos acumulados de ICMS, desde que homologados pela autoridade competente, e também a utilização de precatórios reconhecidos por decisão judicial transitada em julgado em desfavor do Distrito Federal. Então, o devedor que tenha esses precatórios em desfavor do Distrito Federal, ele vai poder requerer a utilização desses créditos para abater nas suas dívidas.

Quando se fala em parcelamento de dívidas e negociações, em relação ao Refis, o Ministério Público (MP) sempre aponta que esse programa pode ajudar a facilitar a vida de quem é um devedor contumaz, que espera o momento para negociar facilidades e acaba não pagando. Enquanto isso, aquela pessoa que sempre pagou certinho acaba sendo penalizada porque não tem os mesmos benefícios. Como funciona isso?

Márcio Wanderley: Os programas de recuperação de crédito são programas em que o Estado vê a dívida sob duas perspectivas: a possibilidade do contribuinte que, por alguma razão, passou por dificuldades e não pôde pagar seu tributo e, permitindo que, em condições específicas, aquela pessoa possa regularizar sua situação. Isso é muito importante de ser salientado: que esses programas per-

mitem não só a regularização, mas a continuidade da empresa e que as pessoas possam sair de uma condição em que estão impossibilitadas, eventualmente, de contratar. Seja no dia a dia, em crediários, prestações, ou seja, em contratar com a administração pública, federal ou municipal. Em outra perspectiva, é que os créditos que a gente considera como de difícil recuperação, eles vêm para o Estado, aqueles recursos ingressam e permitem que eles sejam utilizados em políticas públicas importantíssimas. Então, recursos como esses, que ingressam na administração, permitem a concessão de benefícios como o “Vai de Graça”, permitem que o poder público possa pagar as políticas sociais desenvolvidas pelo governo. É nessa perspectiva de recursos que o Estado esperava que não entrasse e nessa perspectiva de que as pessoas possam regularizar sua situação que, tanto a transação quanto o Refis precisam ser visualizados. Críticas existem, e pontualmente a gente vai conversando e dialogando. Esse projeto de transação tributária é um exemplo disso. É um projeto que foi construído no âmbito do governo e foi dialogado amplamente na Câmara Legislativa e está aí para ser implementado. Ainda é o começo. Alguns erros podem acontecer na tramitação de um processo e os ajustes acontecerão com a velocidade esperada.

Sobre as exigências, são muitos descontos e muitos prazos. Tem a modalidade de adesão e tem

a individual. Por favor, quais são as exigências para aderir a essa política pública/

Raíssa Cabús: A nossa legislação prevê que é possível ser exigida uma parcela mínima, uma entrada, além da apresentação de garantias pelo devedor e a conversão em renda de depósitos que estão vinculados em ações judiciais relativas àqueles créditos que estão sendo transacionados. Assim, eles são convertidos em favor do DF, bem como a manutenção de garantias prestadas em ações judiciais relativas a esses débitos que estão transacionados. Elas têm como exigência que haja essa manutenção das garantias para ser vinculada a essa transação, porque o efeito dessa transação, a extinção desses créditos, só ocorre com o cumprimento por completo dessa negociação. Então, enquanto isso, essas garantias e exigências podem estar vinculadas na negociação.

Com relação aos prazos e descontos, qual o máximo que podem ser parceladas essas dívidas e o máximo que pode ser conquistado nesse desconto?

Raíssa Cabús: De forma geral, o desconto pode chegar até 65%, inclusive até 70% para empresas que estejam em recuperação judicial e falência. Os prazos de parcelamento, em regra, são de até 120 parcelas, podendo chegar a até 145 parcelas em caso de empresas que se encontrem, também, em recuperação judicial e falência.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

PT discute se haverá prévias para escolha de candidatura ao GDF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A realização de prévias para a escolha de candidato ou candidata ao Palácio do Buriti é o tema de debate da vez

dentro do PT. Pelo menos dois nomes estão no páreo: o presidente do Iphan, Leandro Grass (D), e o ex-deputado

Ed Alves/CB/D.A.Press



Geraldo Magela. A decisão deve ser tomada pelo diretório regional do partido.

Consenso ou embate

O PT marcou para 22, 23 e 24 de agosto o encontro do partido para discutir estratégias eleitorais. Desse fim de semana, pode sair uma definição sobre prévias ou de tentativa de escolher um nome em consenso.

Slogan

O ex-deputado Geraldo Magela foi um dos primeiros a defender candidatura própria do PT ao GDF. O slogan é Lula no Planalto, Magela no Buriti.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Unidade

Para o deputado distrital Gabriel Magno (PT), o momento é de construir unidade interna e uma aliança com os partidos progressistas. “As prévias são estatutárias. Pode ser que tenha, como já tivemos em outros momentos. Mas acho que hoje a tarefa é buscar a unidade”, defende o distrital.

Próximos passos

O presidente eleito do PT, Guilherme Sigmaringa Seixas, deverá tomar posse em 24 de agosto, depois do encontro. Em 20 de agosto, o presidente do Iphan, Leandro Grass, assina a ficha de filiação que já foi abonada pelo presidente Lula.

Kayo Magalhães



Outros nomes

O deputado Chico Vigilante (PT) afirma que, além de Leandro Grass e Magela, o partido tem outros nomes, como a ex-reitora da UnB Márcia Abrahão. “O diretório vai decidir se teremos ou não prévias”, explica Vigilante. O petista foi incentivado a concorrer, mas prefere permanecer no Legislativo.

Carlos Gandra/Agência CLDF



Beto Monteiro/Secom UnB



Coração partido

Consultor da presidência do BRB e militante do PDT, Léo Bijos partiu o coração em dois e assim deve seguir nas próximas eleições: de um lado, Ibaneis (MDB), e de outro, Leila Barros (PDT).

Mariana Campos/CB



Instagram



Juntos

Celina Leão aposta suas fichas no eleitorado bolsionarista. Ontem, ela subiu em carro de som na motociata do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Estátua de JK passa por limpeza

Um dos monumentos mais icônicos de Brasília, a estátua de Juscelino Kubitschek passou por um processo de conservação esta semana, que incluiu o pedestal que a sustenta. De autoria do escultor Honório Peçanha, a obra representa o ex-presidente acenando para a cidade que ele transformou de sonho em realidade e faz parte do Memorial JK, localizado na Praça do Cruzeiro, no Eixo Monumental, um dos pontos mais altos do Plano Piloto. A limpeza, feita com ajuda de um drone, durou três dias. Fernando Farias, diretor técnico da Principal Manutenções, empresa responsável pelo serviço, explicou que a seleção dos produtos utilizados foi rigorosa para preservar o patrimônio histórico e assegurar aos visitantes uma melhor experiência visual.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

TRAGÉDIA/ Mortos em combate a incêndio

» DARCIANNE DIOGO
» MARIANA SARAIVA

Uma tragédia marcou o Distrito Federal na tarde de ontem. Dois servidores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), identificados como Valmir de Souza e Manoel José, morreram durante um incêndio em uma área de vegetação localizada no km 6 da BR-251, nas proximidades do Residencial Tororó, entre as regiões administrativas de São Sebastião e Santa Maria.

As vítimas eram lotadas na reserva biológica do IBGE e responsáveis pelo monitoramento da área. Um funcionário do instituto contou ao **Correio** que Valmir e Manoel ficaram preocupados com o alastramento do fogo na mata e, para proteger a reserva, decidiram entrar em combate. Eles saíram em um caminhão-pipa, mas foram cercados pelas chamas e não conseguiram escapar. Apenas o motorista do veículo saiu com vida. A dinâmica do fato será esclarecida somente após a perícia da Polícia Civil.

O tenente Jean Charles, do Corpo de Bombeiros, relatou que o acionamento para o incêndio foi às 13h20. As primeiras informações davam conta de um fogo intenso, de grandes proporções. A situação tensa exigiu o apoio da aeronave da corporação. “No decor-

rer do combate, fomos informados da localização de um corpo carbonizado e outro desaparecido. Pouco tempo depois, o mesmo solicitante encontrou o segundo corpo”, informou.

Até o fechamento desta edição, os militares seguiam na mata para conter as chamas e possíveis pontos de ignição. A principal dificuldade, segundo o tenente, é a vegetação seca, densa e alta. “Faz com que a propagação seja maior e dependemos do recurso de água.”

As vítimas

Em nota oficial, a presidência do IBGE informou que o incêndio teve início em uma área externa situada em frente à Reserva Ecológica do IBGE. “Dois servidores do IBGE, participantes da brigada de incêndio do órgão, faleceram durante o combate ao fogo nessa área externa, que apresentava risco de se alastrar para a reserva do IBGE. A direção do Instituto, por meio da Superintendência no Distrito Federal, está prestando apoio às famílias das vítimas e tomando todas as medidas necessárias”, informou o instituto.

O morador do Tororó João Vaz de Melo, 56 anos, presenciou a tragédia de perto. Acostumado com os recorrentes incêndios florestais na região, ele ajudava voluntariamente no combate às chamas quando o fogo se dissipou e o mo-

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



Até o fechamento desta edição, os militares seguiam na mata para conter as chamas e possíveis focos

torista do caminhão do IBGE pediu ajuda para encontrar dois funcionários que estavam dentro da mata. “O motorista desceu e me perguntou se eu tinha visto os dois funcionários. Saí desesperado procurando por eles e acabei encontrando os corpos, a cerca de 100 metros um do outro”, relatou.

Valmir, uma das vítimas, era morador da Cidade Ocidental (GO). Manoel residia no Gama. Ambos deixam as esposas, filhos e netos. Dário Souza, 40, brigadista

florestal e amigo das vítimas, lamentou a perda dos colegas. “Eram pessoas dedicadas ao trabalho e estavam perto de aposentar. Morreram fazendo aquilo que amavam.”

A Reserva

A Reserva Ecológica do IBGE é uma unidade de conservação reconhecida por ser um importante centro de pesquisa ecológica sobre o bioma Cerrado. Diversos estudos científicos foram desenvolvidos na

área, contribuindo para o conhecimento e a preservação do bioma.

A reserva é considerada uma das áreas de preservação permanente do Distrito Federal, ao lado do Parque Nacional de Brasília, da Estação Ecológica de Águas Emendadas e da Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília. Desde 1993, integra o núcleo da Reserva da Biosfera do Cerrado, criada pela UNESCO. Também faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA) do Planalto Central. Por se tratar de

uma área de conservação e pesquisa, o acesso é restrito a pesquisadores autorizados.

Com cerca de 1.391 hectares, a reserva está situada a aproximadamente 25km ao sul do centro de Brasília, fazendo fronteira a oeste com a Fazenda Água Limpa (FAL), da Universidade de Brasília (UnB), que tem 4.500 hectares, e ao norte e leste com a Estação Ecológica do Jardim Botânico de Brasília (EEJBB), com 5.000 hectares. Juntas, essas áreas compõem a Área de Proteção Ambiental Gama-Cabeça de Veado, uma unidade de conservação distrital com cerca de 10.000 hectares contínuos de vegetação protegida.

Ocorrências

O DF registrou no ano passado 18.794 ocorrências de incêndios florestais. O número é 154,6% maior do que o registrado em 2023, quando a capital teve 7.339 queimadas. Os dados do Corpo de Bombeiros do DF (CBMDF) mostram que as áreas verdes da capital da República foram assoladas pelo fogo. A Floresta Nacional (Flona) de Brasília, por exemplo, teve 45,85% de sua área atingida por chamas que queimaram por quatro dias seguidos — esse foi o maior incêndio na unidade na última década. Especialistas apontaram as medidas necessárias para evitar que novas tragédias ambientais ocorram na seca deste ano.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Poeta com chispa

Antigamente, os jornais eram uma espécie de para-raios de toda uma fauna de malucos. As portarias funcionavam de maneira precária. Se alguém se apresentasse como Napoleão e exibisse uma carteirinha de vacinação passava tranquilamente pela triagem. E, de repente, em um átimo, um doido de jogar pedra na Lua estava na frente da sua mesa com alguma reivindicação disparatada.

Em 1979, indicado por um amigo, um poeta verdadeiramente com chispa me pro-

curou na redação. O nome dele era Lucide de Andrade. O sotaque carregado denunciava a origem gaúcha. Magro, de cabelos grisalhos, trajava terno e gravata, vestia-se com apuro, mas tinha os olhos injetados, que se acendiam com um brilho de alucinação quando recitava os seus versos: “Ah!...se eu não precisasse escrever poesia!.../Se eu pudesse no espetáculo da agonia/Sangrar as mãos aplaudindo a desgraça!/É... Seria mesmo interessante, eu de camarote/Assistindo à luta da dor contar o forte/Sem tentar impedir o extermínio da raça”.

Lucide se transfigurava à medida que falava os seus poemas, carregando na dramaticidade, como se fosse atingido gravemente pela força das próprias palavras: “Lucidesca apoteose se veria então.../Toda este mundo me estendendo a mão/Me

proclamaría ‘deus-homem’, o salvador!.../Eeu do meu camarote divinesco/Ao ver a morte exterminar meu parentesco/Gritaria: ‘bravos’! Repitam a cena, por favor!”.

Além de poeta, ele era o que se chamaria hoje de performer, interpretava magistralmente os versos, contorcendo-se de angústia: “Eu gostaria de ser assim e mais um pouco/Dar um lança-chamas ara cada louco/E soltá-nus entre os tidos por normais.../E no meio dessas confusões tamanhas/As donzelas fantasiadas de aranhas/Ensiniariam às meretrizes o abc das bacanais”.

A macheza ou a arrogância gaúcha repontavam no poema, em uma insólita associação de ideias: “Sádico eu não sou, nem ateu/Pois creio que toda égua de saia precisa um freio/E todo bagual de calças

um domador.../Por isso, para o bem geral/Eu gostaria que se fizesse uma cocheira universal/E me designassem para ser o reprodutor”.

A vida de Lucide é enigmática. Mas em um dos poema, ele deixa escapar que talvez cometera algum delito e tenha sido preso: “Não acredite em mim quando eu disser que te amo/Nem te assombres ao ver que no lugar dos meus olhos/Há duas crateras assinalando os vulcões/Que se esvaíram em lágrimas/Não diga, porém, que o meu amor foi mentira/Porque lá, do outro lado da vida/De onde eu vim para acusar os crimes da Justiça/Todos os infelizes são testemunhas/De que eu quase enlouqueci de tanto amor!...”

Apesar de Lucide não ter nenhum livro publicado, eu resolvi fazer uma pequena

matéria sobre sua poesia. No dia seguinte, ele estava novamente na redação e me ofereceu o caderno onde estava registrada toda a obra. Tentei dissuadi-lo da decisão insensata, mas foi inútil, ele não retrocedeu.

Recentemente, reencontrei o caderno, todo amarrotado, quase se desmanchando, com as garatujas de Lucide. A poesia dele é desigual, mas contém versos magníficos, como os de um poema em que veste a máscara dos Estados Unidos, com estarrecedora atualidade: “Não sou a favor dos gregos/E nunca fui contra os troianos/Vendo armas para os dois!.../Sabem o meu nome?Acertaram!/É esse mesmo!...” E vejamos só que arremate fulminante: “Eu sou, enfim,/Amostra grátis/Do próximo desinfetante/Que será lançado na praça/Aguardem a publicação!”



Cheryla Carvalho de Lima, de 44 anos, foi assassinada com golpes de faca por João Paulo Silva Matos, 35, com quem estava há cerca de um mês. O homem foi preso logo em seguida, nas redondezas, por um policial de folga

Covardia que precisa acabar

» CARLOS SILVA
» MARIANA SARAIVA
» DARCIANNE DIOGO

Por volta do meio-dia de ontem, a rotina de Samambaia Sul foi interrompida por gritos, correria e desespero. No estacionamento de uma academia, na QR 516, a vida de Cheryla Carvalho de Lima, de 44 anos, foi brutalmente arrancada com golpes de faca desferidos por João Paulo Silva Matos, 35, com quem estava em um relacionamento há cerca de um mês.

Cheryla tinha acabado de deixar a filha no trabalho quando foi surpreendida pelo agressor. Segundo testemunhas e familiares, o casal discutiu antes do ataque. “Só ouvimos os gritos e a confusão aqui na rua, mas, quando chegamos, ela estava estirada no chão”, disse um morador local que não quis se identificar. Segundo relatos de testemunhas, João Paulo teria segurado a mulher e a esfaqueado repetidamente no pescoço, nas costas e na barriga.

Após o crime, o homem fugiu do local, mas foi capturado pouco tempo depois por um policial de folga. O militar Marcos Bontempo tinha saído da academia e presenciou a cena. “Assim que ouvi os gritos, saí correndo e vi algumas pessoas desesperadas pedindo socorro. Quando cheguei mais perto, vi a mulher caída no chão, bastante machucada”, relatou o policial.

Enquanto estava ao telefone, pedindo socorro para a mulher, populares informaram a direção por onde o suspeito havia fugido. Minutos depois, o soldado conseguiu localizá-lo cercado por populares. “As características batiam e a arma, uma faca, estava no local. Dei voz de prisão ali mesmo. Ele ofereceu resistência, mas consegui contê-lo até a chegada das viaturas”, contou. O apoio veio do 10º Batalhão, que cobre Samambaia, e do próprio 27º Batalhão, onde o soldado é lotado.

Sinais de tragédia

Dentro de casa, a relação era vista com preocupação. A família de Cheryla nunca aprovou o namoro. “A gente sabia que ele não era boa pessoa. Ele já tinha sido preso, usava drogas, bebia. Meu pai dizia que ele tinha espancado a ex-mulher”, contou a filha da vítima, Thamyres Carvalho dos Santos, 22. Segundo ela, apesar dos alertas, a mãe insistia na relação. “Ela só queria ser amada. Tentou se afa-

Reprodução/Redes sociais



Cheryla Carvalho de Lima, 44, deixa quatro filhos

Material cedido ao Correio



Autor foi preso por um policial de folga logo depois

Bruna Gaston CB/DA Press



Thamyres Carvalho, 22, filha da vítima: “Sabia que ele não é boa pessoa”

Bruna Gaston CB/DA Press



Feminicídio em Samambaia, à luz do dia, no estacionamento em frente a uma academia, na QR 516

tar, mas ele sempre a procurava, e ela voltava”.

Cheryla morava com a mãe, os filhos e os irmãos na QR 514, a poucos metros de onde foi morta. O agressor não era bem-vindo na residência e costumava se encontrar com a vítima na rua. “A gente evitava contato. Não deixava ele entrar em casa. Sempre que ele tinha contato com a minha mãe, era na rua. Ele a chamava, e eles ficavam na esquina”, disse Thamyres.

João Paulo tinha um histórico criminal extenso. Segundo familiares, ele havia sido preso por

tentativa de latrocínio e por homicídio. “É um homem perigoso. A vizinha contou que ele havia sido preso por matar alguém, e mesmo assim estava solto. Agora, matou minha irmã. E depois, quem será a próxima?”, questionou Fábio Carvalho de Lima, irmão de Cheryla. Ele contou que, ao chegar ao local do crime, viu o corpo da irmã sem vida, coberto por uma lona, enquanto o Corpo de Bombeiros tentava reanimá-la sem sucesso.

A família relata que Cheryla enfrentava problemas de saúde nos últimos anos. Após um aciden-

te vascular cerebral (AVC), passou a ter lapsos de memória e dificuldades para concluir tarefas simples do dia a dia. Mesmo assim, continuava presente na vida da filha e da família. “Ela acordava, ajudava em casa, estava presente da forma que podia. Era uma boa mãe”, relembra Tamires, emocionada.

Luto e impotência

Enquanto no local do crime sobrou uma poça de sangue, na mente de quem era próximo de Cheryla, resta um vazio imensurável.

Thamyres lamenta a perda irreparável e a sensação de impotência. “Não me sinto bem, nem sinto que houve justiça. Ele está preso, mas minha mãe está morta. Nada vai trazê-la de volta.” Em meio ao luto, a dor se mistura à indignação. “No Brasil, sabemos como é. Eles prendem, depois soltam. Meu medo é que ele faça isso com outra mulher”, lamenta.

Fábio Carvalho, 44, irmão da vítima, sente intensa revolta. “Minha mãe está lá em casa, sem chão, sem conseguir falar. Sabíamos que não ia dar certo esse relacionamento,

mas não deu tempo de tirar minha irmã disso”, comentou. Ainda em choque, ele diz que a prisão do agressor não é suficiente para aliviar a dor da perda. “A polícia prendeu ele na rua de cima, com a faca ainda na mão. Foi flagrante. Mas e daí? Ele matou antes, e nada aconteceu. Agora, matou de novo. Espero que dessa vez fique preso”, conclui.

João Paulo foi autuado em flagrante por feminicídio e conduzido à carceragem da corporação. O caso será investigado pela 26ª Delegacia de Polícia, em Samambaia.

VIOÊNCIA CONTRA IDOSOS

Filho mantém mãe em cárcere

Um homem de 54 anos foi preso na Asa Sul, ontem, acusado de agredir física, psicológica e patrimonialmente sua própria mãe, de 75 anos. O mandado de prisão preventiva foi expedido pelo 1º Juizado de Violência Doméstica de Brasília e cumprido pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual, ou Contra a Pessoa Idosa ou com Deficiência

(Decrin) da Polícia Civil (PCDF).

No dia da ação, a idosa foi encontrada em estado de abandono, sem alimentação adequada ou acesso a medicamentos. O imóvel estava tomado por fezes de animais, forte odor de urina e sangue espalhado pelo chão, proveniente de um corte profundo cuja origem ainda é desconhecida. A idosa, que tem diagnóstico de Alzheimer em estágio avançado, também

não fazia uso dos remédios prescritos por médicos.

A chamada operação Curare teve início após denúncia feita por um bombeiro militar, que havia prestado atendimento à avó do investigado, mãe da vítima, falecida em maio, aos 99 anos. Os policiais encontraram mais de R\$ 100 mil em espécie na residência. Parte do dinheiro era proveniente da herança deixada pela avó e teria sido

desviada pelo investigado.

O homem foi autuado em flagrante por omissão de socorro, abandono, exposição a perigo e apropriação de proventos de pessoa idosa. Caso condenado, pode pegar até 13 anos e 6 meses de prisão, somente por esses crimes. A PCDF segue investigando se ele também praticou abusos contra a avó falecida.

Prisão

Uma mulher de 42 anos foi presa pela PCDF, em Santa Maria,

suspeita de furtar idosos enquanto trabalhava como cuidadora, diarista ou empregada doméstica em áreas nobres, como o Lago Sul, o Setor de Mansões Park Way e o Noroeste. As investigações indicam que ela revirava bolsas e pertences das vítimas em busca de cartões e dados bancários, que utilizava para fazer compras.

Entre os alvos identificados pela polícia, estão duas idosas, de 90 e 84 anos, nas casas das quais a mulher se apresentava como cuidadora. A ação evitou que uma terceira vítima, uma idosa de 89 anos,

também fosse lesada.

A prisão foi efetuada na segunda-feira por policiais da 10ª DP (Lago Sul). A suspeita estava foragida da Justiça e tinha quatro mandados de prisão preventiva em aberto.

No Noroeste, a acusada trabalhava como empregada doméstica e realizou diversas compras não autorizadas com o cartão bancário de um homem de 59 anos. No Park Way, onde atuava como diarista, ela também praticou fraude bancária com os cartões da vítima. (CS/MS)



“O maior inimigo da autoridade é o desprezo e a maneira mais segura de solapá-la é o riso.”
Hannah Arendt (1906-1975)



Tarifaço: Abrasel busca apoio das empresas americanas de fast-food e de restaurantes

Estamos às vésperas do início de nova taxa que os EUA definiram para os produtos brasileiros poderem entrar no país deles. Mas, se dói aqui nos empresários brasileiros, também pode doer — e muito — no bolso dos empresários americanos. O setor de lanchonetes, fast food, é um deles. A coluna apurou que a Abrasel, entidade brasileira que representa esse setor que inclui bares e restaurantes, busca apoio internacional para ajudar a reverter a situação. Entrou em contato com a entidade que tem o mesmo papel nos EUA. Pois o setor lá enfrentará aumento nos custos de insumos como suco de laranja, pescados, carne, café e frutas.



Reprodução/Instagram

Carta para a National Restaurant Association

A Abrasel enviou, ontem, uma carta à National Restaurant Association (NRA), pedindo apoio para que seja revista a medida do presidente Donald Trump de aplicar uma taxa de 50% sobre as exportações brasileiras. A NRA defende os interesses de milhões de estabelecimentos norte-americanos e mantém uma relação próxima com a Abrasel.

Bom senso e parceria comercial



Divulgação

“O setor de alimentação fora do lar é um elo direto entre os países, e medidas como essa colocam em risco não apenas negócios, mas também relações construídas com respeito e cooperação. É hora de unir vozes em defesa do bom senso e da parceria comercial”, afirma Paulo Solmucci (foto), presidente da Abrasel.

Rejeição do consumidor brasileiro

Também tem um outro lado importante de lembrar: que os brasileiros podem perder a receptividade e o gosto que têm pelas empresas norte-americanas estabelecidas no Brasil, especialmente do setor de alimentação, daquelas marcas bem conhecidas que sempre encontraram no Brasil. Assim, também seriam afetadas economicamente pela medida.

CEB/Divulgação



Lei que aumenta punição para furto de cabos está valendo

Entrou em vigor na terça-feira a lei que tipifica e aumenta as penas para os crimes de furto, roubo e receptação de fios, cabos ou equipamentos de telecomunicações e energia elétrica. Para a Conexis, entidade que representa as maiores empresas de telecomunicações, a mudança é uma importante vitória para os consumidores. “O consumidor é o maior prejudicado com essas ações criminosas. Todos os anos, milhões de usuários de telecomunicações ficam sem acesso a serviços de internet, telefonia e TV por assinatura por causa do roubo, furto e receptação de cabos e equipamentos”, afirmou à coluna o presidente-executivo da entidade, Marcos Ferrari (foto abaixo).

Crime recorrente no DF

A capital federal sofre muito com falta de energia em diversas regiões causadas pelo furto de cabos. A CEB e a Neenergia enfrentam diariamente o problema. “A sanção dessa nova lei chega em um momento oportuno em que estamos reforçando o combate ao furto de cabos no DF. É um avanço fundamental. Agora, com o agravamento das penas, teremos um instrumento mais eficaz para garantir que esses indivíduos permaneçam presos e que esse tipo de crime seja desestimulado”, afirma Edison Garcia (foto ao lado), presidente da CEB IPes.



Conexis/Divulgação

Prejuízos para a população e para empresas

Esses crimes têm gerado grande prejuízo para a população, que fica sem iluminação por algumas horas ou mesmo dias, dependendo da extensão do do furto. E também para a CEB IPes e Neenergia.



Ed Aves/CB/OA Press

Entre janeiro e junho de 2025

57 quilômetros de cabos de iluminação pública da CEB foram furtados

R\$ 1,1 milhão é o prejuízo causado pelo crime

Pontos mais vulneráveis

As regiões administrativas que mais têm sofrido com os furtos são, nesta ordem: Plano Piloto, Planaltina, Taguatinga, Ceilândia, Recanto das Emas e Estrutural.

Atrações confirmadas para o Festival da Caixa Seguridade

Um time de grandes nomes da música brasileira desembarca em Brasília em agosto. Marina Sena, Maria Gadú, Mart'nália e Jota.Pê (foto) são as atrações principais do Festival AnimaMix Caixa Seguridade, que estreia neste ano e veio para entrar no calendário anual da cidade. O espetáculo Vital - O musical dos Paralamas também está na programação dos três dias do evento, que oferece atrações para toda a família. O festival acontece de 22 a 24 de agosto, das 12h às 23h, no Eixo Cultural IberoAmericano (antigo Complexo Funarte). Os ingressos custam R\$ 20 (meia) e R\$ 40 (inteira).



divulgação

VEM AÍ

PRÊMIO CORREIO BRAZILIENSE CASACOR \ BRASÍLIA EDIÇÃO 2025

A mostra que celebra o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo está de volta!

Em sua nova edição, a **CASACOR Brasília** abre as portas no dia **13 de agosto**, na **Casa do Candango**, com 51 ambientes assinados por 58 profissionais – nomes consagrados e novos talentos unidos pelo tema **“Semear Sonhos”**.

Em breve, você poderá votar e reconhecer os projetos que mais inspiram, emocionam e transformam.

Prepare-se para participar de uma escolha que valoriza o que há de mais criativo.



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Mônica Hohl Martins, Cláudio Deckers do Amaral, Laryssa Amaral, Eduardo Pedrosa, Daniele Valadares Weyne e Eduardo Passos Pedrosa



Cláudia Falcão Bastos e o ministro do TST Guilherme Caputo



O ex-senador Gim Argello; Danilo Araujo; Wuenia Araujo; e o secretário de Governo, José Humberto Pires



Marcelo Queiroz; Otavio Pimenta da Veiga; o secretário de Segurança Pública, Sandro Avellar; e In Loon Lim



Luis e Natalia Miranda



Marcela Vasconcelos, Paulo Victor Moraes, Guto e Bianca Jabour



O presidente do Iphan, Leandro Grass, e Marcela Sá



O governador Ibaneis Rocha, Mateus e Mayara Noronha Rocha



O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz, e Kilze Beatriz



Ana Paula Andrade; o presidente do TCDF, Manoel de Andrade; o secretário de Transportes, Valter Casimiro; e Cristiane Freitas



O advogado Felipe Belmonte, a deputada Paula Belmonte, Tatiana e Ricardo França

Laryssa Amaral e Eduardo Pedrosa celebram o amor na capital

Laryssa Amaral e Eduardo Pedrosa selaram a união em um belo casamento no último sábado, com cerimônia católica na imponente Catedral de Brasília. Filha de Mônica Hohl Martins e Claudio Deckers do Amaral, Laryssa disse “sim” ao deputado distrital, filho de Eduardo Passos Pedrosa e Daniele Valadares Weyne, diante de familiares, amigos e diversas autoridades que testemunharam o amor do casal. A celebração seguiu no Clube de Engenharia, onde a elegância clássica encontrou a alegria contagiante da pista de dança, embalada por banda ao vivo e DJ. A noite, claro, terminou com promessas de um futuro vibrante para o casal.



Leonardo Domiciano, deputado Fábio Felix, deputado Chico Vigilante, Lindalva Moraes e deputado Gabriel Magno

Neste Dia dos Pais, queremos ver vocês juntos!

Mande foto com você e seus filhos para mari.vivabrasilia@gmail.com e faça parte do mosaico especial da coluna Viva Brasília para celebrar a data.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

MOBILIDADE/ Com a presença de Ibaneis Rocha, foram expostos 50 dos 444 novos veículos que entram em circulação até 2026

Renovação na frota de ônibus

» DAVI CRUZ

A frota de transporte coletivo do Distrito Federal ganhou um reforço ontem, com a apresentação pelo Governo do Distrito Federal de 50 dos 444 novos ônibus comprados pela Viação Pioneira e que entram em circulação até o ano que vem. Devem ser beneficiados 350 mil passageiros de 11 regiões. No evento, realizado no Eixo L Sul, o governador Ibaneis Rocha também fez o lançamento oficial do aplicativo DF no Ponto.

Ibaneis destacou as políticas de mobilidade. “No início do nosso governo, as pesquisas de satisfação mostravam que a mobilidade era um dos três tópicos mais sen-

síveis no DF. Hoje, quase não se fala disso mais. O nosso trabalho é justamente esse. Mobilidade se faz com melhores vias para que as pessoas sofram menos e percam menos tempo também dentro do transporte público”, disse.

O governador ressaltou ainda que mobilidade também se faz com renovação de frota para que os usuários possam acessar veículos mais novos, que não quebrem com facilidade. “A meta é que Brasília, até o final do nosso mandato, tenha 100% da frota renovada”, afirmou.

Do total de veículos zero-quilômetro comprados pela Viação Pioneira, vinte e cinco são para ampliação da operação e 419 para subs-

tituir ônibus em uso. Até o fim do ano, a empresa prevê entregar 207 veículos. Os demais 237 devem chegar em 2026.

A expectativa é de que os primeiros comecem a circular em agosto, beneficiando passageiros do Gama, Santa Maria, São Sebastião, Candangolândia, Lago Sul, Jardim Botânico, Jardins Mangueiral, Itapoã, Itapoã Parque, Paranoá e Paranoá Parque.

Segundo Zeno Gonçalves, secretário de Transporte e Mobilidade, parte dos novos veículos são para atender à expansão urbana do DF. “O transporte de Brasília foi o primeiro do Brasil a recuperar o número de acessos pré-pandemia. Os veículos seguem o padrão Euro 6, que reduz em até 80% a emissão de poluentes,

e estão equipados com elevadores para acessibilidade, GPS, sistema de câmeras, desligamento automático em marcha lenta, portas com acionamento elétrico e sistema antiesmagamento.

Aplicativo

A tecnologia gratuita oferece 10 funcionalidades para facilitar a vida do usuário, entre elas, planejar rotas, buscar por linhas, saber onde o ônibus está em tempo real e registrar reclamações e sugestões.

“É uma ferramenta que faltava e agora está em versão inicial. A gente espera que as pessoas testem, critiquem e deem feedback para a gente evoluir”, explicou Zeno Gonçalves.

Renato Alves/Agência Brasília



Os coletivos são equipados com elevadores para acessibilidade e GPS

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 29 de julho de 2025

» Campo da Esperança

Aldemi Cardoso Lima, 72 anos
Aleni Rodrigues Martins, 63 anos
Antonio Eleuterio de Souza, 85 anos
Arlindo da Costa Araujo, 85 anos
Carlos Alberto Marques Santos, 42 anos
Carlos Sampaio da Cruz, 78 anos
Dionísia Neres de Miranda, 81 anos
Felix Salvador de Oliveira, 63 anos
Francisca da Silva Honda, 84 anos
Francisco Gomes, 81 anos
Honorata Benta dos Santos Araujo, 79 anos
Itamar Alves de Melo, 82 anos
Izabel Maria Gualter de Assis, 57 anos
Jose Benicio Brando, 98 anos

Luzia da Costa Oliveira, 93 anos
Maria Aparecida Silva Pinheiro, 88 anos
Maria das Mercês Silva e Sousa, 98 anos
Elisangela da Silva Santos Fonseca, menos de 1 ano
Raimundo Ferreira dos Santos, 77 anos
Satsuko Kato, 92 anos

» Taguatinga

Adelia Carneiro Lima, 81 anos
Ana Maria Alves Porto, 68 anos
Ana Neres Ataíde, 81 anos
Antonio Jose Dias Brasil, 85 anos
Bernardete Deolinda de Souza Guimaraes, 82 anos
Francisco Marcos da Silva, 69 anos

Francisco Piquia, 62 anos
Joao Bezerra da Silva, 80 anos
Joao Jose dos Santos, 88 anos
Manoel Lopes Ferreira da Silva, 75 anos
Manoel Rodrigues da Silva, 81 anos
Maria Izabel de Souza Silva Moreira, 58 anos
Orismar Lima da Silva, 62 anos
Selva Garcia e Silva, 78 anos

» Gama

Evani Goncalves Gil, 74 anos
Francisco Vicente de Lima, 76 anos
Manuela Sebastiana da Silva, 91 anos
Maria Jose Brito, 82 anos
Marli Menezes Gomes, 83 anos

» Planaltina

Corina Nunes dos Santos, 68 anos
Jose Henrique Alves de Souza, menos de 1 ano
Marcelina Carvalho de Mendoca, 91 anos

» Brazlândia

Angelita Costa Brasileiro, 93 anos
Joana Alves da Silva, 71 anos
Jonas Moura de Sousa, 84 anos
Maria Diva Rodrigues Chaves, 63 anos
Maria Luciana da Silva, 41 anos

» Sobradinho

Agripino Damaceno Reis Filho, 63 anos
James Ramos Tavares, 49 anos
Jose Liberio da Cunha, 71 anos

Maria de Fatima Nogueira, 67 anos
Ana Clara Sales, menos de 1 ano
Celiandra Ribeiro Cardoso, menos de 1 ano
Elizalva Gomes da Silva, menos de 1 ano
Mariana da Silva Pinheiro, menos de 1 ano
Michele Aparecida Xavier da Silva, menos de 1 ano
Rafael Rodrigo Bormfim Pires da Silva, 28 anos

» Jardim Metropolitano

Jose Arlindo Rodrigues, 64 anos
Ilda Camila Soares, 75 anos
Jose Batista dos Santos, 91 anos (cremação)
Leondina Alves de Sousa, 65 anos (cremação)



Crianças da Estrutural assistidas pela Associação Cristã Santa Clara



Tratamentos dentários e de saúde fazem parte do projeto

Com 40 anos de vida religiosa e uma trajetória de dedicação, o pároco Lourenço Ferronato lidera a Associação Cristã Santa Clara, que atende quase 100 crianças e centenas de famílias, com saúde, educação e acolhimento

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Sobre o projeto

- Diante da realidade das famílias da Estrutural, em especial daquelas que sobrevivem do trabalho no Lixão, a ação evangelizadora da Área Pastoral Jesus Bom Pastor desenvolveu uma série de ações e atividades sociais. Atendimentos médicos, odontológicos, psicológicos, além de aulas de karatê, música e artesanato para jovens e crianças.
- Há, também, as atividades em regime de creche e pré-escola, no centro social, que ocorrem desde 2017. As crianças são recebidas em dias úteis, das 7h até as 17h. A pretensão é de acolher 216 crianças, que é a capacidade máxima do espaço. No espaço, as crianças recebem todo material pedagógico, uniformes e alimentação, durante todo o dia.

DE CORAÇÃO ABERTO NA ESTRUTURAL

» NATHÁLIA QUEIROZ

Na ponta da Estrutural, entre a poeira e os barracos que resistem ao tempo, uma semente de esperança brota ali todos os dias. É nos arredores do antigo Lixão que a Associação Cristã Santa Clara abriga muito mais do que orações: acolhe sonhos, dores e futuros. Quem conduz essa missão é o padre Lourenço Isidoro Ferronato, catarinense que chegou à comunidade no início de 2024 e rapidamente se tornou um rosto conhecido por transformar vidas com afeto e trabalho duro. A missão dele vai muito além do altar. Aos 57 anos, sendo 40 deles dedicados à vida religiosa, padre Lourenço preside a Associação Cristã Santa Clara, iniciativa que toca uma creche, de 85 crianças em tempo integral e outras 12 no contraturno da escola pública, diariamente. O projeto é mantido exclusivamente por doações e pelo programa de apadrinhamento, que cobre custos de cerca de R\$ 1.800 por criança a cada mês. “As doações referentes ao apadrinhamento das crianças vão para a associação, que cuida de todas. Cada ajuda, seja grande ou pequena, faz diferença. De grão em grão, vamos ajudando os pequenos, e o valor é o que tocar no coração de cada um”, explica o padre.

Dignidade

O espaço também abriga consultórios odontológico, psicológico, orientação jurídica e faz a distribuição de cestas básicas. Tudo com a força de voluntários e parcerias, como a colaboração com a Paróquia São Pio, no Sudoeste, que viabiliza atendimentos médicos. Segundo o padre, são mais de 500 famílias cadastradas para receber esse apoio da instituição. Tudo revela um cuidado que prioriza a comunidade em todos os detalhes. Desde o dentista que atende três vezes por semana no espaço, o psicólogo que acompanha os pequenos e os quase 30 funcionários da própria Estrutural que executam a rotina do complexo.



A associação comanda uma creche que recebe 85 crianças em tempo integral

Mas a rotina intensa não o intimida, pelo contrário. Padre Lourenço também é o pároco responsável pela Paróquia Jesus Bom Pastor, um chamado que, segundo ele, só faz sentido quando vivido com a entrega completa. Seu caminho até aqui foi longo. “Ser um instrumento de Deus me causa muita alegria e satisfação. Esse projeto tem me ajudado muito a crescer como sacerdote”, confessa o padre Lourenço.

São 40 anos de vida religiosa e 19 de sacerdócio. Ainda aos 17 anos, encontrou na fé o norte que definiria sua história. Ele ingressou na Associação Arautos do Evangelho e, anos depois, foi ordenado sacerdote. Percorreu cidades como São Paulo, Curitiba e Nova Friburgo (RJ), passando por formações, retiros e missões evangelizadoras. “Atuei em várias áreas, mas como essa, trabalhando com crianças, é minha primeira vez”, comenta.

Regularização

Apesar dos avanços, o projeto ainda enfrenta alguns entraves. De acordo com dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), a Estrutural é uma das regiões administrativas com maior índice de vulnerabilidade social do DF. E, por isso, conseguir regularização fundiária, endereço oficial e acesso pleno a políticas públicas para os pequenos das creches, se torna um desafio diário. E o padre Lourenço reconhece a bravura de quem iniciou tudo antes de sua chegada. “O padre Geraldo, que edificou esse espaço, foi muito corajoso. Lutou para garantir esse terreno para a comunidade, enfrentou burocracias e resistências. Se não fosse a presença da Igreja, talvez essa área tivesse sido ocupada de outra forma”. Ele sente que, graças a esse legado, a associação mantém um vínculo próximo com a administração local e atua com total transparência. “Eles conhecem de perto o trabalho que realizamos aqui e, inclusive, utilizam nosso espaço em algumas ocasiões. Esse reconhecimento institucional nos dá segurança para seguir em frente”, conta o religioso. Entre as metas da associação está a adesão ao cartão creche, um auxílio do governo que traria um novo fôlego à manutenção do espaço. A estrutura da Associação também foi adaptada e aguarda os trâmites da Secretaria de Educação para aprovação do auxílio.

Seja um padrinho da associação

- As doações podem ser feitas por qualquer pessoa, físicas ou jurídicas, em qualquer valor.
- <https://acsantaclara.com.br/doacoes/>
- PIX: 22.655.979/0001-79
- Acesse o site para mais informações:
- <https://acsantaclara.com.br/>

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília contrata técnico português

O lusitano Manuel Rodrigues será o técnico do Brasília na Série B do Campeonato do Distrito Federal. O profissional de 41 anos com passagem, entre outros clubes, pelo Benfica, desembarcou ontem à noite no Distrito Federal e iniciará em breve os trabalhos para a estreia colorada na segunda divisão contra o Grealva, em 30 de agosto. O escolhido pelo presidente Flávio Simão e o vice, Ricardo Oliveira, tem Licença PRO da CBF, o mais alto nível de qualificação do futebol nacional.

ENTREVISTA RICARDO OLIVEIRA

Dois anos depois de defender o Brasília como centroavante no Candangão, Ricardo Oliveira assume outra faceta: ele é novo vice-presidente colorado com a missão de catapultar o tradicional time de volta à elite

“Eu me preparei para isso”

MARCOS PAULO LIMA

Aos 45 anos, Ricardo José Dog-nella Lima de Oliveira está diante de um novo desafio. Não mais dentro da área, com a responsabilidade de colocar a bola no fundo da rede como nas artilharias da Libertadores de 2003 ou do Campeonato Brasileiro de 2015. O ex-centroavante de Portuguesa, Santos, Valencia, Betis, São Paulo, Milan, Atlético-MG e Coritiba está de volta ao último clube da carreira dele, o Brasília Futebol Clube. Em vez de usar a chuteira, o calção e a camisa 9 nas costas, ele assume a função de vice-presidente, abaixo de Flávio Simão na hierarquia. A primeira missão será catapultar o colorado à elite doméstica na Série B, com início no próximo dia 30. Em entrevista exclusiva ao **Correio**, o campeão da Copa América em 2004 e da Copa das Confederações em 2005 com a Seleção fala sobre a transição da carreira de jogador para dirigente e os planos para resgatar a história do time pelo qual fez dois gols em sete jogos na elite candanga em 2023.

De onde vem essa frase publicada nas suas redes sociais: “Eu amo este jogo, e vou fazer de tudo para ele me amar de volta”?

Essa frase nasce da minha história com o futebol, que é muito forte. A minha mãe dizia que, com nove meses, a primeira palavra que eu falei foi gol. Eu, como um bom filho, nunca a contrariei. Então, eu sempre vi o jogo como algo que exige amor, entrega e respeito. Eu aprendi que o futebol só devolve aquilo que você investe, ou seja disciplina, dedicação, sacrifício, paixão. Eu criei para expressar exatamente isso, que não basta você só amar o jogo, é preciso viver de tal forma que ele reconheça esse amor e retribua em forma de legado. Por isso, criei essa frase que representa muito para mim.

Paulo Roberto Falcão costuma dizer que um jogador de futebol morre duas vezes: uma ao se aposentar e a outra na morte natural. Como tem sido o distanciamento no papel de atleta?

Essa frase do Falcão é um mandamento do futebol. Ela traduz bem o sentimento. Para mim, não foi fácil. Uma carreira de 23 anos dentro dos gramados. Mas eu me preparei para isso. Costumo dizer que esgotei o físico e o mental, deixei tudo dentro do campo para não ter tempo de me arrepender.

Como tem sido a distância dos gramados?

Em vez de enxergar a aposentadoria como uma morte, eu a encaro como uma transição natural. Ninguém resiste ao tempo. Eu falo na terceira pessoa que o atleta Ricardo continua vivo dentro de mim em cada brincadeira com os amigos ou alguns jogos representando os masters do Milan da Itália, o Real Bétis da Espanha... Eu coloco tudo isso para fora novamente em forma de aprendizado, de um novo papel que estou desempenhando.

Dá para conciliar vida de empresário e jogador nas horas vagas?

Continuo tocando meus negócios, entre outras coisas que eu

Arquivo Pessoal



“Eu me inspiro em pessoas que conseguiram fazer a transição com muita seriedade: o Leonardo, que foi diretor do PSG. Ele é a referência como dirigente”

tenho, jogando futebol e tentando retribuir o que ele me deu. Existe um tempo e depois que esse tempo acaba você passa por uma transição. Graças a Deus, ela está sendo maravilhosa. Tenho ajudado a construir oportunidades e fortalecer o futebol fora das quatro linhas.

Como foi esse processo de transição da carreira de jogador para dirigente? Era parte do plano trocar o uniforme pelo terno e a gravata?

Esse processo de transição da carreira começou bem antes da aposentadoria. Fui estudar, fazer alguns cursos ouvindo profissionais que viraram autoridade nessa área da gestão do futebol e para mim entendo como um processo

natural. A minha liderança não se limita ao campo. Durante a minha carreira, aprendi sobre disciplina, gestão de grupo, tomada de decisão e agora eu aplico isso como dirigente, como vice-presidente do Brasília. Sabia que, em algum momento, continuaria servindo ao futebol em outra função e está acontecendo.

Você gosta de ler sobre gestão de clubes de futebol? Qual é o livro preferido?

Sempre fui muito apaixonado por leitura e nunca me apeguei somente a um tema. Invisto muito no meu desenvolvimento pessoal e a leitura me engrandeceu como ser humano e trouxe muitas oportunidades de aprender sobre histórias de outras pessoas, insights importantes. Um livro que eu gosto e me marcou muito é sobre liderança, do John Maxwell. Embora não seja específico sobre futebol, traz princípios fundamentais para conduzir pessoas e projetos no futebol. A gestão de clubes não é sobre números somente. É sobre gente, pessoas, e essa leitura me ajuda a aplicar isso na prática. Passei 23 anos no futebol aprendendo com vários dirigentes competentes com os quais aprendi. Ouvindo muitos conselhos, vou conseguir implementar na Brasília.

Temos vários casos de ex-jogadores que hoje são dirigentes. Quem é a sua referência ou inspiração nessa nova profissão e mercado?

Eu me inspiro em pessoas que conseguiram fazer a transição com muita seriedade: o Leonardo, que foi diretor do Paris Saint-Germain. Eu trabalhei com o Léo lá no Milan. Ele é a grande referência como dirigente, um cara que teve muito sucesso nisso. Preciso olhar para minha referência maior, que, sem sombra de dúvida, é a própria história de Jesus. Eu sempre procurei aprender com a forma de Jesus liderar e de servir, que é o que Ele nos ensina. O bom dirigente, o bom líder, é aquele que coloca o clube, o atleta, os torcedores acima do próprio ego. Tenho muito bem definido quem são as minhas referências.

Por que a escolha por Brasília e pelo Brasília nessa parceria com o presidente Flávio Simão? A ideia é tratar o clube como uma SAF?

Eu nunca imaginei que jogaria em Brasília e a vida me apresentou o Brasília em 2023. Assumi o compromisso de ajudar o Flávio naquele projeto e vi da melhor maneira possível. Brasília é o coração do Brasil. A capital merece ter um futebol forte, representativo e respeitado. Ele compartilha comigo a mesma visão: transformar o Brasília em uma referência alcançando a sociedade, transformando por meio do esporte. Acreditamos que o modelo de SAF pode ser um caminho. Nós não fechamos portas para isso, mas o mais importante é criar uma gestão profissional e

transparente. Isso daí eu não abro mão para que possamos atrair investidores que deem sustentabilidade ao nosso projeto. Temos isso muito claro.

Como foi o processo de escolha do técnico do Brasília para a Série B do Candangão?

Temos definido quem vai ser o nosso treinador (Manuel Rodrigues). Analisamos o perfil, tivemos reunião. É uma pessoa de liderança, disciplina, e que se identifica com a nossa visão. Nós não estávamos atrás de um formador de atletas apenas, mas de homens. O foco foi em alguém que pudesse trazer resultados dentro e fora do campo. Um projeto ambicioso.

Como vão funcionar os investimentos no clube? O seu papel é de investidor ou mais administrativo?

Meu papel é mais estratégico e administrativo, voltado para a gestão, a captação de recursos e a credibilidade. Nós queremos usar toda a minha história, a minha rede de contatos, para atrair os investimentos e os patrocinadores. Os recursos serão aplicados de forma responsável. Dentro de alguns anos, Brasília estará no cenário nacional.

Como a sua imagem e história no futebol podem ajudar a atrair patrocinadores e investidores?

A minha história fala por si. Foram 23 anos de carreira profissional. Sempre mostrei liderança,

disciplina, seriedade e compromisso. Sempre foram marcas da minha vitoriosa carreira. Isso gera confiança para poder usar essa história toda com um peso. Muitos investidores querem resultados, mas também valores. Isso conta muito. Eu pretendo trazer para o Brasília um projeto sólido, transparente e com muita credibilidade.

Temos casos de dirigentes como Rivaldo e Romário que, além de donos, decidiram jogar também pelo Mogi Mirim e o América. Você pretende ser o 9 do Brasília na Série B do DF ou atuar somente na gestão, mesmo, fora das quatro linhas?

A paixão sempre vai existir, mas a minha missão, agora, é outra: vou contribuir fora de campo da melhor maneira possível. A minha função é estruturar o clube e preparar o caminho para que novos talentos brilhem e sejam revelados. A minha missão é fora do campo na gestão, e nisso eu concentro toda a minha energia.

Como foi a primeira experiência no futebol do Distrito Federal? Alguma história inusitada?

A experiência no futebol do Distrito Federal foi maravilhosa. Meu primeiro jogo no Mané Garrincha teve uma energia única, de tirar o fôlego. Vou viver isso novamente, só que agora do lado de fora, ansioso, mas também entusiasmado. Nós estamos montando a melhor estrutura física e humana para conseguirmos os nossos objetivos.

O DF só tem times na Série D, a última do futebol brasileiro. Como explicar a ausência de uma das cidades com o maior PIB do país sem um time de futebol forte na A, B ou na C? Qual é o diagnóstico dessa crise?

O diagnóstico passa pela gestão profissional. Isso é determinante para a continuidade de projetos em Brasília. A cidade tem recursos, mas demanda um modelo de gestão sério, transparente. O maior desafio é resgatar a confiança para que haja investimento também na base para montar um projeto sustentável que leve o futebol de Brasília de volta ao cenário nacional. É o que a gente vai tentar fazer.

Como é a sua relação com Brasília? O que gosta de fazer aqui na cidade?

Tenho um carinho enorme por Brasília, pela beleza e pela história da cidade. Eu sou apaixonado por história. Gosto muito de jantar, de me relacionar com pessoas, de entender a cultura local, e Brasília tem uma força especial. Eu acredito que nós podemos construir algo grande para a cidade.

Há um problema sério para a Série B do DF: a falta de estádios. Onde o Brasília mandará as partidas?

Esse, sim, é um desafio real, a falta de estrutura para jogar a Série B do DF, mas nós estamos conversando. A ideia é que o Brasília tenha uma casa que acolha o torcedor e dê condições dignas aos nossos atletas e aos adversários. Nós entendemos que o torcedor merece ver o time em um ambiente seguro e adequado. Estamos trabalhando para que isso aconteça.

ESPORTES

COPA DO BRASIL Especializados em mata-mata, Dorival e Abel fazem duelo à parte no clássico paulista

O DNA copeiro do Derby

DANILO QUEIROZ

Para muitos, competições de mata-mata são palco da imprevisibilidade. No entanto, a Copa do Brasil tem consagrado quem planeja a ponto de ostentar um DNA copeiro. Clássico paulista da fase de oitavas de final da temporada de 2025, o derby entre Corinthians e Palmeiras, hoje, às 21h30, na Neo Química Arena, reunirá dois dos treinadores responsáveis por personificar o estilo do torneio. Campeões de três das últimas quatro edições, o palmeirense Abel Ferreira e o corintiano Dorival Júnior dirigem os times com um objetivo além da vaga: ampliar a dinastia construída através de tática e conhecimento das nuances eliminatórias. Amazon Prime e Globo transmitem.

Abel ergueu a taça da Copa do Brasil logo na primeira temporada no Palmeiras, em 2020. Tri-campeão ao longo da história do torneio nacional, Dorival Júnior tem um bicampeonato pessoal conquistado no comando de Flamengo (2022) e São Paulo (2023) — o outro foi com o Santos, em 2011. Quando a decisão vira regra, o nome deles aparece na ficha técnica. Os sucessos internacionais confirmam o estilo copeira dos treinadores. Se o Brasil vive um domínio na Libertadores, os comandantes são parte importante disso. O português ganhou a América do Sul em 2020 e 2021, enquanto o brasileiro alcançou o topo do continente em 2022, protagonizando uma dobradinha nos mata-matas do calendário.

A largada do derby paulista eliminatório das oitavas de final carrega esse peso histórico. Além do viés tático padrão em cada partida de futebol, Abel e Dorival se destacam pelo entendimento do peso psicológico de disputar uma competição mata-mata. Em entrevistas anteriores, os dois treinadores já abordaram a peculiaridade de

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



Treinadores de Corinthians e Palmeiras contam com taças da Copa do Brasil nos currículos profissionais e têm apreço pela competição nacional

encarar cada duelo do tipo como uma final, evidenciando a importância do papel de motivação dos atletas. O fato de ser um clássico amplia ainda mais a importância do confronto para palmeirenses e corintianos.

“É um jogo fundamental, importância muito grande. Uma competição que representa muito a todos nós, espero que tenhamos todos em condição de jogar”, detalhou o treinador corintiano, na entrevista coletiva após o empate com o Botafogo, no fim de semana. Abel Ferreira não falou do derby da Copa do Brasil em si, mas tratou de colocar o peso do jogo na cabeça dos jogadores. “Sabemos que é um clássico não só

do nosso estado, mas também do Brasil. Todo mundo para para assistir uma partida como essa. É um duelo muito difícil, mas nós estamos nos dedicando bastante”, explicou o meio-campista Maurício.

Os copeiros Abel Ferreira e Dorival Júnior tiveram apenas um enfrentamento em competições eliminatórias. Na campanha do título da Copa do Brasil de 2023, o brasileiro assumiu o São Paulo justamente em meio aos duelos das quartas de final contra o rival Palmeiras. Na partida de ida, o tricolor ganhou por 2 x 1, no Morumbi, mas com o português ausente da área técnica, por suspensão. No compromisso derradeiro, disputado no Allianz Parque, os dois

Fabio Menotti/Palmeiras



realizaram uma batalha tática no triunfo são-paulino por 1 x 0. A vantagem de 3 x 1 no agregado pavimentou o caminho do time em direção à inédita taça de campeão.

Clássico em campo

Mandante do jogo, o Corinthians aposta na possibilidade bastante aguardada pela torcida de escalar o trio de destaques do elenco: Rodrigo Garro, Memphis Depay e Yuri Alberto devem formar a zona ofensiva da equipe alvinegra. Os jogadores não são opções juntos para Dorival Júnior há quatro meses. A última ocasião foi justamente diante do Palmeiras, na final do Campeonato Paulista.

Poupados na rodada do Campeonato Brasileiro, Matheuzinho e Matheus Bidu voltam às laterais da equipe do Parque São Jorge.

Abel Ferreira está quebrando mais a cabeça para escalar o Palmeiras nos primeiros 90 minutos do derby paulista da Copa do Brasil. O treinador tem os desfalques de Felipe Anderson e Paulinho. Assim, deve optar por colocar em campo os jogadores responsáveis por formar a base titular do alviverde nos compromissos anteriores, com a possibilidade do reforço Ramon Sosa aparecer pela primeira vez desde o início. Facundo Torres e Vitor Roque são as esperanças no comando do setor ofensivo.

AUTOMOBILISMO

Davi Ardunio/Fotop/Sertões



Can Am Maverick R é pilotado pelo português Nuno Corvo, com navegação do argentino Fernando Imperatrice

Rally dos Sertões celebra cinco voltas ao mundo após 300 etapas

VICTOR PARRINI

O escritor francês Júlio Verne retrata na obra *A Volta ao Mundo em 80 Dias* a façanha do cavalheiro inglês Phileas Fogg ao percorrer o globo em menos de três meses. Maior rally das Américas, o Sertões conta uma história semelhante. A tradicional e desafiadora competição off-road celebrou, ontem, a realização de 300 etapas e mais de 200 mil km percorridos em 33 edições, o equivalente a cinco idas e vindas na Terra em mais de três décadas.

A marca foi alcançada na terceira etapa desta edição, no trecho de 434km entre Januária (MG) e Bom Jesus da Lapa (BA). As cidades estiveram no mapa da primeira versão do Sertões e de disputas anteriores, mas, nesta, há o sentimento de resgate das raízes. Os municípios mineiro e baiano não estiveram no

trajeto desde 1993 e 2002, respectivamente.

Hoje, a disputa segue na Bahia, com o deslocamento entre Bom Jesus da Lapa e Xique-Xique. No total, são 478km, 276km de trecho especial cronometrado — no qual competidores correm para percorrer o trecho no menor tempo possível. Amanhã, a competição sairá do território baiano e entrará nas terras pernambucanas, a partir de Petrolina.

Nas 32 edições anteriores, 123 cidades, das cinco regiões do Brasil, abriram as fronteiras para o Rally dos Sertões. No ano passado, o Distrito Federal foi palco da largada e da chegada. Desde 1993, 27 países foram representados por competidores. Em média, 2.500 pessoas, entre pilotos, navegadores, equipes, organização e imprensa, compõem a caravana que acompanha cada quilômetro da disputa.

“O Sertões mantém a tradição de se reinventar sem deixar de lado sua essência e o que nos trouxe até aqui. Ao mesmo tempo em que fincamos nossas raízes em estados que recebem a prova desde o início, agregamos novos locais, e com eles tesouros naturais que resumem a beleza de um Brasil com muito a ser revelado e conhecido”, destaca Lenora Guedes, CEO do Rally.

Em 2025, 3.482km de contemplados, 2.215km de provas especiais, com apoio de 2.828km. Piçarra, areia, trechos pedregosos, travessias de serra e variações de altimetria estão no roteiro de motos, carros, Veículos Utilitários Multitarefa (UTVs) e quadriciclos.

Da largada em Goiânia, no domingo, até a chegada em Bom Jesus da Lapa (BA) foram percorridos 1386km, quase 40% do caminho até a chegada inédita em 3 de agosto na Praia do Francês, em Marechal Deodoro (AL).

VÔLEI

Seleção encara a China

A Seleção Brasileira masculina de vôlei entra em ação no mata-mata da Liga das Nações de Vôlei (VNL). Hoje, às 8h, a equipe comandada pelo técnico Bernardinho encara a anfitriã China pelas quartas de final do torneio.

O desempenho e os números colocam a Seleção Brasileira como favorita à vaga na semifinal. A companhia verde-amarela assegurou a vaga entre as oito melhores com uma campanha de 11 vitórias em 12 partidas.

A China é uma espécie de estranha no ninho das potências das quadras masculinas. Classificou-se à fase eliminatória por ser o anfitrião da fase final, disputa-

da em Ningbo, localizada a mais de 1.300km da capital Pequim.

Os donos da casa amargam a segunda pior campanha da fase classificatória, com nove derrotas. Uma delas, para o Brasil, por 3 sets a 0, durante a segunda semana de competição.

Apesar do cenário, o capitão e ponteiro, Lucarelli, projeta um duelo complicado, sobretudo no início. “O time da China trocou bastante os jogadores, estamos estudando muitos atletas. Isso dificulta, porque é um desafio novo. A ênfase da semana foi em melhorar. Temos de chegar preparados, porque será a primeira guerra”, comentou na véspera.

Giro da rodada



Vitor Sliwa/Botafogo

Botafogo x Bragantino

O Botafogo largou em vantagem contra o Red Bull Bragantino nas oitavas da Copa do Brasil. O Glorioso triunfou por 2 x 0, com gols de Álvaro Montoro (foto) e Alexander Barboza. Os cariocas podem perder por até um de diferença na próxima semana.



Matheus Lima/Vasco

CSA x Vasco

Mal na Série A do Brasileiro, o Vasco volta às atenções para a Copa do Brasil na tentativa de não entrar em crise. Para isso, o cruzmaltino abre hoje a eliminatória contra o CSA, às 19h, no Estádio Rei Pelé, em Maceió. O SporTV transmite.



Rafael Rodrigues/Bahia

Bahia x Retrô

No duelo nordestino das oitavas de final, o Bahia tenta fazer o favoritismo de elite valer diante do Retrô, time da Série C do Brasileiro. As equipes medem forças às 19h30, na Fonte Nova. O jogo passa ao vivo no Amazon Prime, via streaming.



Guilano Aleixo/Cruzeiro

Cruzeiro x CRB

O Cruzeiro não teve muito tempo para digerir a perda da liderança do Brasileiro. Hoje, às 19h30, a Raposa volta a campo para abrir a participação nas oitavas de final contra o CRB, no Estádio Mineirão. O Amazon Prime transmite.



Lucas Mercon/Fluminense

Inter x Fluminense

Em duelo de elite do Brasileiro, Internacional e Fluminense prometem jogo pegado por um lugar nas quartas de final da Copa do Brasil. Os rivais medem forças às 21h30, no Estádio Beira-Rio. A Amazon Prime transmite ao vivo.



Matheus Amorim/Fortaleza

Grêmio x Fortaleza

Em jogo atrasado pela 14ª rodada do Brasileiro, o Grêmio bateu o Fortaleza por 2 x 1, em casa. Os gols gremistas foram anotados de pênalti pelo dinamarquês Braithwaite. Com 20 pontos, os gaúchos subiram para a 14ª posição. O Leão é o 18º, com 14.

Destaque do dia

WTT



WTT Star Contender começa hoje no Paraná

Foz de Iguaçu (PR) será a capital do tênis de mesa até 3 de agosto. A cidade abre, hoje, o WTT Star Contender, etapa do Circuito Mundial. O torneio coloca em cartaz nomes renomados e 28 brasileiros. Destaque para o campeão da Copa do Mundo, Hugo Calderano, e a paulista Bruna Takahashi. Juntos, eles conquistaram o título de duplas do WTT Contender de Buenos Aires, na semana passada. SporTV e CazéTV transmitem. A competição distribuirá US\$ 300 mil em premiação (aproximadamente R\$ 1,6 milhão).

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce Vazia em Libra. Dia perfeito para encontrar um motivo qualquer e iniciar uma discussão estéril e contraproducente que pode, inclusive, adotar dimensões maiores se as pessoas envolvidas decidirem teimar com que cada uma delas tem a razão e que, por isso, não devem fazer nenhuma concessão. Dito assim, pareceria que ninguém se meteria numa enrascada dessas, porém, acontece com muita mais frequência do que aceitaríamos, porque as pessoas nos irritam quando começam a sair da caixinha conceitual em que as enfiamos, tendo ideias próprias e liberdade de atuação. Todos queremos ser tratados como sujeitos de nossos próprios destinos, mas ao mesmo tempo tratamos os “outros” como objetos que devem ficar sempre dentro da caixinha conceitual em que os enfiamos, mas que, em dias como hoje, se libertam sem nossa autorização. A discussão começa.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Se você fuçar, encontrará motivo de briga com essa pessoa que, talvez, nem mereceria a situação. Este é um daqueles momentos em que as pessoas irritam, mesmo que elas sejam umas santas. É tudo um jogo da mente.



TOURO
21/04 a 20/05

Se as coisas que deveriam funcionar direito sem que você precise prestar atenção parecem conspirar para quebrar todas ao mesmo tempo, é porque chegou a hora de respirar fundo e relaxar. Nada grave está acontecendo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Repetir a fórmula que tenha dado certo sempre não é garantia de obter o mesmo resultado neste momento em particular. Agora seria melhor você dar continuidade ao que já está em marcha em vez de buscar novas encrencas.



CÂNCER
21/06 a 21/07

O que era certo e seguro virou incerto e provocador de insegurança. Não importa, essa condição vai passar e não deixará rastro algum, desde que você não a leve a sério, como se fosse uma afronta pessoal.



LEÃO
22/07 a 22/08

As bobagens que você poderia dizer de forma inofensiva normalmente, neste momento produziram efeitos negativos. Por isso, se você tem hoje essa disposição de falar o que vier à cabeça, procure observar melhor as reações.



VIRGEM
23/08 a 22/09

A medida de segurança que você gostaria de obter neste momento pode não estar ao seu alcance, mas isso não significa que deva desistir, apenas que precisa adaptar seus anseios ao que seja possível de imediato. É assim.



LIBRA
23/09 a 22/10

Tomar iniciativas é bom, porque abre caminhos e investe energia de realização. Porém, há dias, como hoje, em que é melhor você se abster de tomar iniciativas, porque essas têm muita chance de serem contraproducentes.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

De vez em quando bate uma sensação de desamparo que não pode ser explicada por nada do que acontece, mas como a mente é astuta, logo vai encontrando culpados para o que sente. Melhor não se meter nessa enrascada.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Aquilo que depender de fatores que não estão sob seu domínio precisa ser administrado com cuidado num dia como hoje, porque as coisas andam bastante complicadas e neste dia parece que tudo se complica ao mesmo tempo.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O que você tiver de fazer hoje, procure colocar em marcha com total desapego pelos resultados, agindo exclusivamente pela necessidade ou cumprindo as obrigações de sua responsabilidade. Melhor assim.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

As lindas e impraticáveis ideias não precisam ser descartadas, mas silenciadas pelo menos, porque é certo que as pessoas criticarão tudo que você dizer e isso seria contraproducente. Viaje ao futuro sem restrições.



PEIXES
20/02 a 20/03

Quando as suspeitas começam a se transformar em paranoia é porque chegou a hora de pedir ajuda. Porém, como pedir ajuda se é você que se convence de as histórias paranoicas serem verdade? É uma situação complicada.

MÚSICA

Célio Maciel



» BEATRIZ LAVIOLA*

Nesta quarta-feira, o projeto Choro Livre Convida receberá a cantora e compositora Ana Reis, o cavaquinista Nelsinho Serra e o trompetista Westony. A apresentação terá entrada gratuita, com início às 19h30, no Espaço Cultural do Choro. O repertório reunirá clássicos do choro e músicas atuais.

Tanto Ana quanto Westony não escondem a alegria em participar do projeto: “Será uma honra e uma alegria estar no palco com artistas da cidade que respeito e admiro tanto. Estou muito feliz em participar”, revela Westony. Ana afirma que se sente honrada por realizar esta apresentação e que a participação do projeto representa um reconhecimento de sua carreira, que completou 20 anos neste ano, na cena cultural de Brasília.

A cantora Ana Reis destaca o papel das vozes femininas no cenário do choro: “É um resgate e uma forma de manutenção da memória do choro cantado, pois desde o surgimento desse gênero temos intérpretes femininas, como Carmen Miranda, Aurora Miranda e Aracy de Almeida”. O repertório preparado por ela para o show traz canções de compositores de Brasília, como Sérgio Magalhães, e também de compositoras como Dona Ivone Lara.

Westony Rodrigues explica que a união de trompete e choro, por mais que inusitada, vem se fortalecendo nos últimos anos. E cita Silvério Pontes, Aquiles de Moraes e Moisés Alves, suas referências de trompetistas no choro. “O choro é um prato cheio para variações rítmicas. E isso só deixa o processo de criação e improvisação, cada vez mais rico em variações”, afirma.

Apesar de ser uma proposta inovadora, Westony não deixa de valorizar a tradição do estilo musical: “Manter a tradição é muito importante para mim. E, apesar das influências de outros estilos que tenho, principalmente nos improvisos, sempre respeito a tradição do Choro, que se mantém viva em nosso coração e em nossas raízes Brasileiras”.

O trompetista revela suas expectativas para a apresentação de quarta-feira: “O choro é emocionante e empolgante. É impossível ouvir Choro e não se emocionar e sentir vontade de dançar. Então para quem vai no show, terá uma experiência emocional musical incrível”.

O complexo Cultural do Choro tem como objetivo reunir música e cultura popular em uma programação gratuita e de livre acesso. Além das apresentações musicais, o projeto proporciona atividades para toda a família, democratizando o acesso à cultura e à manutenção da música popular brasileira. “Eu percebo que esses eventos gratuitos fazem com que famílias inteiras tenham acesso à cultura de forma partilhada. A troca entre nós artistas e crianças, idosos, famílias inteiras é muito rica”, diz Reis.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CHORO LIVRE CONVIDA COM ANA REIS, NELSON SERRA E WESTONY

Nesta quarta-feira, 30 de julho, no Espaço Cultural do Choro (Setor de Divulgação Cultural – Eixo Monumental e Parque da Cidade), às 19h30. Entrada gratuita, livre para todos os públicos.

CRUZADAS

Instrumento musical que deve ser preso pelos dentes para produzir som		Marketing que utiliza o sistema postal	Direta (?), atriz da novela "Pantanal"	Prática do bom jornalismo para combater a proliferação das "fake news"	
		Unidade de som	Ornam o querubim		
Pasta de berinjela com tahine					
				Canal de TVs por assinatura	
Corpo (?): é estudado pela Astro-nomia			Produto da granja aviária	Trabalhos (?): são requeridos em obras	
Pouco espessa (?) Sader, sociólogo		Álbum de Taylor Swift		Alcance, em inglês	
			Diversão comum nas férias		
Comuna da Suíça				(?) de carne, aparelho de açougues	Local de trabalho do farmacêutico
Poeta grego como Orfeu (Ant.)			Terça-feira, em francês		
		Ferida, no falar infantil			Pinho-de-(?), árvore da Eurásia
		Fácil (fig.)			
Central sindical que já foi presidida por Vicentinho e por Meneguelli			Garra (fig.)		
Peça do xadrez	Palmeira de fruto amarelo		Representação da duração da nota (Mús.)	Macaco de pequeno porte	
Grandes cestos de palha					Mãe do povo ismaelita (Rel.)
A arte de Maurice Béjart	Faixa de frequência de rádios		Edson Celulari, ator paulista	Seno (símbolo)	
			Emita som		Letra análoga ao tau grego
			Clientes do defensor público		
(?) de Cão, morro da Zona Sul carioca					
Desassossegados; inquietos					

BANCO 3/red. 4/agar. 5/mardi — range. 11/babaganuche. 17

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		C		F	I	S	C	A	L		
A	M	U	A	D	A	S	A	T	I		
P	A	T	O	D	O	S	S	I	E		
U	N	C	A	E	A	R	N				
L	O	B	O	S	R	A	T				
O	S	V	A	L	D	O	P	R	E		
O	A	M	O	L	A	R	S				
N	T	E	N	D	E	N	D	E			
R	E	P	R	I	S	E	N	O	A		
P	R	A	T	A	L	I	S	L			
V	I	A	J	A	M	A	N	T	A		
O	N	E	R	O	S	A	S	D	O	R	E
S	I	M	U	C	O	R	N				
F	O	R	A	L	E	R	T	D			
A	L	M	A	G	E	M	E	A			

SUDOKU DE ONTEM

4	9	1	6	8	5	3	2	7
5	3	2	4	9	7	6	1	8
6	8	7	1	3	2	4	5	9
2	6	3	5	4	8	7	9	1
1	7	5	9	6	3	8	4	2
9	4	8	2	7	1	5	6	3
8	2	6	3	1	4	9	7	5
7	5	9	8	2	6	1	3	4
3	1	4	7	5	9	2	8	6

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine agora!

COQUETEL

SEJA NA
ABORDAGEM,
SEJA NA TEMÁTICA
ESPECÍFICA,
AS MULHERES TÊM
ALCANÇADO CRESCENTE
ESPAÇO NA
PROJEÇÃO PELO
CINEMA

A força do talento



A melhor mãe do mundo, de Anna Muylaert: vulnerabilidade e dignidade

Sara
Rocha



Anna
Muylaert



Rafaela
Camelo



» RICARDO DAEHN

"Existe, no feminino, uma vontade enorme", observa a celebrada diretora Anna Muylaert, às vias do lançamento do mais recente filme, já exibido no exterior, *A melhor mãe do mundo*. Foi nos bastidores de uma produção para a Gullane Filmes, que ela mesma especulou do mercado, junto da coordenadora de pós-produção Patrícia Nelly: "Qual a diferença entre diretora e o cineasta homem?", disse. A resposta foi curta: "Não há dúvidas de que a mulher trabalha muito mais. Ela cuida muito mais do detalhe; o homem deixa mais para eu (Patrícia, no caso) fazer!". Nisso, a cineasta de filme como *Mãe só há uma* e *Que horas ela volta?* detecta: "Acho que a presença da mulher no cinema, em geral, talvez seja a coisa mais humana agora acontecendo". Sara Rocha, Rafaela Camelo, talentos locais, e a rede de nomes como Fernand a Faya, Victória Álvares, Tatity Viana, Carla Camu-

rati, Sandra Kogut e Eliane Caffé perfazem a lista de criadoras enfileiradas, em corrente de novos filmes, num cenário em que, no exterior se notam talentos da mesma tendência, com filme de impacto de Petra Costa (na Netflix, presente com o brasileiro *Apocalipse nos trópicos*) e Maura Delpero, vencedora de Veneza (com o filme Vermiglio em cartaz no Cine Cultura; **confira entrevista, abaixo**). Inspiração não falta em Anna Muylaert, que dá exemplos da primeira paixão por Lina Wertmüller e da brasileira Ana Carolina, "uma forte referência para mim", como diz. A melhor mãe do mundo circulou por pontos da Alemanha e França. "Acho que, apesar de o filme ser brasileiro, com muita cor local, música brasileira, atores brasileiros — ele é uma história universal e poderia passar na China. Em



A natureza das coisas invisíveis: filme dirigido por Rafaela Camelo

qualquer lugar, as pessoas reconhecem muito fácil essa mãe desamparada (a protagonista) porque ela está em tudo, com várias formas, mas em todo o lugar", pontua Muylaert. Tratando de pobreza, com o novo filme, Anna conseguiria rimar o chamado "sonho de princesa" com "realidade"? "Sim. Acho que esse filme traz, de todas as personagens que já criei, a que está em maior situação de vulnerabilidade, mais também é a mais forte, e digna. Na trama, há o homem que tenta prostituí-la, ao que ela responde: 'Você vai ficar com vergonha (disso). Ela é grande!', ressalta. Quem seriam as grandes, entre os pares, colegas de profissão. Na ponta da língua,

estão Marianna Brennand (do longa Manas) e Petra Costa. "Mas acho que a atuação da mulher no cinema é muito maior do do que apenas na direção. Tem direção de fotografia, produção. A mulher entra para o cinema com muita seriedade e com muito coraço", demarca. Dentro da linha de diversificação, impressa pelas mulheres, está a produtora de cinema e diretora geral do Cine Brasília, Sara Rocha, atualmente, bastante empolgada com o reflexo da exibição do filme infantil que ela encampou, Thiago & e Ísis e os bionas do Brasil. "Sem dúvida, é uma característica que eu, que sou mãe, tive oportunidade de, nos últimos 10

anos, me aproximar de uma maneira mais efetiva da produção de conteúdo infantil. Tenho no repertório afetivo filmes como *A dança dos bonecos*. Nisso, estão fatores que contribuíram para uma vontade e vocação de poder produzir. A partir do Cine Brasília, vejo a dificuldade que temos em períodos do ano de poder ter uma diversidade, uma oferta qualificada e numerosa de títulos infantis para serem programados. Batalho na construção de política pública sociais e audiovisuais para formação de novos públicos, e o cinema é ferramenta poderosíssima de conscientização, a partir do lúdico", explica.

Trupe feminina

Exemplo claro da disponibilidade feminina de talentos se encontra na composição do longa *A natureza das coisas invisíveis*, feito com talentos candangos, que participou do Festival de Berlim (segmento Generation) e estará, em agosto, na seleção do Festival de Gramado. Há a produtora Daniela Marinho, companheira regular (da diretora Rafaela Camelo), Sarah Noda, diretora de arte, e Pamela Germano, preparadora de elenco (e atriz em curtas anteriores de Rafaela Camelo). "São algumas entre tantas mulheres que estavam no filme, compondo equipes de direção, som, montagem, fotografia, arte. Foi uma

escolha natural para mim, pois quis trabalhar com pessoas que eu admirava e sabia que tinham uma boa interlocução comigo", observa Rafaela. A comunicação deste cinema independente feminino se revelou para o público, no exterior. "Ele tem elementos especificamente brasileiros, como por exemplo em relação ao misticismo e benzedeiças. Fiquei surpresa disso não ser um empecilho para o público de fora. As cenas das crianças sempre geram muitas risadas. As pessoas se emocionam muito nas cenas da Aline Marta (uma bisavó, na trama). Estou ansiosa para saber como o público de Brasília vai reagir", comenta a diretora. A natureza das coisas invisíveis, como adianta a realizadora, trata de emoções e sentimentos universais como luto, saudade, solidariedade e amizade. "O maior valor de tudo está no afetivo, nas relações entre mulheres de diferentes gerações. Pelas reações do público até agora, percebemos que ele tem um apelo especial entre mulheres. Embora isso não tenha sido uma intenção inicial, trata-se de uma obra com um elenco majoritariamente feminino e que fala sobre cuidado, o que acaba levando também a uma reflexão sobre esse papel historicamente atribuído ao feminino", reflete.

Entrevista // Maura Delpero, diretora

Como foi tratar dos tempos de guerra, em cinema, com o longa-metragem Vermiglio?

Quando comecei a escrever o roteiro do projeto, me perguntaram se eu não achava que um filme sobre Guerras Mundiais e o período delas não seria anacrônico. E eu disse: "Escute, guerras são sempre muito, muito contemporâneas". E, daquele momento em diante, foi piorando, piorando. O mundo anda mais cheio delas. Então, infelizmente, eu não acho que somente aquele tempo que foi de pressões e que diferisse de agora. Há uma diferença entre, por exemplo, a condição das mulheres naquela época. O mundo está melhor agora, com menor opressão para elas. Mas a situação sobre comunidades sufocadas pela guerra é algo muito contemporâneo. Então, é difícil passar anos escrevendo e filmando algo que tem uma tristeza em si, mas também, a vida continua, e a vida é engraçada e feliz — despontam momentos preciosos; e, entretanto,

localar toda a vida no filme. Você tem momentos leves também, com direito a desejo. Você tem as coisas bonitas dos seres humanos, que ainda acontecem, apesar da guerra. O filme toca corações e mentes humanas por tratar de um dos eventos capitais da humanidade.

Pesa um quê de conto, na trama, não?

A ideia era combinar as duas coisas: uma representação muito realista daqueles anos, porque o filme traz do inverno de 1944 ao outono de 1945. Então, exatamente um ano, e o espectador nota as quatro estações. E o realismo veio de muitas pesquisas. Lidamos com arquivos, fotos, objetos e entrevistas. Era fundamental captar a atmosfera específica. E, para mim, prevalecia a aura das pinturas. Então, eu enviei para a direção de fotografia muitas referências a pinturas, pois queria que o filme tivesse sua própria identidade. Não exatamente um conto de fadas, mas, sim, uma reforçada atmosfera pictórica.

Como viu tua atuação nas bilheterias?

A Itália trouxe a bela surpresa nas bilheterias. Sinceramente, sem confiei no público, o que produtores e investidores tinham lá os pés atrás. Estipularam que não teria tantas possibilidades comerciais devido ao fato de não termos um nome estelar no elenco e que pesava ele ser falado em dialeto. Mesmo na Itália, usamos legendas — uma fator restritivo de público. Espero que este filme traga bom exemplo para encorajar os financiadores, porque realmente gerou grande propaganda 'boca a boca' e muitas pessoas responderam. Foi um grande sucesso. Fomos os primeiros, ao lado do (hollywoodiano) Coringa: delírio a dois, por muitas semanas, e houve vida realmente longas filas, o que nem sempre acontece com produções locais. Geralmente, transcorre, com atores muito, muito amados e com filme de teor bastante comercial. Não é tão fácil ter um bom faturamento da Itália. Vejo tudo como um bom exemplo para futuras produções.

Seu filme é estardecedor. Como percebe influências?

Não sou particularmente influenciada por grandes mestres do cinema; não comecei, na universidade, em cinema. Veio a literatura, primeiro. Apreço, claro, nomes do cinema. Mas quando é hora de escrever e filmar, chegam referências, muito misturadas, de literatura, pintura e músicas. Quando o filme saiu, muitas pessoas pensaram em comparações Ermanno Olmi, especialmente, como o filme *A árvore dos tamancos* (1978), por ter narrado parte pouco representada da Itália: o norte, com toque rural. Temos maneira de trabalhar semelhantes, junto a atores não profissionais da região, mesclados com atores profissionais. É uma bela e boa referência. Também

pensei no Michael Haneke, de *A fita branca*, isso por causa de aquele filme se passar em interior austríaco, na Primeira Guerra Mundial, mas há a situação com a grande família, e os pais sendo importantes e rudes. Então, há algo ali. Sim, gosto de Ingmar Bergman. Acho que trago ainda algo das paisagens de Jane Campion, como pinturas, de *O piano* (1993).



Ansa internet/ Reprodução



Cineclara/ Divulgação

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 30 de julho de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas
e Galpões1.6 Sítios, Chácaras
e Fazendas1.7 Serviços e
Crédito
Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16 andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto
1qto com 66m²,
16 andar. 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE
Apto 2 qtos 11 ste 2vgs
62,75m² varanda 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Nata-
lia Valois 3 qtos 1 suíte
1 vaga 70m² armários
99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
BSB você encontra
aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m² 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente ap-
to 1qto 50m². Tr: 3033-
3865/ 98581-0151
cj21229

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 403 Apto 3qts nas-
cente vazado ac menor
valor 99983-1953 c3149

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m² 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guarã II Re-
sid Via Boulevard vdo Apto
de canto 56,24m² ár
útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Viitta cobe-
tura linear, 152m² CJ
5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos
228m² cond fechado
98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos
49m² 1 suíte 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno ap-
to 3qtos 109m² 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPANADA
apto 2qtos sala banh
coz planejada c/elevador
Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavi-
mentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote
200m², 180m² construí-
da R\$ 850.000. Ac fi-
nanc 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernar-
do Sayão cs 4qts 4stes
e 1master 260m² var
4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos
2 stes 300m² ar construí-
da arms 2gar. Ac financ
99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suíte 2 vagas 2
banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arni-
queiras Res Park Vere-
das 6qts 4sts lt 1000m²
995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes)
4 gar lt 2.500m² 504m²
const. Ac. Apt Guarã 3q
99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m² de á.constr. terre-
no de 2.500m² 3552-
4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m² c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m², área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m², área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m² cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/
resid 2lj + 2ap lt 200m²
R\$1.050.000, ac cs Gua-
rá Tr.99857115 c1533

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

1.4 SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala
área 173m² c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Li-
ve - Sala 37m² 10 an-
dar. Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m²
área comercial 3344-
4112

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

CLASSIFICADOS



TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m² área 99418-
8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m², quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDASDISTRITO FEDERAL E
ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agro-
vila BR 251 Cavas /
Baixo c/água, casa ,
cercada, etc... doc
Ok. . (61) 98202-7591
ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

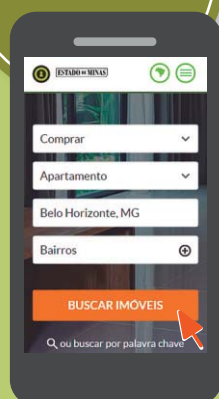


(62) 98280-1111

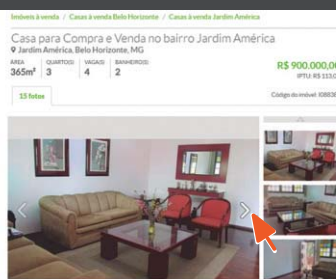
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

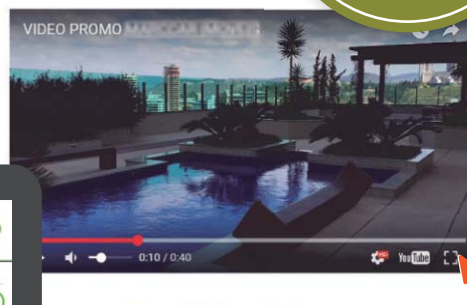
Busca rápida e descomplicada



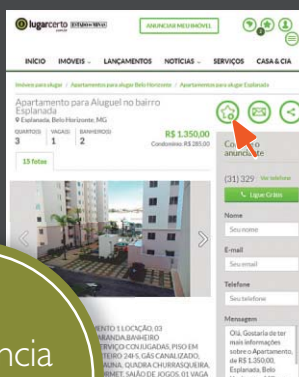
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS**DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
 GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

SANTO ANTONIO do Descoberto aprox. 39 alq., Cor. IV, Fazenda Lag - Gleba 3, muita água - Tr: 98145-7697

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
 GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2**IMÓVEIS ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel**
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****2 QUARTOS**

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 c/21694

ASA NORTE**3 QUARTOS**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL**2 QUARTOS**

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

DF-140 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A**Aviso de Requerimento de Licença Prévia**

Torna público que está requerendo do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença Prévia para atividade de parcelamento de solo urbano, na DF-140, Km 12, Região Administrativa do Jardim Botânico/DF. Processo: 00391-00006462/2025-12. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. **DF-140 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

2.2 GUARÁ**GUARÁ****1 QUARTO**

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 c/22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 c/22002

SUDOESTE**2 QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS**RECANTO DAS EMAS****2 QUARTOS**

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE**3 QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA
 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA**3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 c/22002

2.3 TAGUATINGA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 c/22002

2.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****CANDANGOLÂNDIA**

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
 QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 c/22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS**ASA SUL**

J RIBEIRO ALUGA
 SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3**VEÍCULOS**

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS**FABRICANTES****CHEVROLET**

CAMARO 2SS 17/17 Azul Perolizado, Apenas 4.000km com Teto Solar e Opcionais, Configurado p/Perfeccionista. Estado de 0km. Ainda no Plástico ! Único no Brasil! Valor R\$ 360.000,00 Contato: (61) 99189-2103

3.2 TOYOTA**3.2** CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**FABRICANTES****TOYOTA**

VENDE-SE CAMINHONETE
HILUX 09/10 automática, prata motor na garantia inteira. Tratar 99954-8478 Ladislau ou 998186155 Gervasio.

VENDE-SE CAMINHONETE
HILUX 09/10 automática, prata motor na garantia inteira. Tratar 99954-8478 Ladislau ou 998186155 Gervasio.

5**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**ACHADOS E PERDIDOS****COMUNICADO DE EXTRAVIO**

A EMPRESA VIDROLOJA EIRELI, inscrita no CNPJ Nº03.845.196/0001-03 e Inscrição Estadual (CF/DF) nº 0746722400104, torna p'blico o extravio do equipamento ECF - Emissor de Cupom Fiscal, de marca/modelo não informado, com número de série 00DR0611BR000000 255272. O extravio ocorreu por motivo de perda do equipamento e todas as providências legais estão sendo tomadas junto aos órgãos competentes. Brasília-DF, 29 de julho de 2025.

5.2 CONVOCAÇÕES**CONVOCAÇÕES**

A EMPRESA SOS Comércio de Alimentos LTDA, CNPJ 42.256.117/0001-80, convoca a funcionária **Laisa Rafaela Rodrigues Fonseca Ribeiro** CPTS nº 4558831 sUrie 0060 DF a comparecer ao seu local de trabalho, em um prazo de 24h para tratar de assunto referente as suas verbas rescisórias!

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCÍLIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

KAROL DE PADILHA
CARTOMANTE * * * *
 sensível médium . Relações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.7 ACOMPANHANTE**5.7** TURISMO E LAZER**OUTROS****ACOMPANHANTE**

LORRÂNY ORGASMICA
PRECISO DE CLIENTES sou bonita! Nua no Zap (61) 99620-9236

6**TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1** OFERTA DE EMPREGO**NÍVEL BÁSICO**

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.decozinha. Restaurante na Asa Sul.Envia CV para: restaurantepeeefe405@gmail.com

DOMÉSTICA COM refs. Sal + benefícios. Vic. Pires. CV: damattastudio@gmail.com

MANICURE E NAIL DESIGN com experiência. Pagamos comissão. Início imediato. Tratar: (61) 9 9641-1978.

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MECÂNICO DE BICICLETA. Enviar currículo p/ bicicletecas92@gmail.com (61) 98292-5568.

6.1 NÍVEL MÉDIO**NÍVEL MÉDIO**

ATENDENTE DE LOJA
CORTINAS E PERSIANAS Loja Taguatinga. Sal. R\$1.700,00 +VT +comissão. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

ATENDENTE, Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

A MS PLANOS DE SAÚDE ESTÁ SELECIONANDO

AUXILIAR de Escritório, Gerente, Vendedora Externa e Pesquisadores. Entregar currículo ZAP: (61) 98462-7393 (31) 9.9237-7506

CONTABILIDADE

AUXILIAR DE PESSOAL c/ experiência Lider. Enviar CV p/ inacon@solar.com.br

CUIDADOR PARA IDOSA. Sal + benefício. V. Pires. CV: damattastudio@gmail.com

DESIGNER GRAFICO

CONTRATO c/ exper. em CORE, Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: bervan.sucesso@gmail.com

PRECISO DE

DOMÉSTICA boa na arrumação quarta e quinta pode ir p/casa. sexta, sábado e domingo dorme no serviço e sai segunda cedo, folga segunda e terça, c/refer s/vícios. Salário R\$2.200. Lago Sul Inf. msg WhatsApp 61 98122-8159

CONTRATA-SE

MANICURAS E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM EXPERIÊNCIA Tratar: (61) 3773-5638/ 994021909

6.1 NÍVEL MÉDIO**NÍVEL MÉDIO**

CONTRATA-SE
TÉCNICO INFORMÁTICA para trabalhar com impressão. CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO E TORNEIRO MECÂNICO para fábrica de Premoldados com experiência em carteira, salário a combinar + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Interessados enviar currículo com o nome da vaga que se candidatar p/ vagasrhpb@gmail.com

CONTRATA-SE

VENDEDOR EXTERNO c/ prática para atuar na área de saneamento, salário fixo + VT+ VR. Interessados enviar currículo p/ comercialcatedral@gmail.com

ZELADOR PARA condom. V. Pires. Sal + benefício CV: damattastudio@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR**RENDA EXTRA**

GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

6.2 PROCURA POR EMPREGO**NÍVEL MÉDIO**

DIARISTA OFERECE seus serviços. Somente faxina. c/referências. Zap 98543-8578

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

GOVERNO FEDERAL
 INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
 MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL
 BRASIL
 UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.117/2025 - UASG 512006

Nº Processo: 35014.133861/2025-65. Objeto: Contratação de serviços contínuos de agenciamento de carga aérea, em âmbito nacional, envolvendo coleta e remessa de cargas e encomendas expressas em geral, de propriedade ou interesse do INSS, no sistema de porta a porta, conforme condições e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Edital, a partir de 30/07/2025, das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: SAS Quadra 02 Bloco "O" Sala 405, Asa Sul - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Entrega das Propostas: a partir de 30/07/2025 às 09h00 no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. Abertura das Propostas: 14/08/2025, às 10h00, no site <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

MANUELLA ANDRADE PEREIRA DE SOUZA SILVA
 Diretora de Orçamento, Finanças e Logística

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE